ANNO LXV — NUMERO 140

DOMINGO 23 DE JUNHO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BELGRADO, 22 de Junho.

O governo servio desmentio as noticias alarmantes relativamente a politica externa.

ROMA, 22 de Junho.

A municipalidade desta capital retirou o seu pedido de demissão.

A noticia relativa a demissão do principe Luiz Bonaparte de official do exercito italiano está confirmada.

PARIS, 22 de Junho.

Corre o boato nos circulos politicos de que o governo está resolvido a affixar as eleições parlamentares para o dia 14 de Agosto proximo.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 22 de Junho de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

XVII

O telegrapho electrico

(Continuação)

Mas estes diversos instrumentos que funccionavam por meio da electricidade estatica, produzida pela machina de prato de vidro, não eram senão curiosidades de gabinete, e não podiam servir para uma verdadeira correspondencia telegraphica. Effectivamente, a electricidade estatica, desenvolvida pela fricção, não resi te senão a superficie dos corpos, e tende sempre a abandonar os seus conductores por diversas causas, e particularmente pela do ar humido.

Os telegraphos electricos, fundados no emprego da electricidade estatica como não podessem prestar serviço algum pratico, foram naturalmente rejeitados pela arte da telegraphia. Neste comenos, tendo sido descoberto pelo padre Claudio happe um systema perfeito de telegraphia aerea, os signaes aereos foram adoptados em França, a datar de 1793, como meio de telegraphia, e este methodo propagou-se pouco depois por toda a Europa.

A electricidade estatica não podia, dissemos nos, applicar-se vantajosamente á correspondencia telegraphica; mas a descoberta da pilha de Volta, que era um manancial constante de electricidade dynamica, forma sob a qual a electricidade não tem tendencia alguma a retirar-se dos corpos que a contem, veio mudar a feição da questão. A partir dessa occasião, foi possivel pensar-se seriamente em fazer se uso da electricidade, como agente de telegraphia.

Nos primeiros tempos da descoberta da pilha de Volta, a decomposição da agua pela corrente electrica tinha particularmente prendido a attenção dos physicos. Foi este phenomeno chimico, que servio de base ao primeiro telegrapho electrico que se propoz para tirar proveito da pilha de Volta.

Em 1811, Sœmmering, physico de Munich, deu a descripção d'um telegrapho fundado sobre a decomposição da agua, que se produzia a distancia em differentes vasos que representavam as vinte e quatro letras do alphabeto e os dez algarismos da numeração. Mas este processo apresentava muitas difficuldades na pratica, tanto pela complicação que resultava do emprego de mais de trinta fios conductores, como pela incerteza da reacção chimica assim provocada a grande distancia. Para conseguir resultado util havia de substituir se á acção chimica, que produzia a decomposição da agua, um verdadeiro effeito mechanico.

Até ao anno de 1820 a sciencia não offereceu meio algum de provocar, por meio da electricidade, aquella acção mechanica necessaria para fazer um bom telegrapho eletrico. Este meio foi dado pela notavel descoberta do physico dinamarquez Œrsted.

Œrsted descobrio em 1820 que uma corrente voltaica circulando em torno d'uma agulha magnetica, desvia esta agulha de sua posição natural. E' o que já se indicou ao fallarmos dos effeitos da pilha de Volta. Apenas manifestada esta descoberta, os physicos pensaram logo em applical-a á telegraphia. Ampére deu a descripção d'um apparelho de correspondencia telegraphica, baseado sobre o desviamento de tantas agulhas magneticas quantas são as letras do alphabeto.

Mas estes effeitos eram ainda muito fracos; era necessario augmentar-lhe a intensidade. Uma outra descoberta de physica veio prestar o meio que se procura. Schweigger, tendo enrolado o fio conductor da pilha sobre o mesmo fio, isolado com um envoltorio de seda, e tendo collocado uma agulha magnetica no centro deste systema, observou que o desviamento desta agulha augmentava na razão do numero de circuitos do fio conductor. Schilling e Alexander poderam fundar sobre este novo facto um systema de telegraphia electrica.

Mas como seus apparelhos fossem compostos de um demasido numero de arames necessarios para indicar todas as lettras do alphabeto, era quasi impossivel fazel-os funccionar de um modo regular. Foi necessario pedir novo auxilio a sciencia.

(Continúa.)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

Foram nomeados presidentes:

Da provincia do Amazonas, o Dr. Manoel Francisco Machado.

Da do Pará, o senador João Florentino de Meira Vasconcellos.

Da do Ceará, o senador Henrique Francisco d'Avila.

Da do Rio Grande do Norte, o Dr. Fausto Carlos Barreto.

Da da Parahyba, o Dr. Francisco Luiz da Gama Rosa.

Da de Pernambuco, o senador Luiz Felippe de Souza Leão.

Da do Espirito Santo, o bacharel José Caetano Rodrigues H rta.

Da do Rio de Janeiro, o conselheiro Carlos Affonso de Assis Figueiredo.

Da do Paraná, o conselheiro Jesuino Marcondes de Oliveira.

Da de Santa Catharina, o Dr. Luiz Alves Leite de Oliveira Bello.

Da do Rio-Grande do Sul, senador Gaspar da Silveira Martins.

Da de Minas-Geraes, o Barão de Ibituruna.

Da de Goyaz o Dr. Pedro Sanches de Lemos.

Foram exonerados, a pedido, os presidentes das provincias: do Amazonas, bacharel Joaquim de Oliveira Machado; do Piauhy bacharel José Raymundo Vieira da Silva; do Rio-Grande do Norte, bacharel José Marcelino da Rosa e Silva; da Parahyba, bacharel Pedro Francisco Correia de Oliveira; das Alagôas, bacharel Aristides Augusto Miltou; da do Rio de Janeiro, o conselheiro José Bento de Araujo; da do Rio Grande do Sul, o Dr. Joaquim Galdino Pimentel; da de Goyaz, o Dr. Elyseu Firmo Martins.

Foram declarados sem effeito as nomeações do bacharel Manoel de Queiroz Mattoso Ribeiro para presidente da de Minas-Geraes e a do bacharel Miguel José de Almeida Pernambuco para a de Pernambuco.

— Foram nomeados, para a provincia do Amazonas vice-presidentes: 1º o coronel Guilherme José Moreira, 2º o tenente coronel Joaquim José Paes da Silva Sarmento, 3º o tenente-coronel Emilio José Moreira; da do Pará, 1º o Barão de Guajará, 2º o Dr. José de Araujo Rosa Danin e 3º o Dr. Theotonio Raymundo de Brito, passando para 4º o 1º senador Antonio Joaquim Gomes do Amaral; para 5º o 3º, Barão de Anajás, e para 6º o 5º, Dr. José Ferreira Cantão; da do Piauhy: 1º, o desembargador José Mariano Lustosa do Amaral; 2º, o Dr. Firmo de Souza Martins; 3º, o Dr. Manoel Ildefonso de Souza Lima; da do Rio Grande do Norte, 1º, o tenente-coronel Antonio Bazilio Ribeiro Dantas, 2º o tenente-coronel José Bernardo de Figueiredo, sendo transferido para 3º o 4º Silvino Bezerra de Araujo Galvão; da da Parahyba 1º o bacharel Manoel Dantas Corrêa de Góes, 2º o padre Felippe Benicio da Fonseca Galvão; da de Pernambuco, 1º o Barão de Caiará; da das Alagôas 1º o bacharel Manoel Messias de Gusmão Lyra; da do Espirito Santo, 1º o coronel Alpheo Adolpho Monjardim de Andrade e Almeida; da de S. Paulo, 1º, o Dr. Francisco Antonio de Souza Queiroz Filho, 2º, o Dr. Luiz Carlos de Assumpção, 3º, o Barão de Ataliba Nogueira, 4º o Dr. Antonio Francisco de Aguiar e Castro, 5º o Visconde de Tremembé, 6º o Barão de Castro Lima; da de Paraná, 1º commendador Joaquim José Alves, 2º Augusto Lustosa de Andrade Ribas, 3º commendador Hyppolito Alves de Araujo: da do Rio-Grande do Sul, 1º o major Antonio Ferreira Prestes Pimentel, 2º João de Freitas Leitão; da de Minas-Geraes, 1º o conego Joaquim José de Sant'Anna, 2º o bacharel Washington Rodrigues Pereira, 3º o monsenhor José Augusto Ferreira da Silva, 4º o Barão de Itatiaia, 5º Dr. Leonardo José Ferreira da Silva, passando para o 6º o 2º Barão de Santa Helena; da de Goyaz, 1º o tenente-coronel Antonio José Caiado, 2º Joaquim Fernandes de Carvalho.

Foram exonerados a pedido, dos cargos de vice presidentes da provincia do Amazonas o Barão de Manáos, o conego Raymundo Amancio de Miranda e Thomaz Luiz Sympson; da do Pará o bacharel João Policarpo dos Santos Campos e o Dr. Guilherme Francisco da Cruz; da do Piauhy o Dr. Theodoro Alves Pacheco e o coronel Raymundo José de Carvalho e Souza; da do Rio Grande do Norte os Drs. Francisco Amyntas da Costa Barros e Luiz Carlos Lins Wanderley; da da Parahyba o Barão de Abiahy e o bacharel Manoel Fonseca Xavier de Andrade; da de Pernambuco, o Barão de Souza Leão; da das Alagôas, Manoel Gomes Ribeiro, João Francisco Nogueira Castello Branco; da da Bahia o desembargador Aurelio Ferreira Espinheira; da do Espirito Santo, o coronel Manoel Ribeiro Coutinho Mascarenhas; da de S. Paulo, Dr. Joaquim José Vieira de Carvalho, Barão de Parahytinga, Barão de Jaguara e Antonio Rodrigues de Azevedo Ferreira; da do Paraná, o Barão do Serro Azul, Dr. José Pereira dos Santos Andrade e Manoel Ferreira Ribas; da do Rio-Grande do Sul, o Barão de Santa Tecla, brigadeiro João Francisco Menna Barreto; da de Minas-Geraes, o Barão de Camargo, Dr. Aureliano Augusto de Andrade, Barão de Além Parahyba, e Ovidio João Paulo de Andrade; da de Goyaz, Felicissimo do Espirito Santo e João José Correia de Moraes.

Foram exonerados, a pedido, dos cargos de secretarios, da provincia do Rio de Janeiro, Francisco Paulino Soares de Souza, S. Paulo, bacharel Estevão Leão Borroul, e da de Goyaz, Joaquim Manoel Correia.

— Foi nomeado lente da cadeira de physiologia theorica e experimental da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro o Dr. João Paulo de Carvalho.

— Foi nomeado professor de philosophia no curso annexo da Faculdade de Direito do Recife o Dr. Clovis Bevilaqua.

— Foram concedidas as seguintes pensões: de 3:000$000 annuaes a D. Eponina Octaviano, viuva do senador Francisco Octaviano de Almeida Rosa; de 1:200$000 annuaes a D. Maria Adelaide Antunes de Abreu, e da mesma quantia a D. Emerenciana Lydia Antunes, ambas filhas do conselheiro Dr. Thomaz Antunes de Abreu.

Foram designados para servir nas secções deste conselho de estado, de marinha e guerra o conselheiro Visconde de Beaurepaire Rohan e na do imperio e agricultura o conselheiro João Alfredo Correia de Oliveira.

— Ao director da Academia de Bellas Artes declarou o ministerio do imperio, em aviso de 12 do corrente mez, que, por terem sido inhabilitados os dous oppositores que tomaram parte no concurso e que se procedeu para provimento do lugar de professor da aula de canto do Conservatorio de Musica, deve abrir se novo concurso para esse fim.

Ministerio da Agricultura

Tendo sido designado o engenheiro ajudante João Caetano da Silva Lara para servir de encarregado do 4º districto da inspectoria geral das obras publicas por ter fallecido o engenheiro Ernesto Augusto Amorim do Valle, foi nomeado o engenheiro Luiz Gonzaga do Amorim Valle para o lugar vago de ajudante da mesma inspectoria.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 15 do corrente, foram exonerados, a seu pedido, os seguintes chefes de policia:

De S. Paulo, desembargador Ernesto Julio Bandeira de Mello; do Rio Grande do Sul, juiz de direito José de Azevedo Silva; de Pernambuco, juiz de direito Adolpho de Siqueira Cavalcante; do Paraná, juiz de direito João Coelho Gomes Ribeiro; de Minas Geraes, juiz de direito Levindo Ferreira Lopes; do Rio de Janeiro, juiz de direito Salvador Antonio Muniz Barreto de Aragão; da Bahia, juiz de direito Felippe Daltro de Castro; das Alagoas, juiz de direito Luiz Ignacio Mello Barreto, do Espirito Santo, juiz de direito Guilherme de Souza Campos; do Amazonas, juiz de direito José Elysio de Carvalho Couto.

Declarou-se sem effeito o decreto de 25 de Maio ultimo que nomeou juiz de direito Manoel José Mendes Bastos para o cargo de chefe de policia da provincia do Pará.

— Foram nomeados chefes de policia das seguintes provincias: do Pará, o juiz de direito José Joaquim da Palma; do Rio de Janeiro, o juiz de direito Antonio Arnaldo de Oliveira; das Alagoas, o juiz de direito Joaquim José Gomes; do Espirito Santo, o juiz de direito Ignacio Antonio Fernandes; de S. Paulo, o juiz de direito Pedro Leão Velloso Filho; do Paraná, o juiz de direito Joaquim Ignacio Silveira da Motta Junior; do Rio Grande do Sul, o juiz de direito Umbelino de Souza Marinho; de Goyaz, o juiz de direito Jacome Martins Baggi de Araujo; do Piauhy, o juiz de direito Lourenço Valente de Figueiredo; de Minas Geraes, o juiz de direito Carlos Honorio Benedicto Ottoni; do Amazonas, o juiz de direito Joaquim Ferreira Velloso.

Ministerio da Fazenda

Foi nomeado o official de descarga da alfandega do Penedo, provincia das Alagôas, Herculio Augusto da Silva, para o lugar de praticante desta thesouraria.

Ministerio da Guerra

— Teve ordem de regressar ao 3º batalhão de infantaria, onde deverá servir até haver vaga de seu posto, o tenente Tito Raymundo de Carvalho.

— Foi nomeado cirurgião-mór de exercito, na provincia do Paraná, o cirurgião mór de divisão Dr. Bernardo José de Figueiredo.

— Foram transferidos na arma de artilharia:

Para o 1º batalhão, os 2º tenentes Raphael de Menezes do 2º batalhão e Francisco Mendes da Silva do 4º batalhão.

Para o 2º batalhão, o 2º tenente do 1º batalhão Domingos Jesuino de Albuquerque Junior.

Para o 4º batalhão, o 2.º tenente do referido 1º batalhão José da Silva Braga.

— Foram classificados nos corpos abaixo mencionados os seguintes officiaes ultimamente promovidos nas armas de infantaria, artilharia e cavallaria:

Arma de artilharia—1º regimento, 1º tenente Fabio Patricio de Azambuja; 3º regimento, 1º tenente José da Silva Braga e Americo de Andrade Almada, 2º tenente Aristides de Oliveira Goulart e Tristão de Alencar Araripe; 1º batalhão, 1º tenente Antonio Francisco Carneiro Monteiro; 2º batalhão, 2 tenente Octavio Augusto Gonçalves da Silva; 3º batalhão, 1º tenente Antonio Felix de Souza Amorim.

Arma de cavallaria—3º regimento, alferes Nero Alvim Borges; 4º regimento, tenente Cesario dos Anjos Garcia, alferes Antonio Telles da Silveira e Alvaro de Souza Portugal; 5º regimento, alferes Francisco Clementino Cavalcante; 6º regimento, tenente Bellarmino de Souza Franco; 7º regimento, alferes Alfredo Paraguassú de Barros e Gustavo Adolpho de Vasconcellos; 8º regimento, tenente Viriato da Cruz; 9.º regimento, alferes Eduardo José Barbosa Junior; 10º regimento, alferes Pedro d'Artaguan da Silva Monclar.

Corpo de transporte—Alferes José Leovigildo Alves de Paiva e João Frederico de Mesquita.

Arma de infantaria—7º batalhão, tenente Joaquim Benevenuto de Almeida Nobre; 8º batalhão, tenente Antonio Carlos Pereira; 15º batalhão, tenente Odilon Benevolo; 3º batalhão, tenente João Augusto Viegas da Silva.

— O Sr. tenente coronel honorario do exercito Frederico Augusto da Fontoura Lima foi nomeado para o lugar de adjunto do arsenal de guerra da corte.

— O Sr. major de cavallaria Carlos Luiz de Andrade Neves, commandante do corpo de transporte na provincia do Rio Grande do Sul, está nomeado encarregado da invernada de Saycan na mesma provincia.

— Foi transferido para o 7º regimento de cavallaria o alferes do 9º da mesma arma Antero Aprigio Gualberto de Mattos.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 21 DE JUNHO DE 1889

Attilio Francisco Cimonelle. Informe o Sr. inpector da Thesouraria de Fazenda.

José Joaquim Alves & . — Sim, com as restricções do estylo.

2º tenente Nestor Villar Barreto Coutinho.—Concedo.

Romualdo Pereira Gomes.—Informe o Sr. commandante das armas interino.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 22 de Junho de 1889.

O porteiro,
F. *Chacon.*

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 627—Secretaria de Policia de Pernambuco, 22 de Junho de 1889—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado do 2.º districto da capital, Julião da Costa Brasil, por disturbios e uso de armas defesa.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Francisco Carneiro, por crime de ferimentos a minha disposição; Manoel Francisco Cesario de Mello, Antonio Joaquim de Sant'Anna, por disturbios; Joanna Luiza das Dôres e Maria da Conceição, por offensas á moral publica.

Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Marcos Clemente de Macedo, autor do assassinato na pessoa de Manoel Vicente Ferreira, na noite de 14 do corrente na rua estreita do Rosario, da freguezia de Santo Antonio.

Hontem assumio o exercio do cargo de delegado do 2.º districto da capital, o Dr. Luiz Demetrio Dias Simões para o qual foi nomeado por portaria dessa presidencia tambem de hontem.

Hontem assumio o exercicio do cargo de delegado do 1.º districto da capital, o Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.

Communicou-me o capitão José Vicente Ferreira da Silva Junior, ter assumido o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia do Recife.

Communicou-me o tenente Francisco de Assis Fernandes Vianna, ter nesta data assumido o exercicio do cargo de subdelegado da freguezia de Santo Antonio.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Barão de Caiará, muito digno 1º vice-presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *João Augusto de Albuquerque Maranhão.*

Commando das armas

Quartel do commando das armas de Pernambuco, 21 de Junho de 1889

Ordem do dia n. 315

A ordem, asseio e garbo com que marchou força que fez as honras nos dias 18 e 19 do corrente, por occasião do desembarque e embarque, nesta provincia, de Sua Alteza Real o Sr. marechal do exercito, Conde d'Eu, composta do 2º batalhão de infantaria, do destacamento de cavallaria e da companhia de menores do Arsenal de Guerra, muito me satisfizeram e foram notados pelo serenissimo principe, que, verbalmente, se dignou declarar-me: pelo que louvo aos respectivos commandantes os Srs. tenente-coronel Antonio Francisco da Costa e capitão João Justiniano da Rocha, aos Srs. officiaes e as praças de seu commando que formaram nos citados dias.

(Assignado). — *Antonio Florencio Pereira do Lago,* tenente-coronel commandante das armas interino.

QUARTEL DO COMMANDO DO CORPO DE POLICIA DE PERNAMBUCO, 22 DE JUNHO DE 1889.

Ordem do dia n. 133

Faço publico para conhecimento do corpo e fins convenientes:

Art. 1º. Que retirando-me hoje deste corpo, cujo commando passo ao Sr. capitão João Francisco Hemeterio Portella, recolhido ultimamente ao quartel; despeço-me de todos os Srs. officiaes, inferiores e demais praças que me auxiliaram com os seus bons serviços para o perfeito desempenho do espinhoso cargo que me foi confiado, assegurando-lhes cordialmente votos de reconhecimento que symbolisam da minha parte o desejo sincero de que esses mesmos companheiros de trabalho prosperem e continuem no fiel cumprimento dos seus deveres.

Outrosim, fica recolhido ao cofre do corpo a quantia de novecentos e noventa e um mil trezentos e trinta e cinco réis (991$335), sendo 834$059 da caixa de musica, 126$276 da caixa de descontos de fardamento e 31$ pertencentes a praças excluidas deste corpo, como tudo se verifica dos documentos existentes no mesmo cofre.

Art. 2º. Que nesta data recolheram-se os Srs. capitão João Francisco Hemeterio Portella e tenente Sebastião Floro do Rego, aquelle do destacamento de Palmares e este do do Brejo os quaes passam a exercer as funcções de clavicularios. (Assignado)—*Francisco de Araujo Lima,* tenente-coronel commandante.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 21 DE JUNHO DE 1889

Dr. Antonio de Arruda Beltrão.—Ao Sr. Dr. contador para cumprir o despacho da junta.

Francisco Canuto da Bôa-Viagem. Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Ceciliano Augusto de Gusmão Lobo.—Ao Sr. pagador para os devidos fins.

José Paulo Botelho.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

V. Neesen, Ignacio Pacheco de Albuquerque Maranhão.—Ao Sr. Dr. contador para cumprir o despacho da junta.

Dr. Jose Francisco de Góes Cavalcante.—Ao Sr. Dr. contador para os devidos fins.

Tenente Antonio José de Souza e Silva, Great Western of Brazil Railway Limited.—Informe o Sr. Dr. contador.

Ernesto Aureliano de Barros Branco, Augusto dos Santos França, Oliveira e Barros, José Thomaz Pires Machado Portella e João Duarte Coutinho.—A' Secção do Contencioso para cumprir o despacho da Junta.

Alfredo Gibson.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco Quirino do Sacramento.—A' Secção do Contencioso para informar.

REVISTA ESTRANGEIRA

Vapor da Europa

Eis a resenha das noticias de que foi portador o paquete inglez *Tamar*:

França

Ha muitos dias que em França se não fallava de boulangismo e julgava se até que durante o periodo da exposição aquelle paiz se visse livre de taes questões. Os amigos, porém, do general Boulanger, evidentemente para entreterem o fogo sagrado, continuam a dar signal de si.

Das juntas boulangistas que ficaram constituidas desde a eleição de 27 de Janeiro, uma agora a de Montmartre, publicou um manifesto sob o titulo de «Caderno das reivindicações da junta republicana nacional revisionista socialista do 18º bairro de Paris».

E' um programma, em que a imaginação de umas cabeças desatinadas formulou as mais phantasticas reformas politicas, que indicam, mais uma vez, que o boulangismo não representa um conjuncto systematico de principios, mas simplesmente as ambições dos seus sectarios.

No programma dos boulangistas de Montmartre reclama-se uma assembléa parlamentar unica, com renovação annual de metade dos seus membros; exige-se que não haja ministros, mas em vez d'elles funccionarios nomeados pela camara e estranhos a ella; que não haja presidente da republica, e que todas as leis votadas sejam submettidas á confirmação do plebiscito popular.

Não revela esse documento cerebrino que lugar será dado ao general Boulanger; mas a sua posição de salvador ha de, por certo, assegurar-lhe boas vantagens, e em todo o caso deixa o disponivel para levar a cabo a nova transformação politica, que póde consistir na dictadura ou no imperio, dada a hypothese de que as conquistas annunciadas no dito programma não logrem fazer a felicidade do povo francez.

A opinião publica, occupada agora, quasi exclusivamente, com a exposição universal, nenhuma importancia ligou a tal programma, que passou quasi despercebido.

Entretanto, o general Boulanger trata de se divertir em Inglaterra, onde muitas notabilidades da aristocracia e da finança, movidas pela curiosidade de o tratarem de perto, lhe dão jantares e o accumulam de convites.

— No correr da discussão da camara dos deputados, ácerca do orçamento do ministerio dos negocios estrangeiros, o Sr. Spuller disse que o governo prosegue n'uma politica de paz e de justiça respeitosa; todos os seus interesses se resumem na magnifica exposição admirada pelo mundo inteiro. Esta politica não desconhece nenhuma das passadas grandezas da França; mas deve reconhecer que a exposição é um penhor de paz, e demonstra a França moderna e republicana; esta politica, em que não ha jactancia nem fraqueza, sabe o que quer e o que vale, mas deve ser praticada com sangue-frio e paciencia; póde-se dizer hoje da França: «*Patiens quia fortis*».

Applausos estrepitosos saudavam as palavras patrioticas do Sr. Spuller, ministro dos negocios estrangeiros.

A camara rejeitou por 314 votos contra 232 a emenda annual da esquerda pedindo a suppressão da embaixada junto ao Vaticano.

— A viagem do Sr. Carnot ao departamento do norte tem tido o melhor exito politico. O presidente da republica tem sido enthusiasticamente recebido.

Trata-se do departamento que deu tão ruidosos triumphos ao general Boulanger e apezar d'isso não houve uma unica manifestação hostil ao Sr. Carnot, antes por toda a parte ovações e acclamações á republica e ao seu presidente.

O facto é significativo, e os ministeriaes concluem d'elle que o boulangismo está completamente vencido.

A imprensa boulangista affirma comtudo que a divisa e resolução do partido é não perturbar o grande exito da exposição com manifestações politicas, e que n'isto mostra maior sentimento patriotico do que o governo, cujas provocações são continuas.

Esperava-se uma sessão tumultuosa na camara dos deputados por causa d'um discurso que o Sr. Ferry tencionava fazer sobre a questão do ensino.

Effectivamente a sessão do dia 6 de Junho foi muito accidentada.

Enchente á cunha, tanto nas bancadas dos deputados como nas galerias publicas.

O Sr. Ferry não quiz desistir da palavra e todos o queriam ouvir.

As direitas reuniram se cedo e determinaram que fosse o conde de Mun quem respondesse ao ex-ministro.

Os radicaes, por sua parte, julgavam imprudente a insistencia do Sr. Ferry, que classificavam de provocação.

Emquanto durou a primeira parte da ordem do dia, em que se discutio o orçamento do ministerio dos estrangeiros, a camara conservou-se inquieta, agitada, distrahida, e com todos os indicios de quem espera uma grande batalha.

O calor era suffocante.

Quando o presidente da camara annunciou que ia discutir-se o orçamento da instrucção publica e que o Sr. Ferry tinha a palavra, a expectação foi profunda e fez-se um grande silencio.

O Sr. Ferry levantou se e dirigio-se vacillante e visivelmente commovido para a tribuna, cujos degráus subio vagarosamente.

Neste momento Baudry d'Asson gritou:

«Sobre ti caia o sangue do governador Michaud e de todas as outras victimas do Tonkin!»

De varios lados da camara ouvem-se gritos e protestos.

Restabelece-se o silencio e o Sr. Ferry, com voz sumida, começa dizendo:

«Venho defender a obra escolar da republica, esta obra, que, juntamente com a reconstituição do exercito, será o titulo mais formoso da republica e da gratidão do paiz.»

— Muito bem! nas esquerdas.

— Tonkin! —gritam as direitas.

O Sr. Ferry interrompe então o fio do discurso para lamentar esta maneira de discutir, e diz:

— Outr'ora interrompiam-me gritando: — *Fallai-nos do 4 de Setembro.* Agora interrompem me gritando *Tonkin.* Tenho a consciencia de ter cumprido sempre com o meu dever

A ouvirem isto, as direitas protestam, promovendo grande algazarra, por entre a qual se distinguem os maiores insultos ao orador.

Restabelecido o socego, o Sr. Ferry continúa o seu discurso.

— A obra escolar da republica, disse, pertence a todo o partido republicano, sem excepção, desde o Sr. Julio Simon até ao Sr. Goblet. A revolução não triumphou em todas as suas aspirações. Porem, com respeito á escola, o seu exito foi completo. Triumphou o ensino nacional sobre o systema do monopolio...

Novos e ruidosos protestos das direitas.

Uma voz grita, a ouvir-se distinctamente:

— Já é ter descaramento!

O Sr. Ferry continúa impavido o seu discurso, mais ou menos contestado.

O presidente da republica fez saber aos novos cardeaes francezes que a ceremonia da imposição do barrete cardinalicio se realisaria no Elyseu, no dia 11 de Junho pelas 10 horas da manhã.

A ceremonia seria seguida de um almoço em honra dos novos cardeaes.

O senado nomeou uma commissão para examinar o projecto relativo á trasladação das cinzas de Lazare Carnot, de Marceau e de Baudin, para o Pantheon.

A commissão é favoravel ao projecto.

O Sr. Mage propoz que fossem collocadas no Pantheon duas placas commemorativas em honra de Hoche e Kleber.

Belgica

Na sessão da camara dos representantes, a esquerda atacou o ministerio a proposito do processo contra os socialistas de Mons. A direita, porem, propoz uma moção de confiança ao ministerio, a qual foi approvada por 78 votos contra 32. A' sahida da camara ouviram se alguns assobios contra os ministros. A policia effectuou algumas prisões, e dispersou os grupos.

Suissa

A assembléa federal da confederação helvetica elegeu para presidente do conselho nacional o radical Sr. Häberlin, e para vice presidente o liberal Sr. Jäster.

Para o conselho de Estado foi nomeado presidente o conservador Sr. Mallein.

A preponderancia dos radicaes modificada pela representação dos outros partidos. Comprehende-se.

Italia

Toda a imprensa européa se tem occupado de entrevista de Berlim, do que nella se tratou e concluio.

A proposito dessa entrevista, escreve um jornal de Paris ha poucos dias:

«Imagina-se em França que a Italia colloca em Paris o centro das suas preoccupações e das suas angustias nacionaes, procurando em todas as direcções e em todos os caminhos a revanche da Tunisia.

Estão até certo ponto enganados.

O bicho roedor do rei Humberto e dos seus ministros é o Vaticano, é a questão romana, que accorda por toda a parte em Hespanha, em Portugal, na Belgica e na Austria.

A questão romana está se tornando uma questão européa, no sentido diplomatico da palavra. Os catholicos do mundo inteiro andam desgostosos com a situação imposta ao chefe da igreja, e não se resignam, como Leão XIII, a curvar-se diante d'essa situação.

Os catholicos allemães não se mostram [illegible] ponto de vista menos accommodaticios que os austriacos, e, ainda ha poucos dias, no Reichstag o chefe do centro declarou que o seu partido não renunciaria ás suas aspirações nem ás suas esperanças.

Nestas condições, tirem ao rei Humberto o auxilio politico e militar de Guilherme II e de Bismarck e verão que a Italia não ficará sobre uma cama de rosas.

Haja na Europa um conflicto grave embora nelle não se envolva a França, e póde muito bem succeder que a Italia seja despojada da sua capital.

A saude de Leão XIII é fraca; de um dia para outro o papa póde morrer, devendo logo reunir-se o Sacro Collegio para lhe eleger um successor.

Imagine-se de que importancia será para o rei Humberto contar nesse momento com o apoio da Allemanha, afim de pesar sobre as resoluções do conclave, e de manter n'uma linha de moderação relativa o sucessor do actual pontifice.

De tudo isto concluimos nós que, se na alliança italo-allemã, Bismarck vê sobre tudo um meio de ser desagradavel á França, o rei Humberto procura principalmente um ponto de apoio contra a campanha dos congressos catholicos. E' isto o que se não diz, o que se esconde aos olhos do publico com todo o cuidado, mais isto o que aos espiritos esclarecidos se torna evidente.

E' pois possivel que a viagem do rei Humberto a Berlim tenha como resultado completar o tratado de alliança politica existente, por uma especie de pacto de familia.

O rei da Italia levou comsigo o seu unico filho, o principe de Napoles, a quem recentemente foi recusada a mão da terceira filha do rei da Belgica.

Não é, portanto, para admirar que lhe esteja reservada a mão da irmã mais nova de Guilherme II, a princeza Margarida, por quem a rainha de Italia tem uma singular predilecção.»

— Informações particulares de Roma e Berlim confirmam a noticia de ter sido assignada uma convenção militar italo allemã. Esta convenção assimila o exercito italiano ao exercito bavaro.

Em Roma será estabelecida uma delegacia militar allemã, e em Berlim outra italiana, pelo menos numerosa ambas as quaes terão por objecto unificar os dous exercitos e reduzil-os ao mesmo typo, sob o commando geral allemão.

— A convenção que acaba de ser assignada e conhecida do publico data de 1888, e foi seu inventor o imperador Guilherme, que teve occasião de submetter á apreciação do rei Humberto por occasião da sua viagem a Roma. Encontrou desde logo o rei favoravel ao atrevido plano de centralisação da direcção dos dous exercitos nas mãos de um conselho de guerra mixto, junto do qual funccionaria um estado-maior composto de officiaes das duas nacionalidades.

Estudado este plano, foi definitivamente refundida a convenção por occasião da ida de Humberto a Berlim. Esta convenção obriga sem reserva os dous contractantes um para com o outro para qualquer eventualidade de conflicto entre um dos signatarios e a França.

Mas o que torna este tratado particularmente terrivel, e talvez unico no seu genero é o abandono que elle suppõe por parte do rei da Italia de qualquer pretenção a ficar sendo o chefe effectivo e supremo das suas tropas.

Examinado bem o tratado, o seu exercito não lhe pertence, e elle entregou-o com armas e bagagens aos generaes prussianos.

E' o que se pode deduzir da noticia publicada acima e que é o extracto do seguinte artigo d'aquella convenção:

«Sua Magestade o imperador Guilherme II instituirá uma delegação militar permanente com séde em Roma, addida ao estado general italiano, e com o direito de participação e voto nas deliberações d'este corpo.

«O fim d'essa deliberação será promover a rapida identificação dos dois exercitos de forma que, no mais curto prazo possivel, os planos de immobilisação e de campanha, o systema de recrutamento de homens e cavallos e a marcha das grandes unidades tacticas se inspirem de parte a parte nos mesmos principios estrategicos e administrativos.

«Cumpre lhe estudar o meio de fazer adoptar nos dois exercitos uma mesma espingarda para a infantaria, modelo pequeno calibre.

«Sua Magestade o rei Humberto estabelecerá identica delegação junto ao estado-maior general allemão, em Berlim.»

O que se apura deste documento é que a direcção do exercito italiano passa para as mãos do chefe do estado-maior prussiano o general conde de Waldersee. Os generaes italianos ficam sendo simples ajudantes de ordens do rei da Russia.

Não é uma alliança, mas antes uma quasi abdicação.

— Em consequencia da votação da camara dos deputados reduzindo, contra o parecer da commissão do orçamento, o credito para construcções de caminhos de ferro, deram as suas demissões quatorze membros da commissão do orçamento, e o Sr. Luzzatti de relator do projecto.

— Confirma se o boato de que o rei Humberto estará ausente de Roma durante as festas de Giordano Bruno, que deveriam começar, no dia 9 de Junho.

A franc-maçonaria franceza enviou um dos seus membros para representar o Grande Oriente de Paris na inauguração do monumento do martyr da liberdade do pensamento.

O *Diritto* qualifica o incidente da viagem a Strasburgo de trama machiavelica dos jornaes officiosos, allemães, que quizeram irritar a França contra a Italia afim de tornarem irreconciliaveis os dois paizes e explorar e depois a situação.

— Segundo annunciam despachos de Quapuah, os italianos apoderaram-se do forte de Keress e aprisionaram o chefe dos barambaras.

Santa Sé

No dia 24 de Maio celebrou-se no Vaticano um consistorio secreto.

O soberano pontifice na sua allocução, protestou contra os ataques dirigidos á igreja e aos sentimentos religiosos, pelo governo italiano. Disse que o fim que se tem em vista, opprimindo o papa, é a guerra ao christianismo. Para tal effeito, excita-se a opinião publica, e atiram-se os odios contra o poder da Santa Sé. Chegaram as cousas a ponto da impiedade em Roma, centro do catholicismo, poder insultar a religião, prestando com ostentação a um apostata (Giordano Bruno) as honras sómente devidas á virtude. Naturalmente, os catholicos de todo o mundo [illegible]

ILEGÍVEL

de, em presença destes factos preoccupam-se com a situação a que foi reduzido o papa, e esforçam-se por prestar lhe o tributo das suas consolações.

Os congressos catholicos havidos em differentes paizes occuparam-se em grande parte da situação da Santa Sé.

Reconhecendo a necessidade do poder temporal os catholicos não fizeram mais do que conformar-se com o ensino emanado da Santa Sé; e resolvendo recorrer aos meios legitimos para restituir ao papa a liberdade que lhe é devida, usaram do seu direito. Defendem uma causa commum a todos os catholicos, pela qual o papa combateu sempre, e pela qual nunca cessará de lutar, sem que o entibiem nem o tempo, nem as difficuldades.

O discurso do summo pontifice, que acabamos de resumir, teve unicamente por fim entreter o fogo sagrado entre os reaccionarios, para que do silencio do chefe da igreja se não tire argumento em favor da prescripção no assumpto do poder temporal.

Alguns jornaes porém, são de opinião que não é acreditavel que um homem do talento e do alcance politico de Leão XIII, esteja convencido de que seja hoje possivel o restabelecimento do poder temporal, ou de que seja conveniente lutar por elle; nem acham que seja tambem de boa politica o estar a atacar o governo italiano que guarda o maior respeito pelo pontifice, dispensa-lhe toda a protecção e cumpre fielmente a lei das garantias.

O papa mandou construir um observatorio astronomico no Vaticano, orçado na quantia de um milhão de liras ou 40.000 libras sterlinas.

Inglaterra

A suppressão do elevado cargo de vice-rei da Irlanda, que se suppunha prestes a realisar-se, deve considerar-se adiada indefinidamente.

Lord Londonderry obteve a sua exoneração; mas o seu lugar, rejeitado por differentes pares da Inglaterra e da Escossia, a quem fôra offerecido, foi finalmente aceito por lord Zesland.

Assim se conclue da resposta que o Marquez de Salisbury deu ha poucos dias, a uma deputação que lhe foi pedir que fosse abolido o cargo de vice-rei da Irlanda.

A deputação fôra organisada em harmonia com a decidida n'uma reunião de pares e deputados conservadores que houvera em Londres, em casa do Marquez de Waterford. Não são conhecidos exactamente os termos das observações trocadas entre o primeiro ministro e a deputação, mas consta que, em resumo, lord Salisbury disse aos membros della que a suppressão da subrealeza da Irlanda e a questão da residencia de um membro da real familia n'aquelle paiz estavam sendo estudadas, e que entretanto as funcções de vice-rei iam ser exercidas por lord Zesland.

Foi um meio de disfarçar o adiamento, indeferindo o da transformação.

Deve ter havido para tal adiamento um motivo poderoso, pois que, ha apenas um mez, todos os jornaes ministeriaes de Londres recommendavam com empenho a suppressão do cargo de vice-rei, e, como um meio de conciliação com a Irlanda, a residencia de um principe da familia real em Dublin.

Segundo elles, a exoneração pedida por lord Londonderry proporcionava um ensejo favoravel para tal reforma, que devia effectuar-se immediatamente.

Julga-se que o motivo que houve para que o governo mudasse de resolução, seria o haver sido consultada a familia real, que provavelmente se recusou á combinação projectada, ou, pelo menos, se reservou para reflectir detidamente sobre o assumpto.

As sessões das camaras dos communs estão suspensas até 17 de Junho.

Allemanha

A maioria da imprensa allemã, e especialmente a que escreve sob a influencia da grande chancellaria, continua a mostrar-se iracunda contra a Suissa.

Os jornaes inspirados pelo Sr. de Bismarck, precisam ter sempre á mão uma victima sobre quem jaculem o seu máo humor; e, enquanto a França, ou qualquer outro estado lhes não fornecer pretexto, vão se servindo da pacifica e independente confederação helvetica.

O incidente Wohlgemuth não está ainda esgotado, porque serve ainda de thema ás verrinas da *Gazeta da Allemanha do Norte* e de outras folhas. Persistem aquelles jornaes em tratar aquelle agente perturbador como uma innocente victima.

Agora a prisão de dous subditos allemães, Mollaah e Maah, em Zurick, veem fornecer novo elemento para as iras da imprensa a que nos referimos. Com tudo, aquelles dous personagens não se nos afigura que fossem muito dignos da sympathia dos jornaes do seu paiz. Socialistas banidos do territorio allemão, accusados de abuso de confiança, não parece que devessem levar os orgãos officiosos do governo allemão a correr lanças em sua defesa.

A *Gazeta da Allemanha do Norte*, porém, tratando do assumpto, não se poupa ás mais vehementes accusações contra a confederação helvetica.

Allega que a febre da espionagem reina na Suissa com a mesma intensidade que em França, e diz que basta a qualquer residente no territorio federal a sua qualidade de allemão, para lhe trazer logo uma serie de perseguições sem razão e sem termo.

Deve dizer-se que alguns jornaes allemães independentes protestam contra o que chamam a diffamação systhematica de um estado amigo; mas os collegas tratam-nos como inimigos do seu paiz, e destituidos de patriotismo.

A imprensa suissa guarda a tal respeito uma attitude muito digna e muito serena, sem se deixar perturbar por aquella explosão de colera internacional.

O *Bund*, jornal de Berne, distingue-se pela firmeza e dignidade com que responde ás injurias allemães.

Faz notar como é difficil a posição do governo federal em presença das exigencias contradictorias das folhas officiosas do imperio allemão. Por um lado, estas sustentam que era perfeitamente justificada a espionagem do inspector de policia Wohlgemuth, porque a democracia sempre usa de excessiva indulgencia para com os inimigos da ordem social refugiados no seu territorio. Por outro, se se procede contra revolucionarios, que entraram no caminho da propaganda pelo crime, começam a gritar que a quantidade de allemães devia assegurar aquelles sujeitos a impunidade.

O jornal sempre tira um grande partido desta incoherencia de opiniões.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL—LISBOA, 19 DE JUNHO DE 1889

(Conclusão)

Na sessão realisada a 3 na Sociedade de Geographia de Lisbôa foi approvada por acclamação a proposta para a celebração do quarto centenario da partida de Vasco da Gama para o descobrimento da India, proposta de que lhes dei noticia na minha de 27 de Maio.

Verificou-se ha dias na escola industrial *Marquez de Pombal* (em Lisbôa) a distribuição dos premios aos alumnos das escolas industriaes de Lisbôa, e a inauguração das collecções que compõem o museu maritimo da escola *Pedro Nunes* de Faro (Algarve).

Presidio o Sr. Francisco da Fonseca Benevides, inspector, e assistiram os Srs. ministros das obras publicas, Eduardo José Coelho, e Madeira Pinto, director geral do commercio e industria daquelle ministerio.

Foram 23 os premios distribuidos. A exposição é curiosa; são 244 os objectos: modelos de barcos, instrumentos e apparelhos nauticos, utensilios de pesca, armações, quadros a oleo, etc.

Muitos convidados, musica e grande contentamento no bairro operario de Alcantara, onde se eleva o elegante edificio da escola industrial *Marquez de Pombal*, de que é digno director o Sr. João Hilario Pinto de Almeida.

Começam depois de amanhã, no Lyceu Central de Lisbôa, os exames de instrucção secundaria da primeira circumscripção academica.

Acha-se melhor sua eminencia, o cardeal patriarcha de Lisbôa, o qual por ora ainda não regressou de Salamanca. O reverendo prelado, como lhes contei, havia fracturado um braço, por ter tombado o coche em que seguia de uma estação do caminho de ferro hespanhol para um mosteiro que pretendia visitar, antes de se dirigir a Roma, que era o termo da sua viagem.

Numerosas deputações ecclesiasticas civis de Lisboa o teem ido visitar a Salamanca onde se encontra.

No dia 2 do corrente o patriarcha de Lisbôa e os bispos de Zamora e Ciudad Rodrigo, e extraordinaria concurrencia de ecclesiasticos e de fieis chegaram a Alba de Tormes para visitar o sepulchro de Santa Theresa de Jesus.

O governo portuguez acaba de agraciar com commendas de Christo os medicos hespanhoes que teem tratado do patriarcha de Lisbôa. Sua eminencia desistiu da sua viagem ao Vaticano e regressará a Portugal assim que os seus medicos lh'o consentirem, indo passar uma temporada no convento do Varatojo, proximo a Torres Vedras.

Preparam-se manifestações festivas para quando o illustre prelado regressar a Lisbôa.

— A debatida questão dos vinhos, no Porto, creio que se não está resolvida a estas horas, não tardará que encontre uma solução, por meio de accordo entre os productores do Douro e os commerciantes de vinhos. Estes decidiram, segundo parece, abrir os seus armazens, deixando os operarios que haviam despedido, de andar britando pedra nas obras publicas para ganharem o pão de seus filhos e não morrerem de fome. Antes assim. O governo declarou no parlamento por bocca de um dos ministros «que fazia votos pela cessação do conflicto.» A isto se limitou, por quanto não revogou o decreto da creação das companhias vinicolas, contra o que se insurgiram tantos attritos por parte dos exportadores da praça do Porto.

— Foram absolvidos pelo jury em Lisboa os discolos que em Cezimbra, haverá quatro mezes, tinham destruido por meio do fogo os archivos da camara, fazendo muitos outros disturbios, de que em tempo dei noticia. Os homens estiveram na cadeia desde então e já não foi pequeno castigo; mas a absolvição plena causou espanto, e ainda maior o causou que o juiz não tivesse considerado iniquo o *veredictum* do jury. Mas afinal as influencias politicas da localidade patrocinaram os turbulentos, os trumphos eleitoraes puzeram-se em campo e o resultado foi o jury dar por unanimidade o crime *por não provado* sendo os réos de sedição e fogo posto mandados em liberdade para suas casas!

Mas isto é um absurdo.

Se o crime não está provado como sentenciou o tribunal e aquelles 10 ou 12 homens estão innocentes, quem é que os indemnisa de 4 mezes de cadeia? Ninguem. Em ambos os casos ha grande injustiça.

A Hespanha estréa se agora com a liberal e democratica instituição do jury; entre nós é velha a sua pratica; mas que está reclamando uma reverendissima reforma, é que não padece a menor duvida.

— Ia me esquecendo mencionar que na ultima sessão da Sociedade de Geographia tambem se discutio largamente o parecer sobre legações consulares no Pacifico e na Africa Austral. Ha pontos, no Pacifico, por exemplo o archipelago de Sandwich, onde a colonia portugueza é já muito importante e carece de ser devidamente protegido. O mesmo se considerou no que diz respeito á Africa Austral. Resultou da discussão uma mensagem ao governo, que de certo a attenderá, como costuma fazer, quando, como na questão do caminho de ferro de Lourenço Marques, a pretenção é justa e apoiada pela opinião publica.

— Inaugurou-se em Lisboa no 1º de Junho a illuminação das ruas e praças com os candieiros da nova companhia do gaz. Tambem na Avenida da Liberdade se illuminaram 35 focos de luz electrica, os quaes ficaram alli permanentes, sendo fornecida a luz pela mesma companhia segundo o seu contracto com a Camara Municipal.

Não sei se o gaz continuará a ser tão purificado e tão brilhante como o tem sido n'estas primeiras noites.

Entretanto é, por ora, muito superior ao que era fornecido pela antiga companhia do gaz, a qual fica fornecendo os seus productos aos particulares.

A noite, a população da cidade andava alvoroçada, aos magotes, como se houvesse uma festa, fazendo a sua critica, observando os candieiros novos e fazendo votos para que a luz se conserve assim e não se forme em lamparina. O rapazio dava vivas.

Está annunciada para ser subscripta no banco Lisboa & Açores uma emissão de 4 666 obrigações do valor nominal de 90$000, ao typo de 86$000, juro de 4 1/2 % pagavel aos semestres, destinada, pela *Companhia dos Ascensores Mechanicos de Lisboa*, á construcção dos elevados da Estrella, Graça e Bica de Duarte Bello.

Este papel offerece garantias e tem merecido a attenção dos nossos capitalistas de todas as dimensões e formatos.

O capital da companhia é de 100 contos de reis (fortes).

Falleceu em Lisboa com 73 annos de idade o contra-almirante Antonio Correia da Silva Lobo, victima de uma lesão cardiaca.

Era um bom official do mar e prestou em tempo muito bons serviços quer a bordo dos navios do Estado, quer nas nossas colonias.

Caracter serio, passava uma vida modesta e nunca procurou as boas collocações nem as honrarias.

Sendo amigo intimo de Fontes Pereira de Mello de quem fora condiscipulo, e tendo-lhe feito aquelle estadista offerta, por vezes, do seu valimento, nunca disso quiz aproveitar-se.

Foi homem de notavel robustez, e apezar de sua avançada idade, ainda ha pouco tempo dava passeios de leguas, a pé, sem grande fadiga.

Possuia a commenda de Aviz e a medalha das campanhas da liberdade, algarismo n. 2.

O funeral deste bravo, que sahio do Hospital da Marinha foi muito concorrido não só pela officialidade da Armada, mas por muitas outras pessoas.

— Dizem do Porto que um grupo de rapazes musicos-amadores da mesma cidade partirá brevemente para Paris, onde conta visitar o presidente da republica e dar um concerto nas salas da redacção do *Figaro*.

Apresentar-se-ha sempre de casaca em todos os espectaculos que derem em Paris.

— O *Banco Nacional Ultramarino*, de que é governador o Sr. Visconde de Ottolini annunciou que se abria no dia 3 a subscripção para a emissão de 11.280 obrigações do juro de 4 1/2 0/0 do valor nominal de 90$000 (20 libras ou 500 francos) amortisaveis por sorteio no praso maximo de 85 annos.

O fim da emissão é amortisar ao par, e reembolsar, até ao fim do presente semestre, as 11.044 obrigações de 5 % que se acham em circulação.

O capital realisado do *Banco Nacional Ultramarino* é de 3.600 contos de reis (fortes).

As obrigações da presente emissão são prediaes e hypothecarias e gosam das mesmas garantias e privilegios inherentes á sua natureza.

Estas obrigações serão de assentamento, ou ao portador á vontade dos subscriptores.

Os jornaes serão pagos nos dias 2 de Janeiro e 1 de Julho de cada anno.

Fecha-se hoje a subscripção.

— O *Temps* (de Paris) informa que o imperador da Allemanha tenciona vir a Madrid e Lisboa, afim de visitar á rainha regente de Hespanha e o rei de Portugal.

— Deve realisar se no dia 26 do corrente, no castello de Sigmaringem o casamento de S. A. S. o principe hereditario de Hohenzollern, Guilherme Augusto José Fernando Pedro Bento, filho de S. A. o principe Leopoldo Hohenzollern e de S. A. R. a princeza D. Antonia Maria Fernanda de Bragança Bourbon Saxe Coburgo Gotha, infanta de Portugal, com S. A. R. a princeza Maria Thereza de Bourbon, filha do fallecido principe Luiz de Bourbon, conde Trani e da princeza Mathilde Ludovina, duqueza da Baviera.

O principe nasceu no castello de Benrat, aos 7 de Março de 1864 e é tenente da guarda prussiana; a noiva nasceu em Zurich a 25 de Janeiro de 1867.

A' ceremonia nupcial assistiram o imperador da Allemanha, o rei de Saxe e outros principes, proximos parentes dos noivos.

El-rei D. Luiz I de Portugal acaba de agraciar o noivo que é seu sobrinho, com uma grã-cruz não me recordo agora de que ordem.

Diz-se que SS. MM. irão passar uma temporada na sua quinta de Caxias, á beira do mar, proxima de Paço d'Arcos, na margem direita do Tejo.

Ha muito que a familia real não ia para o paço de Caxias, que tão frequentado fora pela rainha D. Carlota Joaquina e seu marido, el-rei D. João VI.

Os Srs. duques de Bragança, que têm estado ora em Villa Viçosa, ora em Lisbôa, vão para o estio habitar outra vez o palacete e quinta do Relogio, em Cintra.

Estão se alli fazendo obras importantes, á custa do principe real, que por aquelle modo agradece o offerecimento gratuito que lhe é feito da casa e quinta pela sua proprietaria Sra. D. Capitulina Vianna, viuva do Sr. commendador Manoel Pinto da Fonseca, conhecido no mundo financeiro pelo Monte-Christo.

S. A. o Sr. Infante D. Augusto, dizem que não vai peior. Tem passeado de carruagem por Lisboa e toda a gente, na verdade, tem pena de que a sua enfermidade seja tão cruel.

O velho paço de Cintra está solitario ha alguns annos.

Diz-se que S. M. a rainha não gosta de ir para lá. Agora, em se resolvendo praticamente a questão do parque e castello da Pena, é que o antigo solar manuelino fique de todo abandonado.

Cintra não parece a mesma. Edifica-se por toda a parte. E' uma febre de construir como nunca alli se vio; á proporção que novos *chalets* e vivendas se vão erigindo, o pittoresco da paizagem vai soffrendo, porque a casaria encobre para os transeuntes pontos de vista admiraveis que maravilhavam o espectador.

Ainda assim, tantos panoramas deliciosos contem Cintra, que ainda alli resta muito que admirar.

O numero de comboios diarios entre Lisboa e Cintra é de 12 ascendentes e 12 descendentes. Até á meia noite ha comboios de cá para a fresca mansão que tanto encantou a Lord Byron, sendo á meia noite igualmente o ultimo trem que desse Eden regressa para a capital.

Na quinta feira de Ascenção deram os Srs. condes de Burnay na sua opulenta vivenda á Junqueira uma festa muito sympathica.

Sua filha mais nova, D. Sophia tinha naquella manhã feito a sua primeira communhão na capella franceza de S. Luiz Rei de França, em Lisbôa.

Para celebrar aquelle acontecimento, a Sra. condessa vestiu 400 meninas pobres e deu-lhes uma abundante merenda no seu jardim, que é sumptuoso. A merenda ás creanças foi servida debaixo de um pavilhão muito extenso, onde fôra disposta a mesa, a que estiveram servindo carinhosamente a Sra. condessa, suas filhas e muitas outras senhoras da nossa primeira sociedade.

O parque do palacio Burnay é lindissimo. Não tem inveja dos de Cintra. Diversas bandas de musica emboscadas no arvoredo estiveram tocando alli toda a tarde.

Antes da merenda ás meninas pobres tinha havido a benção da capella e um *Te-Deum*, officiando monsenhor Vancetelli, nuncio apostolico nesta côrte.

As entradas no parque eram pagas, sendo o producto applicado aos pobres da freguezia de S. Pedro em Alcantara, bem como o de uma venda de flores que depois da refeição ás creanças se organisou e que produziu uma quantia avultada.

As creanças recebiam como dadiva flores em abundancia, que lhes eram offerecidas pelas suas gentis protectoras.

Acabada a a refeição organisou-se um cortejo, musica á frente, dando todas as creanças algumas voltas, em passeio processional, pelas floridas ruas do parque.

A festa acabou ás 8 horas da noite.

A par da generosidade, louvava-se, não menos, o bom gosto e delicadeza com que esse acto de caridade foi exercido. Ninguem dos que o presenciaram deixou de retirar-se contente.

Aos pais, irmãos e mãi das creanças mandou o Sr. conde servir pelos seus criados as iguarias e vinhos que ficaram da merenda das pequenitas.

Escusado é dizer que essa pobre gente, pela maior parte operarios e operarias daquelle bairro industrial, acharam muito sensata a lembrança do dono da casa, e fizeram honra aos viveres que lhes eram fornecidos, saudando a idéa com repetidas libações. Não houve porém um unico desaguisado, e a presença dos guardas quasi que era inutil, pois nem uma flor foi arrancada do jardim, contentando se cada qual com as que lhe eram dadas.

A *élite* da aristrocacia e da finança estava *au grand couplet*.

— Esqueceu-me dizer lhes, mais acima, que o governo mandou retirar de Tangue (provincia de Moçambique) a força naval, porquanto cessaram os receios de um ataque pelos arabes.

SS. AA. RR. os Srs. duques de Bragança enviaram aos condes de Paris, por occasião de estes celebrarem as suas bodas uma lindissima urna de prata, representando o castello de Eu, e admiravelmente cinzelada pelo excellente artista Raphael, o celebre autor da facca de matto, que pertenceu a el-rei D. Fernando e que é tão apreciado pelo seu primor de execução.

— Deu-se já posse do convento de Sant'Anna e cerca adjacente (em Lisbôa) ao ministerio da marinha, para um collegio filial do de Caxide afim de nelle se hospedarem irmãs para a missão ultramarina.

No edificio vai fazer-se obras importantes.

Nesta posse fica exceptuada a parte que em tempo fôra concedida ás casas de asylo de infancia desvalida e á irmandade dos escravos de Nossa Senhora.

Era no templo deste antigo convento que estavam enterrados os restos mortaes do nosso grande epico, Luiz de Camões.

Na sessão de 8 deste mez o Sr. Emygdio Navarro mandou para a mesa uma representação das Academias de Bellas Artes de Lisboa e Porto, do Centro Artistico Portuense e do Grupo de Leão pedindo que seja dada uma pensão annual aos filhos do fallecido esculptor Soares dos Reis, até chegarem á maioridade.

A 7 deste mez chegou a Lisbôa no *Sud Express* o Sr. Barão de Aguiar de Andrade, digno ministro do Brazil nesta côrte.

Foi esperado no Entroncamento por um grupo dos seus numerosos amigos e pela direcção da Sociedade de Beneficencia Brasileira. Alli foi servido um magnifico almoço, offerecido pelo Sr. Guilherme da Silva Guimarães, vice consul do Brazil, trocando-se muitos brindes.

Na *gare* de Lisbôa era esperado por grande numero de senhoras e cavalheiros, entre elles, os Srs. Oliveira Lima, conde de Penha Longa, conselheiro May Figueira, Coelho Gomes, Barão de Ilanhoem, José Martins, Francisco de Almeida Bello, Santos e Silva, Bento de Andrade, Henrique Reis, Barão de Marttosinhos e irmão, Oliveira Vianna, Anjos (Julio e Andrade) Araujo e Silva, Bandeira de Mello e conselheiro Mathias de Carvalho, ministro de Portugal em Italia, o qual tinha chegado, ha dias, a Lisbôa.

Tambem alli se achava todo o pessoal da legação brasileira e corpo consular.

INTERIOR

Noticias do sul

O paquete inglez *Aconcagua* foi portador das seguintes noticias, além das officiaes que publicamos na secção competente:

Paraná

Fallecera a 16 deste mez em Coritiba o importante negociante José Rodrigues Franco.

S. Paulo

Datas até 16 de Junho.

Foram nomeados: o Dr. Manoel Jorge Rodrigues, inspector do Thesouro Provincial; o Dr. Antonio de Campos Toledo, inspector especial de terras e colonisação, interinamente; o Dr. Silvino Brazilio Cesar, promotor publico de Campinas; o Dr. Antonio Teixeira da Silva, inspector provincial de immigração.

Achava-se na capital o conselheiro Moreira de Barros.

Estava doente o presidente da provincia, general Couto de Magalhães.

— Assumio a chefia da policia o Dr. Leão Velloso Filho.

— Partiria a 17 para a côrte o conselheiro Prado.

— O conego Manoel Vicente recebeu uma manifestação de apreço feita pelo corpo docente da escola normal.

— O academico Mansos Pinto de Andrade foi pronunciado no art. 193 por ter arremessado uma bomba explosiva contra o Dr. Brazilio Machado e o conego Manoel Vicente, examinadores no concurso dos candidatos ao professorado. Mansos era candidato e fôra reprovado.

— Houve a 16 ás 5 horas da tarde um grande incendio na casa da rua da Imperatriz n. 16, onde morava o antigo dentista Vautier. Nos baixos havia a chapelaria Andrade e a loja de barbeiro denominada Salão Avelino.

O corpo de bombeiros compareceu com demora. O predio ficou quasi completamente destruido.

— Diz o *Correio Paulistano* de 15:

«Conforme já previamos em vista do abaixamento da atmosphera, ante-hontem á noite tivemos abundante geada e gelo, não só pelos suburbios como no proprio centro da cidade, onde os telhados apresentaram se mesmo depois do amanhecer como que polvilhados de sal moido.

«Em muitos pontos da cidade, como Pary, Ponte Grande, Bom Retiro e Varzea do Carmo, houve gelo de 9 a 6 millimetros de espessura.

«Não admira que o thermometro hontem de manhã estivesse por alguns minutos abaixo de zero em vista das observações astronomicas feitas por Fr. Germano ha dez annos em que elle affirma que a temperatura já desceu nesta capital a tres gráos abaixo de zero.»

— Lê-se na mesma folha:

«Foi ante-hontem preso na estação da Luz um individuo, que com conhecimentos falsos obteve de um importante negociante de Santos a quantia de 5:000$000.

«Sendo apprehendido nesta capital, encontrou-se em seu poder a quantia de cerca de.... 4:500$000.»

«No arraial denominado Ilha-Grande, municipio de Batataes, e a quatro leguas daquella cidade, Antonio Rocha, travando-se de razões com Valerio Dias do Carmo, aquelle desfechou contra este um tiro de garrucha e este, por sua vez, atirou-se de faca contra aquelle, dando-lhe duas facadas e recebendo outro tiro de Rocha.

«O conflicto teve lugar devido a estar Rocha ameaçando com pancadas a Maria Joanna de tal, a qual, sahindo e participando a Valerio, que era inspector de quarteirão, e vindo este ao encalço de Rocha, foi recebido a tiro.

«Deste conflicto resultou a morte immediata de ambos.»

Rio de Janeiro

Datas até 17 de Junho.

— Lemos no *Jornal do Commercio* da côrte de 17 o seguinte:

«Sob a presidencia de S. M. o Imperador, reunio-se hontem, á 1 hora da tarde, no paço da cidade o conselho de Estado pleno.

«Compareceram os Srs. conselheiros: Viscondes de Sinimbú, de Vieira da Silva, de S. Luiz do Maranhão e de Beaurepaire Rohan, Correia, Lafayette, Paulino, Dantas e Andrade Figueira.

«O Sr. Marquez de Paranaguá mandou seu parecer por escripto.

«Consta-nos que versou a consulta sobre a conveniencia da dissolução da Camara dos Srs. Deputados e que votou a favor da dissolução a maioria dos conselheiros de Estado.»

— O *Fluminense* de 16 refere o seguinte:

«No predio n. 13 da rua da Imperatriz deu-se hontem uma lamentavel desgraça.

«Uma pardinha de nome Euphrosina, de 11 annos de idade, indo aquecer café em uma lampada de alcool, este derramou se sobre as vestes, incendiando-as.

«Atormentada pelas dores e gritos lancinantes, atirou-se ao chão e foi victima deste acto de desespero, porquanto, recolhida ao hospital, momentos apóz falleceu e, pelo exame procedido, reconheceu-se que a causa da morte fôra a fractura dos ossos do craneo.

«Acudiram as pessoas da familia e bem assim dous empregados das obras publicas, que residem no theatro Santa Thereza, aos gritos da pobre menina, sendo porém, improficuos os soccorros prestados, devido á excitação da dôr e quédas que occasionaram a morte.»

— Com 72 annos falleceu, a 10 do corrente, na villa de Capivary, José Correia Taborda de Bulhões, que durante 50 annos alli exerceu o officio de tabellião e escrivão de orphãos.

Bahia

Datas até 18 de Junho.

— Acerca da passagem de S. Alteza o Sr. Conde d'Eu por aquella provincia lê-se no *Jornal de Noticias* de 15 o seguinte:

«No paquete *Alagoas* chegou, hoje da côrte S. A. o Sr. Conde d'Eu acompanhado do Sr. Barão de Corumbá.

Por occasião do desembarque, que effectuou-se na galeota imperial no arsenal de marinha, subiram ao ar muitas gyrandolas de foguetes, e salvou o forte de S. Marcello.

Compareceram á recepção de S. A. o Sr. conselheiro presidente da provincia, Dr. chefe de policia, commandante das armas e grande parte de Srs. officiaes do exercito e da guarda nacional, presidente da assembléa provincial, director da escola de medicina e outras pessoas gradas.

Assistio tambem ao desembarque enorme porção de cidadãos de todas as classes, que acclamavam o principe e davam vivas á monarchia.

Depois de ouvir-se o hymno nacional tocado por todas as bandas da guarnição militar da provincia, que ahi se achavam postadas, partio S. A. em carro, seguido e prestito por uma força de cavallaria para o palacete presidencial da Victoria, donde depois de pequeno descanço dirigio-se para a capella do Bomfim.

Sua Alteza está hospedado no palacete do administrador da provincia, ao largo da Victoria, e embarca amanhã, ás 8 horas da manhã, para bordo do *Alagoas*.

Sua Alteza, acompanhado do Sr. conselheiro presidente da provincia e de algumas outras pessoas, tomou junto ao palacete da Victoria um bond da Companhia Transportes Urbanos e foi até o Campo Grande, e ahi passaram todos para um bond da Linha Circular e foram até Nazareth. Chegando ao termo da linha Sua Alteza examinou as obras do novo hospital de caridade.

Na volta foi Sua Alteza cumprimentar á Exma. familia do Sr. conselheiro Almeida Couto e tomando de novo o bond da Linha Circular foi até a Praça Castro Alves, d'onde voltou em bond da linha Transportes Urbanos ao palacete da Victoria.

Sua Alteza foi cumprimentado por diversos funccionarios publicos e officiaes do exercito e armada, e á noite por uma commissão da Associação Commercial.»

A 17 accrescenta a mesma folha o seguinte:

«Embarcou hontem, ás 6 1/2 horas da manhã, para bordo do vapor *Alagoas* com destino ás provincias do norte, Sua Alteza o Sr. Conde d'Eu.

Ao acto compareceram o Sr. conselheiro presidente da provincia, as principaes autoridades civis e militares e outras pessoas gradas.

Todas as bandas de musica da guarnição da cidade estavam presentes e tocavam o hymno nacional á passagem do principe.

O forte de S. Marcello deu as salvas do estylo.

Fez a guarda de honra um contingente de infantaria e praças de cavallaria.»

Por acto de 14, foi rescindido com a *Gazeta da Bahia* o contracto celebrado em 1 de Setembro de 1885 para a publicação do expediente da secretaria do governo e mais repartições provinciaes.

— O desembarque do Dr. Silva Jardim a 15 fôra tumultuoso.

Um grupo atacou os que o acompanhavam, rasgando a bandeira vermelha que traziam alçada.

Houve conflicto na rua do Taboão, do qual resultaram alguns ferimentos em alguns republicanos.

O Dr. Silva Jardim e conselheiro Virgilio refugiaram-se em uma casa de commercio da rua do Taboão.

Os animos estavam agitados, tendo se fechado algumas casas de negocio.

O republicano Dr. Deocleciano Ramos foi ao presidente da provincia pedir garantias.

Um grupo do povo atacou os estudantes de medicina, havendo tiros de revolver e apedrejamento de parte a parte e muitos feridos.

O chefe de policia compareceu á rua Taboão

O Dr. Silva Jardim e o conselheiro Virgilio foram em carros, acompanhados por esta autoridade.

Um *meeting* republicano, realizado a 14, exaltou os animos dos adversarios, que deram vaias.

O Dr. Silva Jardim hospedara-se em casa do conselheiro Virgilio Damazio.

Os estudantes de medicina incorporados indo com o seu estandarte e a bandeira nacional, dirigiram-se a palacio para pedir providencias e garantias para o conselheiro Virgilio e Dr. Ramos.

O chefe de policia compareceu na academia e foi recebido com desagrado por muitos estudantes.

Conselheiro Virgilio Damazio foi ferido levemente na cabeça.

Quando o vaporzinho vinha para bordo do paquete conduzindo os amigos do Dr Jardim, estes arriaram a bandeira nacional, que foi novamente içada pela exigencia do gerente da companhia Transportes Maritimos, a que pertencia o vapor.

— Foi atacada a academia de medicina, onde estavam republicanos, sendo quebrados todos os vidros.

A cavallaria dispersou o povo.

O Sr. Dr. Silva Jardim, que recolheu-se continuou sua viagem a bordo do vapor *Alagôas*.

— Ao Sr. presidente do conselho foi expedido pelo presidente da provincia os seguintes telegrammas:

«Bahia, 15 ás 2 h e 20 m. da tarde.

«Ao desembarcar Silva Jardim houve um pequeno tumulto, que procurei acalmar por meios suasorios sem intervenção da força. Por ora está tudo serenado.

— «Silva Jardim recebendo manifestações contrarias da população refugiou-se em uma casa do Taboão. Logo que tive noticia mandei o chefe de policia que o conduziu sem a menor manifestação de hostilidade para a casa do conselheiro Virgilio Damazio. Academicos que tinham ido buscal-o a bordo dirigiram-se á academia e ahi reunidos pediam garantias. O povo em frente do edificio se agglomerou dando vivas á monarchia, arremessou pedras e projectis sobre o mesmo, de onde tambem partiram aggressões e reclamações, havendo discursos e outras manifestações no interior. Chegando a meu conhecimento estas occurrencias, mandei o chefe de policia e tomei outras providencias, no intuito de acalmar os animos, o que, felizmente, consegui, depois de algumas horas. Cidade em paz, sem alteração da ordem publica.»

FINANÇAS E COMMERCIO

Em data de 8 do corrente o dinheiro em Londres continuava abundante a 1 3/8 por cento; mas presume-se que antes do fim do mez essa abundancia diminuirá já pelas necessidades internas, já pelas successivas emissões de emprestimos externos que apparecem todos os dias.

Em Paris a situação não se modificou, e letras de primeira ordem continuam a ter tomadores a 2 e 2 1/4 por cento, tendo o Banco de França recebido remessas avultadas de ouro, provenientes de Inglaterra e dos Estados-Unidos. O cambio entre Paris e Londres continua a descer; a ultima cotação é de 25, 18; e a razão desta descida encontra-se principalmente na grande affluencia de estrangeiros em Paris, os quaes são portadores de letras sobre Londres, podendo só por este facto avaliar-se a importancia do movimento actual de Paris, que necessariamente trará lucros fabulosos ao seu pequeno commercio, e mesmo ao grande.

No parlamento francez levantou-se ultimamente uma discussão a respeito da subida do assucar, e um deputado até pediu a applicação do codigo penal, por entender que essa subida era promovida por um conluio dos principaes negociantes de assucar, com o fim de prejudicar por meios illicitos os productores da beterraba e os consumidores. O ministro da justiça não deu, no entanto, seguimento a esse requerimento, allegando não estar provada a applicação de meios fraudulentos.

Esta interpretação é um symptoma bastante significativo de que o tempo actual já não é para os monopolios, e deve dar que pensar tambem aquelles que entre nós desejam monopolizar tudo.

Na Allemanha a liquidação do mez de Maio não se fez tão facilmente como de costume, o parece que os principaes bancos e banqueiros querem pelo seu retrahimento obstar a que o mercado continue a ser inundado de novas empresas industriaes, que pullulam como os cogumellos.

Por uma estatistica, que temos presente, vemos que durante o anno de 1888, sete bancos de Berlim, só por si, emprestaram em *reports* 207 milhões de marcos. Calcula-se que o total dos valores empenhados nos outros bancos e banqueiros sommem a mais de 2:000 milhões de marcos, o que com certeza não mostra uma situação desafogada. Se qualquer acontecimento politico fizer encarecer o dinheiro, uma grande parte dos valores *reportados* hão de ser vendidos por qualquer preço, o que dará lugar a um *debacle*.

Com relação á praça de Lisbôa, o seu estado pouco offerece á consignação d'esta revista.

O dinheiro continúa abundante e disposto a concorrer á operações sérias que se lhe apresentem; e foi assim que a emissão das novas acções do Banco Lisbôa & Açores, teve pleno exito; as obrigações da nova Companhia dos Ascensores tem tido procura e a conversão das obrigações do Banco Ultramarino está fazendo-se com igual resultado lisongeiro á da Empreza das aguas, que annunciou admittir por inteiro apenas as subscripções em especie até 100 obrigações, ficando o excesso dos pedidos superiores reduzidos a 10 por cento.

O movimento da nossa Bolsa não foi importante; mas a tendencia continúa firme. As obrigações *Atraves d'Africa*, estão já hoje a 89$000, e ainda susceptiveis de maior subida, visto que o seu preço actual comprehende o coupon de 2$250 que se vence em 1 de Julho.

A camara municipal de Lisbôa annuncia a renovação do supprimento de 600 contos de réis, garantido por inscripções, e não duvidamos que realise ainda esta vez a operação em condições muito vantajosas, attendendo á abundancia de dinheiro.

As acções da Companhia do Gaz desceram consideravelmente; mas, a nosso ver, sem razão. A antiga companhia auferio desde o 1.º de Janeiro d'este anno lucros importantissimos, e ainda que lhe falte o consumo municipal, os dividendos não se hão de resentir d'isso; pois a companhia está no caso de distribuir, durante alguns anno, largos dividendos, mesmo não contando com os resultados da exploração.

Cambios

	Papel	Dinheiro
Londres, 90 d.	53 1/2	53 5/8
» cheque	53 3/16	53 3/8
Paris, 90 d...	532 a 533	529 a 531
» cheque	536 a 537	532 a 533 1/2
Alemanhã, 90 d.	219 1/2	216 1/2
» cheque	221	219 1/2
Madrid, 8 d. v.	871	863
Italia, cheque..	534	532
Hollanda 90 d..	42 7/8	43 6/8
» cheque	42 5/8	43.

REVISTA DIARIA

Sessão extraordinaria da Assembléa Provincial—Pelo Exm. Sr. Barão de Caiará, digno vice-presidente da provincia, foi hontem expedido o seguinte acto:

«4.ª secção. Palacio da Presidencia de Pernambuco em 22 de Junho de 1889.—O vice presidente da provincia, usando da faculdade conferida pelo art. 24 § 2.º da lei de 12 de Agosto de 1834 convoca extraordinariamente, por 30 dias, a Assembléa Legislativa Provincial para o dia 6 de Julho vindouro, afim de tratar do projecto do orçamento provincial que deixou de ser votado na sessão da mesma Assembléa, cujos trabalhos terminaram a 23 de Maio; e determina que sejam levados por proprios as devidas communicações aos lugares mais longinquos. (Assignado).—*Barão de Caiará.*»

Guarda civica — Foi nomeado commandante dessa guarda o major Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

Procuradoria dos feitos da fazenda provincial—Foi reintegrado nesse lugar o Sr. Dr. João Francisco Teixeira.

Casa de Detenção—Foi reintegrado no cargo de administrador desse estabelecimento o Sr. major Leopoldo Borges Galvão Uchôa.

Engenhos centraes Foi prorogado por 30 dias o praso para apresentação de propostas de concurrentes á fundação de 11 engenhos centraes nesta provincia.

Official de gabinete—Foi chamado para esse cargo o Sr. Manoel de Siqueira.

Aposentadoria Por contar mais de 33 annos de serviços foi aposentado o alferes da guarda civica Severiano José da Silva Porto.

Nomeações de promotores publicos—Foram nomeados o Sr. Dr. Marcolino Ferreira Lima, para Pão d'Alho; Dr. Francisco Santiago Ramos, para Rio Formoso, e Dr. Herculano de Oliveira Torres Galindo, para Pesqueira.

Secretaria da Instrucção Publica—Foi reintegrado no lugar de amanuense dessa secretaria o Sr. Manoel Torquato de Araujo Saldanha.

Autoridades policiaes — Por portaria da presidencia da provincia de 21 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia da mesma data foram nomeados:

Para o lugar de delegado do 1º districto da capital o bacharel Manoel Francisco de Barros Rego, em substituição do bacharel Anesio Augusto de Carvalho Serrano, que foi exonerado.

Para o lugar de delegado do 2º districto da capital o bacharel Luiz Demetrio Dias Simões, em substituição do bacharel Salustiano José de Oliveira, que solicitou exoneração.

Por portaria da mesma presidencia de 22 do corrente e proposta do Dr. chefe de policia da mesma data, foram nomeados:

Para o lugar de subdelegado da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, capitão José Vicente Ferreira da Silva, em substituição de José Pedro dos Santos Neves, que foi exonerado.

Para o lugar de subdelegado da freguezia de Santo Antonio o tenente Francisco de Assis Fernandes Vianna, em substituição do alferes Antonio Luiz de Serra Cavalcante, que foi exonerado.

Actos da presidencia da provincia

—Por acto de 29 de Maio:

Permittio se que o 2.º escripturario do Thesouro Provincial Alfredo Gibson e o escrivão da receita do mesmo Silvino Antonio Rodrigues permutassem entre si os referidos cargos, uma vez que são de igual cathegoria.

Por officio da mesma data á Thesouraria de Fazenda mandou-se pagar ao tabellião publico José Bonifacio dos Santos Mergulhão a quantia de 47$200, proveniente do feitio da escriptura de desapropriação dos terrenos de marinha pertencentes ao conselheiro Francisco do Rego Barros Barreto e herdeiros de Antonio Correia de Vasconcellos.

Por actos de 31:

Foi designado o 1.º batalhão de infantaria da guarda nacional para a elle serem aggregados o capitão da 6.ª companhia do 27.º da mesma arma, da comarca do Cabo, Pedro Barreto de Gusmão e o tenente quartel-mestre do mesmo batalhão Alfredo Leal Ferreira.

Foram aggregados ao 2.º batalhão de infantaria os tenentes da 4.ª e 6.ª companhia do 27.º da mesma arma Wilberto Barreto de Mello Rego e João Carlos Mendes.

Foram nomeados para preenchimento das vagas existentes no 7.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Nazareth os seguintes officiaes:

7.ª companhia

Alferes, Eufrazino Alves de Oliveira.

8.ª companhia

Capitão, tenente Manoel da Matta Cavalcante.
Alferes Cosme Alves de Oliveira.

Foram nomeados para o 75.º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Caruarú os seguintes officiaes:

1.ª companhia

Capitão, Antonio Alves de Oliveira.
Tenente, Antonio Nunes de Oliveira.
Alferes, João Paulo Correia e Sá.

2.ª companhia

Capitão, Sydronio Pio da Silveira Vidal.
Tenente, José Francisco da Silva Porto.
Alferes, Paulino Nicéas Augusto de Lagos.

3.ª companhia

Capitão, Lauriano José de Carvalho.
Tenente, Manoel José Florencio.
Alferes, Manoel Francisco Xavier Pereira.

4.ª companhia

Capitão, João Joaquim da Paixão.
Tenente, João Climaco da Silva Limeira.
Alferes, Pedro Antonio de Souza Ferro.

5.ª companhia

Capitão, Augusto Nunes de Oliveira.
Tenente, José Emiliano de Souza Braga.
Alferes, Claudino Ennes de Torres.

6.ª companhia

Capitão, Manoel Tenorio Basilio da Silva.
Tenente, Antonio Marianno da Cruz Leo.
Alferes, Manoel Naziazeno Florencio de Vasconcellos.

7.ª companhia

Capitão, Francisco José dos Santos.
Tenente, Florencio José do Nascimento.
Alferes, Manoel José da Silva Filho.

8.ª companhia

Capitão, João de Freitas Torres.
Tenente, Manoel Joaquim Fernandes da Motta.
Alferes, José Florencio de Souza.

Idem para a 17.ª secção de reserva:

1.ª companhia

Capitão, Manoel Gomes dos Santos.
Tenente, Florencio Alves Moreira Jordão.
Alferes José Gomes dos Santos.

2.ª companhia

Capitão, Pedro Alves da Costa Couto.
Tenente, José Izidio da Silva.
Alferes, Francisco Luiz da Silva Oliveira.

3.ª companhia

Capitão, João Francisco de Azevedo e Silva,
Tenente, Francisco Capitulino dos Santos.
Alferes, Manoel Florencio da Costa.

4.ª companhia

Capitão, Felippe Moraes Bezerra de Andrade.
Tenente, Feliciano Zenobio de Torres Gallindo.
Alferes, José Franklin de Andrade.

5.ª companhia

Capitão, Manoel Cordeiro da Silva Barros.
Tenente, Pedro Celestino de Vasconcellos.
Alferes, Miguel Francisco Barbosa.

Foram concedidos a Antonio Fernandes da Silveira Carvalho, 2.º official da secretaria da Presidencia, 3 mezes de licença com ordenado, conforme requereu, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Foi exonerado, a pedido, Clementino Alves de Siqueira Cavalcante do cargo de delegado do termo da Pedra e nomeado para substituil-o Joaquim Pereira de Souza.

Por officio da mesma data a Thesouraria de Fazenda mandou-se pagar a quantia de..... 7:301$120 proveniente de materiaes comprados para a hospedaria do sitio da Jaqueira.

Inquerito—Pelo subdelegado da freguezia de Santo Antonio, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 2.º districto criminal, o inquerito policial procedido contra Marcos Clemente Macedo, por ter assassinato na noite de 14 do corrente, á rua estreita do Rosario, a Manoel Vicente Ferreira.

Vapor S. Francisco—Em viagem para o sul até a Bahia, segue no dia 25 do corrente.

S. A. o Sr. Conde d'Eu Em sua excursão á cidade da Victoria, S. A. visitou durante a sua estada alli a igreja matriz e o paço da Camara Municipal, bem como ao Sr. Dr. juiz de direito da comarca; e na cidade de Olinda esteve no Convento de S. Francisco e na Cathedral, onde demorou-se por algum tempo em observação ao mesmo templo.

O Sr. Conde d'Eu teve a gentileza de visitar, em sua residencia, á rua Visconde de Goyanna, ao Exm. Sr. Barão de Souza Leão, a quem manifestou n'essa occasião reconhecida satisfação pelo recebimento que tivera.

Na visita da Casa de Detenção muito satisfeito mostrou-se S. A. pelo asseio e grande regularidade que alli notou; e isto mesmo externou de modo significativo lançando o seguinte juizo no *album* do estabelecimento: «Muito admirei a bôa ordem que reina n'este notavel estabelecimento; o qual faz honra a provincia de Pernam-

ILEGÍVEL

buco,—18 de de Junho de 1889.—*Gaston de Orleans*, Conde d'Eu.—Barão de Corumbá.

Por essa occasião tambem assignaram no referido *album* as suas impressões outros cavalheiros, que acompanhavam S. A., as quaes foram exaradas nas seguintes palavras: «Posso bem confrontar o estado prospero em que vejo este estabelecimento com o de tempos passados: a ordem, o asseio e a economia são inexcediveis. 18—6—89.—*Ignacio Joaquim de Souza Leão*.—Confirmo e com muita justiça o juizo externado por S. A. Real o Sr Conde d'Eu, sobre este importante estabelecimento.—Recife, 18 de Junho de 1889.—Antonio Gomes Pereira Junior, Antonio Florencio Pereira do Lago, Feliciano Cahope Monteiro de Mello, tenente José Carneiro Maciel da Silva, tenente José Xavier Figueiredo Britto, tenente Bonifacio Antonio Borba, alferes Ignacio Joaquim Pereira Lobo.

O Sr. Conde d'Eu em todos os portos de escala do *Alagôas* desembarcará, demorando, porém simplesmente o tempo em que o mesmo vapor estiver ancorado, sendo que só de Manáos seguirá para alguns pontos da provincia do Amazonas, descendo depois pela do Pará e necessariamente pelas outras, onde se demorará alguns dias, sendo mais espaçada sua visita ás do Ceará, Pernambuco e Alagôas, d'onde irá ver a cachoeira de Paulo Affonso; e na Bahia pretende demorar-se afim de visitar as estradas de ferro.

Esta viagem poderá durar quatro a cinco mezes, esperando Sua Alteza recolher-se á côrte em meiados de Novembro.

Santa Isabel—Ha hoje espectaculo n'esse theatro, indo á scena a zarzuela hespanhola *Anel de Ferro*.

Desempenhal-a-ha pela Sra. Pla, artista de merecimento no genero comico, espera-se que proporcionará ao publico uma noite agradavel, havendo se ella na execução de modo a corresponder á nomeada, que a precede, de artista talentosa.

Passeio Publico 13 de Maio—A concurrencia para execução do respectivo serviço, que montava a 2:180$000 na ultima publicação feita, acha-se elevada a 2:200$000 pela esportula de 20$000, remettida pelo Sr. Augusto Pinto de Lemos.

Fallecimento Victima de gastro enterite, succumbio á noite de 21 do corrente o Sr. Manoel Simplicio dos Reis Spindola, que ha mais de 44 annos servia o lugar de continuo da Thesouraria de Fazenda desta provincia, onde era estimado não só polo seu chefe como pelo seus companheiros.

Maior de 66 annos e viuvo, deixa a familia em extrema pobreza.

Outro—No mesmo dia ás 6 horas da tarde, no povoado da Torre, finou se o academico Affonso Pinto de Carvalho, que alli achava-se em tratamento.

Era um moço de qualidades excellentes, e muito apreciado por isso, quer dos seus condiscipulos, quer dos proprios mestres; e, ao concluir o 4º anno de estudos academicos sobreveio-lhe a molestia, e esta resolveu-se na morte que veio arrebatal-o dos carinhos da familia e da convivencia estimada dos amigos, na primavera da vida e á despeito dos esforços empregados pelo pai, que ora prantêa uma esperança formada e uma corda de affecto quebrada.

Juizado de paz da Boa-Vista — Por ser santificado o dia 24 do corrente, será a audiencia desse juizo no dia sobsequente, terça-feira, 25, ás horas do costume.

Dr. Adolpho de Siqueira—Tendo dado parte de doente, deixou no dia 20 do corrente o cargo de chefe de policia desta provincia o honrado magistrado Dr. Adolpho de Siqueira Cavalcante.

Durante o pouco tempo que S. S. exerceu o referido cargo procurou sempre pautar os seus actos pelo fado da legalidade, revelando em todo elle muito tino e aptidões, a par do criterio que todos lhe reconhecem para occupar qualquer cargo por mais espinhoso que seja.

Secretario da presidencia—Tambem no dia 19 do corrente deixou o exercicio do cargo de secretario da presidencia em que interinamente estava, por haver sido concedida a exoneração que pedira o nosso amigo Dr. Manoel Joaquim Silveira.

Como em outros cargos que tem exercido o Dr. Silveira revelou no de secretario o criterio e aptidões de que dispõe.

Impostos provinciaes—Não esqueçam os contribuintes que no correr deste mez a Recebedoria Provincial arrecada, sem multa, todos os impostos lançados á excepção dos de classe, que serão cobrados no proximo mez de Julho.

Os impostos cobrados neste mez são estes:

Decimas de predios urbanos;

Impostos de 3 %, de 10 %, de 12 %, de 20 % mão morta. 1$500 por tonelada de alvarengas, 80 réis por litro de aguardente, bombeiros:

200$000 por desconto de letras;

1:000$000 por garantia de bilhetes de loterias.

Congresso Instructivo Pernambucano—Uma phalange de moços amantes do progresso das lettras patrias, acaba de fundar, nesta capital, uma nova associação com o titulo de *Congresso Instructivo Pernambucano*, cujo fim principal é manter uma bem provida bibliotheca para distracção instructiva de seus associados.

Procedendo se á eleição da directoria que tem de dirigil-o durante o semestre de Junho á Dezembro, deu o seguinte resultado:

Presidente—Tito Franco de Mendonça.
1º vice-presidente—Optato Nehemias Eustaquio Carajurú.
2º dito—João Paulo Carneiro Leão.
1º secretario—Ephrem Esdras Eustaquio Embrassá.
2º dito—Gabriel Cursino Ferreira Lima.
Thesoureiro—Paulo de Freitas Fragoso.
Bibliothecario—Manoel de Souza Galvão Filho.
Orador—Manoel de Souza Nogueira.
Commissão de syndicancia:
Relator—Francisco José de Mello.
Membros—Francisco da Costa Filho e Gabriel Lima.
Commissão de theses:
Relator—Optato Carajurú.
Membros—Paulo Fragoso e João Paulo.

A posse teve lugar hontem, n'um dos salões do Lyceu de Artes, generosamente cedido pela sua digna directoria onde continuarão a funccionar as sessões.

Subscripção — Communicam-nos o seguinte:

«Consta nos que no commercio vão promover uma subscripção em favor da familia do finado João Fernandes Baptista, que ficou desvalida.

«O finado foi por muitos annos estabelecido no trapiche, mas fôra-lhe adversa a fortuna e morreu pobre.

«E' de esperar que os antigos collegas do finado prestem todo apoio aos promotores de tão caridosa idéa.»

Serviço militar—Estão designados para superiores do dia hoje, o Sr. major Serra Martins, amanhã o Sr. capitão Pedro Velho, e depois o Sr. major Alves, para ronda menor subalternos de cavallaria.

— Os corpos da guarnição darão as guardas precisas.

— Na enfermaria militar existem em tratamento 32 praças do exercito.

— Ao ex-soldado sentenciado militar Urbano Pereira de Mello, foi lhe passada a competente resalva, rubricada pelo commando das armas, visto ter elle concluido a sentença, que lhe fora imposta pelo conselho supremo militar de justiça.

Apresentou-se ao commando das armas, o Sr. 1º cirurgião Dr. Luiz Tavares de Macedo, que se achava em commissão no presidio de Fernando de Noronha, a quem S. Exc. concedeu 8 dias de dispensa do serviço.

— No dia 25 do corrente, vão comparecer á delegacia do corpo de saude, afim de serem inspeccionados o sargento quartel mestre do 14 batalhão de infantaria Gustavo Galvão de Cavendish, e o musico do 2º da mesma arma Antonio Sotero de Miranda.

— Foram dispensados do serviço por 6 dias, de ordem do commando das armas, o 2º cadete Felinto Elizio do Rego Lima, e o musico Manoel Rufino dos Santos, ambos do 2º batalhão de infantaria; e por 8 o 2º cadete do 14º da mesma arma Sesinando Rufino Alves.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco—Por deliberação da directoria e de conformidade com o respectivo regulamento, foram assim classificadas as seguintes estações: de 1ª classe para 2ª as de Canhotinho e Catende, e de 2ª para 3ª classe a de Angelim, continuando como agentes dessas estações, porém de accordo com essa nova classificação os Srs. Francisco Ignacio de Paiva, Felix Athanasio Villa Nova e Manoel Vicente da Cunha.

Havendo sido supprimidos os pontos de parada, que eram Boa Sorte, Colonia, Agua Branca e S. João, ficaram todos elles sendo considerados estações de 3ª classe, pelo que de agentes de parada para agentes telegraphistas, desta ultima classe, foram nomeados os Srs. Galdino Rodrigues da Silva Valença, Avelino José da Silva, Felinto Xavier Carneiro da Cunha e Manoel de Siqueira Passos Sobridho.

Instituto Beneficente dos Officiaes da Guarda Nacional—Em sessão ordinaria reunio se no dia 21 do corrente o conselho administrativo desta sociedade, e depois de tomar conhecimento do expediente, composto de officios diversos e muitas propostas para novos socios, resolveu convidar o socio presente capitão Belisario Pernambuco, que actualmente se acha no pleno gozo de seus direitos na sociedade, para exercer interinamente o cargo de adjunto de orador, marcando a convocação de uma assembléa geral de associados para o dia 4 de Julho proximo vindouro, com o fim exclusivo de proceder á eleição do effectivo e do 2.º secretario vago.

Resolveu mais o conselho, visto approximar-se a installação definitiva do Instituto, que terá lugar a 28 de Julho proximo, recompor as commissões de acquisição de donativos, sendo nomeados: na freguezia da Sé, em Olinda, presidente capitão Manoel José Paiva Pinto e adjunto o alferes José Jeronymo Pereira da Silva; e na freguezia de Santo Antonio do Recife, o tenente Liberato Merenciano de Souza.

Em seguida, tendo o conselho noticia de que um socio tinha deixado de solicitar no prazo legal a patente do posto a que foi ultimamente promovido, deliberou syndicar se o dito socio acha-se definitivamente na hypothese do art. 79 do decreto n. 722 de 25 de Outubro de 1850, para que seja observada a disposição dos estatutos do Instituto, que só admitte na qualidade de socio installador o cidadão que for official da guarda nacional, ficando assentado por ultimo que as sessões do conselho administrativo sejam nas terças e sextas feiras.

Nada mais havendo a tratar-se, foi suspensa a sessão ás nove e meia horas, depois de ter sido expedido o diploma de socio installador ao Illm. Sr. coronel Luiz Cesario do Rego, sendo nomeada a commissão que tem de passar ás mãos do mesmo o citado diploma.

Juizo de paz de S. José—Por ser amanhã dia santificado, fica transferida a audiencia deste juizo para o dia de terça-feira, (immediato) ás mesmas horas e lugar do costume.

Sociedade Recreativa Mocidade—Esta sociedade deixa de dar recreios nos dias 23 e 29 do corrente, por assim intender a directoria.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 21 de Junho de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	22°-7	763m67	18 46	91
9	24°-7	764m27	19 81	85
12	26°-7	763m61	20 48	78
3 t.	27°-7	762m00	19 39	70
6	26°-6	762m68	19,05	73

Temperatura maxima—28°,25.
Dita minima 22°,00.
Evaporação em 24 horas—ao sol: 5m,4; á sombra: 2m,2.
Chuva—7,m7.
Direcção do vento: SE de meia noite até aos 40 minutos da manhã; SSE até 10 horas e 48 minutos; SE, SE e S alternados até meia noite.
Calmaria durante 6 horas pela manhã.
Velocidade media do vento: 1m,48 por segundo.
Nebulosidade média: 6,57.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dia	Horas	Altura
P. M.	21 de Junho	11-38 da manhã	2m,00
B. M.	» »	5 57 da tarde	0m,82
P. M.	22 de Junho	0 34 » »	1m,97
B. M.	» »	6-29 da manhã	0m,85

Leilões—Effectuar-se-hão os seguintes:

— Terça-feira:

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, no largo da Assembléa, de vinhos.

Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 45, de joias.

— Quarta-feira:

Pelo agente Martins, ás 11 horas, á rua das Larangeiras n. 24, de moveis e vidros.

Pelo agente Burlamaqui, ás 11 horas, á rua da União n. 2, da armação e generos ahi existentes.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 7 horas, na igreja da Santa Cruz, pela alma de D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho; ás 7 horas, na igreja da Penha, pela alma da mesma; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de José Duarte das Neves; ás 7 horas, na igreja de S. José, pela alma de D. Maria Carolina da Costa e Silva.

Quarta-feira:

A's 8 horas, na ordem terceira de S. Francisco, pela alma de D. Anna Carolina dos Santos Porto.

Passageiros—Chegados do sul no vapor inglez *Araucania*:

Ignacio Salazar, José Caetano Leite, Antonio G. da Silva, G. da Silva Sirra e Joanna Costa.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

A. E. Wilson, José I. do Val, Antonio de Souza Leão e sua senhora, José M. Pereira Vianna, Antonio Casademunt e sua senhora, Candido C. Neves e sua senhora, Salvador Canovas e Nils Erksen.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Purapama*:

Dr. Antonio Manoel de Aragão e Mello, Maria Galvão Filha, A. Carneiro e Rozendo Souza.

Operações cirurgicas Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 22 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Urethrotomia interna pelo processo de Maisonneuve, indicada por estreitamento da urethra.

Raspagem e cauterisação pelo thermo-cauterio, de vegetações syphiliticas da região inguino-escrotal.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsorhaphia e excisão ovalar da pelle da palpebra, indicada por trichiasis.

Casa de detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 21 de Junho de 1889.

Existiam 431, entraram 6; sahiram 13; existem 424.

A saber:

Nacionaes 387; mulheres 14; estrangeiros 23.—Total 424.

Arraçoados 413
Bons 399
Doentes 14.—413

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Francisco Soares de Queiroz.
Vicente Ferreira de Mendonça.
Ignacio Ferreira dos Santos.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 21 de Junho foi o seguinte:

Entraram 11
Sahiram 11
Falleceram 3
Existem 569

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 7 3/4, Cysneiro ás 9 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 10 1/2, Malaquias ás 9 1/2 Pontual ás 9, Estevão Cavalcante ás 8 1/2 Simões Barbosa ás 9 3/4 horas. Não compareceram os Drs.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 9 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/2 da manhã e sahio ás 4 horas da tarde.

Loteria do Maranhão—Primeira serie da 1.ª loteria dessa provincia, extrahida em 22 de Junho de 1889.

PREMIOS

8191	300:000$000
318	50:000$
2749	12:500$
159	5:000$
4996	5:000$

Estão premiados com 2:500$ os seguintes numeros:
200 1006 6440 7622 8239 9754

Estão premiados com 1:500$ os seguintes numeros:
611 2195 2321 2763 7217 7218 7885 8696 9350 9363

Approximações

8196	2:500$	317	1:500$	2748	750$
8198	2:500$	319	1:500$	2750	750$

Estão premiados com 750$ os seguintes numeros:
8191 8192 8193 8194 8195 8196 8198 8199 8200

Estão premiados com 500$ os seguintes numeros:
311 312 313 314 315 316 317 319 320

Estão premiados com 250$ os seguintes numeros:
2741 2742 2743 2744 2745 2746 2747 2748 2750

Todos os numeros terminados em 97 estão premiados com 250$, excepto a sorte grande.

Todos os numeros terminados em 18 estão premiados com 250$, excepto a sorte immediata.

Todos os numeros terminados em 7 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 97

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 125$, excepto os terminados em 18

A seguinte loteria corre no dia 10 de Julho do corrente anno.

Grande loteria do Maranhão Esta importante loteria, cujo premio grande é... 300:000$000 será extrahida no dia 10 do Julho.

Loteria do Gram-Pará—A 6 parte da 28ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida no dia 26 de Junho (quarta feira).

PERNAMBUCO

Acta da sessão ordinaria da assembléa geral da Companhia Santa Thereza a 8 de Junho de 1889.

PRESIDENCIA DO SR. COMMENDADOR JOSÉ FERREIRA BALTAR

Achando-se presentes á 1 hora da tarde no salão das sessões da Companhia Trilhos Urbanos do Recife á Olinda, á rua da Aurora os Srs. accionistas: Izidoro Bastos de Oliveira, Sebastião Lopes Guimarães, F. F. Borges, Antonio José Coimbra Guimarães, José Ferreira Baltar, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Antonio Pereira Simões e Francisco Gonçalves Netto; e estando representados por procuração os Srs. accionistas London & Brazilian Bank, D. Augusta C. Gomes Coimbra, Manoel José da Cunha Porto, D. Alice Ferreira Baltar, D. Beatriz Ferreira Baltar, D. Elvira Baltar e Luiz José de Oliveira, verificou o Sr. presidente que se faziam representar 2,349 acções, ou mais de trez quartas partes do capital social, e 76 votos indicados por 15 accionistas.

Em seguida foi aberta a sessão.

Lida a acta da sessão anterior foi sem debate approvada.

E igualmente assim succedeu com o parecer da commissão fiscal.

Por proposta do Sr accionista Izidoro Bastos de Oliveira foi dispensada a leitura do relatorio da directoria visto achar-se impresso e distribuido.

O Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães pedindo então a palavra apresentou depois de uma ligeira exposição justificativa a seguinte proposta:

«A directoria pede á assembléa geral renovação da autorisação que já lhe foi dada para levantar um emprestimo por meio de *debentures* até 100:000$000; assim como licença para se fôr necessario fazer encontro da divida da provincia com o saldo do emprestimo de 1878. Outrosim, pede a directoria autorisação para, de accordo com a Companhia Trilhos Urbanos de Olinda, levantar o alludido emprestimo em seu nome, caso não seja possivel de outra fórma, offerecendo-lhe como garantia em hypotheca as obras da empreza d'agua e de gaz de Olinda.»

Posta em discussão semelhante proposta sobre ella e em seu pleno apoio fallaram os Srs. Pereira Simões, Sebastião Guimarães, Coimbra Guimarães e F. F. Borges, e passando á votação, foi unanimemente approvada.

Declarando o Sr. presidente que de accordo com o art. 20 dos estatutos da companhia deveria ser renovado, á sorte, um dos Srs. directores, foi por esta indicado o Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Convidados os Srs. accionistas a dar o seu voto para o novo director, obteve maioria o mesmo Sr. commendador, apresentando-se apenas uma chapa onde estavam consignados 19 votos ao Sr. Izidoro Bastos de Oliveira, assim foi considerado eleito o Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

S. S., porém, pedindo a palavra se esforçou por se eximir de semelhante cargo, fazendo ver que era muito contrario ás reeleições; que quando a lei mandava que annualmente fosse renovado um membro da directoria era porque reconhecia a vantagem pratica de semelhante disposição; que só excepcionalmente aceitara a sua primeira eleição em face dos affazeres constantes da vida a que se entrega; e que da resolução em que estava tinha tido occasião de prevenir aos accionistas presentes; concluindo por declarar terminantemente que não aceitaria essa prova de confiança que lhe acabavam de dar senão como um penhor de bondade e do cavalheirismo dos accionistas presentes, reservando a sua gratidão para occasião de melhor opportunidade.

O Sr. Pereira Simões fez ver que a escolha de um outro director no presente momento era difficilima e poderia crear empecillios na marcha rapida das transacções em que já se acha empenhada a companhia, affiançou que o Sr. commendador Guimarães tinha sido sempre um valioso patrono de todas as pretenções da directoria, e que muito lhe era devido no bom exito de tudo quanto se havia conseguido.

Abundando nas mesmas idéas o Sr. Sebastião Lopes Guimarães fez ver que faltando apenas um anno para que se desse a eleição de toda a directoria, segundo os estatutos, menor seria o sacrificio do Sr. commendador e assim insistio perante todos os accionistas presentes pela sua permanencia no cargo para o qual acertadamente foi eleito; tanto mais quanto o Sr. Izidoro Bastos de Oliveira, que lhe era o unico immediato em votos, acabava de declarar que não aceitaria o cargo de director.

Não se podendo assim eximir do encargo o Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, mormente firmado na declaração de que no fim de um anno seria totalmente eleita a nova directoria se conformou afinal com a exigencia que se lhe fazia de aceitar a reeleição.

Procedendo se em seguida a eleição da commissão fiscal obtiveram votos os Srs. accionistas:

Theodoro Christiansen	76 votos
José Nogueira de Souza	76 »
Izidoro B. de Oliveira	66 »
João Luiz de Araujo	10 »

Ficando eleitos os tres primeiros.

O Sr. presidente declarou que ia dar por findos os trabalhos da presente assembléa geral, visto estarem esgotados todos os assumptos que a deveram constituir, salvo se algum dos Srs. accionistas ainda tinha alguma idéa a suggerir.

Esta declaração foi approveitada pelo Sr. commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, que pedio e obteve a palavra para propor que se consignasse na presente acta um voto de agradecimento ao Sr. director Sebastião Lopes Guimarães pela grande prova de dedicação e amor á companhia, indicado pelo Sr. gerente em seu relatorio, e que fôra por elle dado, empenhando titulos seus para obter um emprestimo de 40:000$000, graças ao qual tinha sido possivel a companhia remover sérias difficuldades

O Sr. Sebastião Lopes Guimarães em aparte fez ver que passo identico dera o Sr. Pereira Simões.

E este por sua vez fez ver que tinha apenas sido movido pelo seu sympathico exemplo.

Posta a votos a proposta do Sr. commendador Ribeiro Pinto foi unanimemente aceita, por só ter deixado de votar o Sr. Sebastião.

Em seguida o Sr. Coimbra Guimarães propoz um voto de louvor a muito digna directoria pelos relevantes serviços prestados a esta companhia, o qual tambem foi aceito unanimemente.

E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão ás 2 horas da tarde.

E eu, secretario da assembléa geral, escrevi esta acta que vai por mim assignada para ser publicada.

Antonio José Coimbra Guimarães.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Ao integerrimo juiz de direito Dr. Francisco de Castro Rebello.

Senhor.—Em penhor do alto apreço, profunda admiração e penosissima saudade vem por entre angustias a comarca de Bom Conselho depositar em vossas mãos extremes de culpa o singelo signal de sua gratidão, pelo muito que vos deve, e sagrar o vinculo de immortal memoria com que se liga aos vossos feitos, nesse momento duplo de nossa manifestação e dorida despedida.

Senhor, a sociedade não póde viver sem lei e a lei não póde exercer o seu imperio divorciada da recta intenção dos que recebem a delegação da nação para a expliearem e executarem entre os povos avidos do pão da justiça e da equidade.

A' justiça e a lei teem origem nas eminencias do céo, de lá correm por caminhos differentes para as mãos dos magistrados que se erguem entre seus irmãos para lhes proporcionar a paz—a prosperidade, o goso de seus direitos e as conquistas pacificas de toda uma nação.

Esclarecida e illustrada vossa feliz intelligencia, nos arduos segredos da sciencia de julgar, em boa hora recebestes a toga que até agora conservaes immaculada; subistes a cadeira judiciaria e a haveis exornado com o veredictum que glorifica vosso nome, ennobrece vossa memoria.

Ternaes fulgurante vosso futuro, inprimis nas paginas da patria historia um nome faustoso; e sobre tudo asseguraes a patria extremecida a fidelidade de vossa eminente missão.

Respeitaes o santuario da justiça, guardaes a grandeza e a magestade da lei, tutelaes a familia, asseguraes os direitos do cidadão, mantendes a ordem publica, oh! sim, sois um benemerito da patria.

Senhor a verdade e a justiça se impõem e tem admiradores.

Vós tendes por direito incontestavel de um lado a verdade de vossos costumes e de outro as justiças de vossos actos publicos de magistrado.

São estas as columnas de granito que guardam a vossa grandeza, sustentam a vossa eminencia e no apice elevam a vossa gloria.

Na magnanimidade de vossa alma acolhei o preito humilde, mas sincero de vossos admiradores.

Continuai, progredi, o futuro vos pertence.

Bom Conselho, 1º de Junho de 1889.

Miguel dos Anjos Barros.
Vigario João Marques de Souza.
Augusto Cesar Pereira Caldas.
Augusto Martiniano Soares Vilella.
Antonio Cadena Bandeira de Mello.
Francisco Teixeira de Macedo.
Nemesio Carlos Soares Vilella.
Luiz Carlos da Costa Vilella.
Pedro Celestino das Chagas.
Miguel Antonio da Silva Amaral.
Luiz Alves Caldas.
Possidonio José Correia da Rocha.
Bernardo Lucas de Figueiredo.
José Pedro Annes da Cruz.
Theodoro Didimo Correia de Abreu.
Manoel Eustaquio Cardoso.
Antonio Cordeiro de Moura.
Alfredo Bezerra Cavalcante.
José Francisco de Mendonça.
João Pereira do Nascimento.
Ananias Iago da Cunha.
Manoel Saraiva do Rego.
Lourenço Bezerra da Silva.
Manoel Antonio Tavares.
Florencio Alves Feitosa.
Manoel Tenorio Luna.
Domingos Gonçalves da Silva.
Francisco Cavalcante de Albuquerque.
Antonio Ferreira Dutra.
Nicoláo Tolentino Figueiredo Lima.
Venancio da Silva Santos.
José Ferreira França.
Francisco Vieira Junior.
Francisco Silvestre Junior.
Raymundo Nonato Almeida.
Francelino Brasiliano de Figueiredo Lima.
Luiz Antonio Cordeiro.
José Cordeiro Manço.
Custodio Elizeu de Barros Pinagé.
Bacharel Joaquim Antonio da Silveira, advogado.
José Ferreira Dutra.
João de Figueredo Lima.
Pedro Alexandrino Dutra.
Antero Nunes do Rego.
Joaquim Antonio de Oliveira.
Antonio Gratuliano de Figueiredo.
João Ferreira Dutra.
Pedro Alves de Queiroz.
Tude Pinto Crespo
Elias Pulcherio de Barros.
Vicente Ferreira da Silva.
Tertuliano Pancracio.
José de Barros Correia.
Antonio Pinto Correia Filho.
Manoel Felizardo de Almeida.
João Peixoto Soares.
Marianno José Filgueira.
Antonio Francisco de Mendonça.
André Cavalcante Leite.
Luiz Ludgero Cordeiro.
José Pereira do Nascimento.
João Braz de Lyra.
Manoel Florentino de Albuquerque.
Joaquim José de Souza Lima.
José de Souza Lins.
Francisco Antonio de Andrade.
Honorio Hermeto Carneiro Pinto.
Henrique Bezerra Carneiro.
Levino Casado Lima.
Candido Tenorio Villa Nova.
Henrique Soares de Moura.
Antonio dos Santos Carneiro.
José Alexandre de Souza.
Juvenal Correia de Macedo.
Alexandre Vieira de Souza.
Luiz Urbano de Hollanda Cavalcante.
José de Souza Ferraz.
Trajano José de Góes.
Lourenço de Carvalho Araujo Miranda.
Manoel Laurentino do Rosario.
Antonio Fernandes de Lima Junior.
Gregorio Dornellas Camara.
Isiano Pires de Carvalho.
Antonio Aprigio Tenorio.
Luiz Alves Feitosa.
Laurindo Pinto de Miranda Seabra.
José Guedes Alcoforado.
Lauriano Bispo Moreira.
Miguel Archanjo Cavalcante Manso.
Floriano Soares Vilella.
José Antonio da Costa Gico.
Manoel Casimiro de Freitas.
João Correia dos Santos Rocha Gico.
Pedro M. de C. Cavalcante.
Manoel Tenorio de M. Madruga.
Firmino Pinto Teixeira.
Deodato Cyrillo da Motta.
Antonio Tenorio Luna.
Hermenegildo Tenorio Luna.
Ladisláo Jeronymo de Carvalho.
Antonio Francisco Taveira.
Manoel V. Cavalcante.
João Baptista da Silva Crovello.
José Pinto da Silva Souto.
Hemeterio Pinto da Silva Souto.
Joaquim Isidoro da Costa.

Reconheço como verdadeiras as firmas supra e retro. Bom Conselho, 8 de Junho de 1889.—Em testemunho de verdade.—O 2.º tabellião publico de notas, *Nemesio Carlos Soares Vilella.*

Illms. Srs. redactores do Diario de Pernambuco—Recife 22 de Junho de 1889.

Peço a Vv. Ss. ainda o favor de darem publicidade ás linhas abaixo, favor esse que muito lhes agradecerei.

E' inexacto, Illms Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*,—é falso o que diz o Sr. Ayres de Albuquerque Bello com relação á minha pessoa.

Não dei apartes na conferencia republicana do Dr. Silva Jardim, de especie alguma, porque entendo que em occasiões tão solemnes os *apartes* são inconvenientes.

O que se passou foi o seguinte:

Quando o auditorio ouvia com attenção ao Dr. Silva Jardim, appareceu um inviduo, que dizem ser irmão do Sr. Paula Mafra, a provocar desordem, e então me dispunha a chamar á ordem o tal sujeito, quando elle retirou-se immediatamente, restabelecendo-se então a ordem.

Quanto ao Sr. Ayres de Albuquerque Bello, póde descompor como quizer ao Sr. Dr. Silva Jardim, porém por Deus não me metta no meio.

Agradecendo a Vv. Ss., Srs. redactores, a inserção destas linhas no seu jornal, offereço lhes aos seus serviços os meus prestimos.

De Vv. Ss. attento, venerador e obrigado—*Fortunato Pinheiro.*

Loterias da provincia

Projecto n. 46

V

Apos a disposição do § 2, que já analysámos para esclarecimento do juizo publico, mostrando o que ha de inconveniente e insincero naquelle projecto, se encontra immediatamente a disposição do § 6, que agora sujeitamos á exame criterioso, e transcrevemol-a, antes de dar começo ao nosso *desideratum*, no intuito unicamente de fazer-se a luz em torno de actos, que se revelam de modo inconcusso inconfessaveis, e por isso evitam a publicidade e o meio da discussão decente entre a gente honesta, e que se preza.

D'ahi o nosso esforço, que não será louvado por aquelles que sentem a ceguera da ambição e trabalham na conquista de *tudo*, ainda que usem de meios reprovados e indecentes!

O projecto n. 46 offerece-nos este conceito, que salta das disposições dos §§ 1 e 2 do art. 1º, as quaes já foram por nós autopsiadas.

Vamos fazel-o, agora, com a disposição do § 6 do mesmo artigo, a qual assim se inscreve:

«Os premios que não forem procurados no fim de seis mezes depois da extracção *ficarão pertencendo ao thesoureiro como retribuição dos bilhetes* que não forem vendidos, *competindo ao mesmo thesoureiro adiar a extracção das loterias*, no caso de necessidade, comtanto que este adiamento não exceda de *seis mezes*.»

A' primeira vista, e com uma ligeira leitura, parece nada haver para reparo na disposição citada, que se affigura de grande simplicidade no texto.

Um estudo, porém, sério, e maximé para os que conhecem o serviço das loterias, demonstra largamente que a disposição, a que nos referimos, traz tambem no bójo a grandeza do escandaloso projecto.

E para melhor esclarecimento, ou mesmo analyse, nós a dividiremos em duas partes, porquanto ella se contem de dous membros, e alias de caracteres heterogeneos, mas que constituem um só periodo, como se houvesse identidade de principios e connexão de preceitos!

A primeira parte da disposição se refere á prescripção de premios de bilhetes; a segunda, porém á adiamento da extracção das loterias, a contento do thesoureiro, até o prazo de seis mezes.

Assim descripto o que se contem em um periodo unicamente do alludido §, não se nos póde chamar de espirito innovador, quando muito de *inventor* por descobrirmos a *manha* de se fazer acreditar como actos da mesma natureza, actos differentes e de elevado alcance.

Comprehende-se, é certo, a existencia de um calculo para illudir espiritos simples, encartando se em um só § o que se devia fazer em dous; mas nós, que temos a missão de tornar claro o que tem por proposito velados pensamentos, vamos pondo os pontos nos ii, e diremos a *causa* como ella é, em que pese contrariedade em actos illicitos.

E por isso chamamos logo a attenção do publico, que nos lê, para o disfarce da disposição, que vamos commentar, cedendo a divisão feita.

Abordemos a primeira parte, que se refere á «prescripção no prazo de seis mezes,» «cabendo ella ao thesoureiro» «como retribuição dos bilhetes que forem vendidos.»

Antes, porém, do nosso commentario cumpria indagar da utilidade do que se lê nas palavras citadas: abstemos-nos de o fazer, porquanto é já sabido que aquelle projecto não consultou a utilidade publica, mas cedeu ao interesse e commodo particulares.

Demonstra o claramente aquellas palavras quando outros motivos não houvessem, e as quaes servem a primeira parte da disposição do § 6.

E de facto: a prescripção de premios de bilhetes é principio legislativo, que se estabeleceu de muito tempo, de modo a não causar sorpreza, pois além de ser de todos conhecida, era sabido que o producto das prescripções constituia receita da provincia.

Mas n'este tempo o prazo para a prescripção era de um anno, que, como se sabe, comprehende o periodo de doze mezes; e n'este espaço muito lucrava a fazenda provincial no aproveitamento d'aquella fonte de receita, que se provocava já pela perda do bilhete já pelo extravio do mesmo e já pelo esquecimento, ignorancia, ou morte do feliz possuidor; emfim, muitas outras causas podiam gerar a prescripção.

O que é inquestionavel, porém, é que ella dava tão bom resultado, que nas leis orçamentarias figura como receita os premios de bilhetes não reclamados ou prescriptos no prazo dado, isto é, um anno.

E cumpre notar que as referidas leis são elaboradas annualmente, quando o serviço das loterias era bem organisado em prazo curto, e com tão prompto expediente, que se observou nesta provincia a extracção de duas loterias por semana.

Em tão exiguo tempo, quando mesmo não era dado prever facilmente a possibilidade da prescripção, esta se realiza, e com bom saldo para o thesouro.

Além d'este facto, que assignalamos, ha o que se refere a grande loteria para o fundo de emancipação, cuja somma de premios prescriptos attinge a cifra superior a 50:000$000.

Ora, quando se verifica que no prazo de doze mezes a fazenda provincial gozava de tão boa fonte de receita, avalie-se agora o que de censuravel não vai na disposição, que analysamos, encurtando o prazo da prescripção para seis mezes, e tirando se dos exhaustos cofres de uma provincia, que não tem dinheiro para pagar ao funccionalismo, aos serviços organisados, aos juros das apolices, aos alugueis de predios, e bate nas portas do estrangeiro pedindo elevado emprestimo, sob o risco de cambio desfavoravel, para se dar ao thesoureiro das loterias ainda minguados recursos d'essa provincia, em extrema penuria!

E' aggravar-se mais o estado precario da provincia, embora com a sua desgraça tripudie o bem de um funccionario feliz.

Cobre-se, porém, o escandalo com a celebre «retribuição de bilhetes não vendidos,» quando, ainda que isso fosse licito, o thesoureiro entre os «não vendidos» podia e pode ficar com bilhetes premiados, competindo-lhe os premios.

Mas a provincia pauperrima ha de pagar os bilhetes que «não forem vendidos» e perder o premio que lhe podia tocar!

Ha em tudo isso o caracter de um acto leonino: tudo para o thesoureiro e nada para a pobre provincia.

Nenhum thesoureiro de loterias ainda se lembrou d'esse novo systema de vender forçadamente bilhetes, que existam ou não, á provincia: estava esse invento reservado para os tempos actuaes, embora outros fossem os momentos, e os prejuizos que se fizessem.

Se o actual thesoureiro das loterias quer os premios prescriptos, quer a renda da provincia *miseravel* para salvar suppostos prejuizos de «bilhetes que não forem vendidos,» porque não foi mais justo, mas equitativo, entregando antes da extracção ditos bilhetes ao thesouro, afim de pertencer os premios que tocassem á provincia obrigada a pagar indirectamente taes bilhetes?

Porque além do pagamento indirecto ficar o premio para o thesoureiro!

Devia pelo menos haver uma compensação ao que se tira da provincia, e se dá ao thesoureiro.

Mas isso não ha! Não basta o projecto isentar de impostos provinciaes e municipaes as loterias, como estatue o § 8, marcando apenas a quota de 300$000 annualmente para os cofres provinciaes;

Não basta esse defraudamento nas rendas de uma provincia, que tem um estado financeiro desesperador;

Não bastam os favores de independencia ao thesoureiro das loterias, que será *superior* ao presidente da provincia;

Não basta a fiança illusoria;

Não basta o preposto, que, poupe-se-nos a linguagem, é o caminho que se prepara para a fraude;

Não, nada basta d'isso;

E' preciso que se arranque mais uma fonte de receita da provincia, que perca os premios de bilhetes prescriptos, e se os dê ao thesoureiro das loterias. E' preciso que se lhe dê mais uns contos de réis, e para isso se diminuio até o prazo da prescripção, que para a fazenda era de *doze mezes*, e para o thesoureiro de *seis mezes*!

Dir-se-ha o prazo era longo!

Acceitamos.

Mas permitta-se-nos um pergunta: porque não se diminuio o prazo quando o interesse era da fazenda, e sómente agora, quando o interesse é para um particular, e com sacrificio da mesma fazenda?

Responda-se-nos.

A resposta, em bôa fé é a triste verdade, que se observa do despreso ao bem publico, e do amor ao favoritismo, ao bem pessoal.

E quando alguem se insurge contra esse desmoronamento que affecta homens e instituições, se o chama de *visionario*, de *reformador*, atirando-se-lhe doestos, e creando-se lhe prevenções!

E' preciso, porém, arrostar tudo; ha ainda caracteres puros para os quaes appellamos.

D'ahi confiamos muito no Exm. Sr Barão de Caiará.

S. Exc. medite, e não se suicide.

E basta por hoje.

Recife, 21 de Junho de 1889.

Epaminondas.

Chapa Conservadora

A verdadeira chapa não pode ser a do *telegramma do Rio* e sim a seguinte que concilia os interesses do partido, hoje unido:

Districtos:
1º Conselheiro Portella.
2º Conselheiro Theodoro Machado.
3º Dr. Felippe Figueirôa.
4º Dr. Juvencio de Aguiar.
5º Dr. Francisco Lacerda.
6º Barão de Suassuna.
7º Barão de Granito.
8º Barão de Araçagy.
9º Dr. José Bernardo Alcoforado
10 Conselheiro Rosa e Silva.
11 Barão de Lucena.
12 Conselheiro Gonçalves Ferreira.
13 Dr. Nicoláo Tolentino.

O seu á seu dono.

Ao eleitorado do 1º districto

E' publico que o directorio do partido liberal não incluirá na chapa dos candidatos á deputação geral, o nome do Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo.

Se praticar-se semelhante extorsão o seu nome será apresentado extra-chapa.

O eleitorado independente.

Ao directorio do partido liberal

Correndo o boato de que o nome do benemerito pernambucano o Dr. Joaquim Aurelio Nabuco de Araujo será cortado pelo partido liberal na chapa dos candidatos que tencionão apresentar á deputação geral; cumpre-nos declarar que só por recusa formal do illustrado propagandista, é que deixará de ser suffragado o seu nome na proxima eleição.

Muitos eleitores do 1.º districto.

N. 385

Curas assombrosas de tisica

As dissecções feitas recentemente nos hospitaes de Paris, provam que os tuberculos dos pulmões podem ser cicatrisados de um modo permanente, curando-se a tisica.

Os casos referidos foram de pessoas que annos antes haviam padecido de enfermidades dos pulmões e que ao depois morreram por outras causas.

Os boletins officiaes dizem que foram curados de ulceração dos pulmões mediante o uso constante do oleo puro de Figado de Bacalhão.

Porém toda a difficuldade consiste em poder se alcançar este inapreciavel especifico.

Torna-se, pois, da maior importancia, que o doente saiba que o Oleo puro medicinal de Figado de Bacalhão, de Lanman & Kemp, se acha isento de impurezas, conforme o indica seu nome.

Compõe se elle do principio salutifero e vital que se encontra nos figados sãos do bacalhão que acaba de ser pescado.

Na sua composição não entra a mais leve particula de materia estranha.

E' claro e acha-se isento de ranço, que geralmente caraterisa aquelle que immerecidamente se appellida Oleo de Figado de Bacalhão.

O nome da casa que o prepara é uma garantia mais que sufficiente da sua excellencia e tanto o commercio como o publico podem confiar nelle com toda segurança.

Acha-se á venda em todas as principaes boticas e lojas de drogas.

Aviso

Aos donos e gerentes de fabricas de fiação de algodão em Pernambuco, os abaixo assignados mestre de fiação e mestre de cordar que têm montado o fabrico em Natal, Rio Grande do Norte, cujos productos estão já gosando de muito boa reputação e são aceitos como de primeira qualidade em todas as provincias do imperio desejando entrar em relações com qualquer pessoa ou companhia para montar nova fabrica ou dirigir e melhorar uma fabrica já estabelecida, sendo que o contracto que a fabrica de Natal tem com elles se finda no dia 25 de Novembro de 1889.

Ambos elles têm uma experiencia de 20 annos com toda a classe de machinas de fiação e podem dar as melhores referencias, tanto de capacidade como de comportamento.

Natal 1889.

James Hill—mestre de fiação.
Thomaz Rydinp—mestre de cordar.

Para qualquer informação dirija-se a James Hill, travessa de Medeiros n. 1, Natal, Rio grande do Norte.

Ao publico

Decididamente o individuo que acode pelo nome de José Azevedo dos Santos está doudo e a doudo eu não respondo.

O publico sensato que me conhece, julgue do criterio do seu annuncio.

Nada mais.

Recife, 21 de Junho de 1889.

Aurelio dos Santos Coimbra.

ILEGÍVEL

Prado Pernambucano

Participa-se a todas as pessoas que teem aceitado bilhetes para a corrida do dia 24 em beneficio da Santa Casa e do Hospital Portuguez, que ditos bilhetes dão tambem direito a familia

Recife, 21 de Junho de 1889.

NICAULA

A

Celebre Rainha de Sabá

Novissimo e muito interessante livro de

SORTES

O ultimo publicado no presente anno e exposto hoje a venda na

Livraria Franceza

Para as festivaes noites de

Santo Antonio, S. João, S. Pedro e Sant'Anna

Contendo: charadas, enigmas, logogriphos, fabulas instantaneas, epigrammas, anexins, perguntas enigmaticas, romances instantaneos contos, balatas, pensamentos, modinhas, lundús, recitativos, anedoctas, problemas, canções.

Jogos de sociedade, taes como: a dupla vista, as rimas, o romance improvisado, etc.

Jogos de cartas, como: o beligue, O VOLTARETE.

Receitas de bolo de S. João, de pés de moleque, de cangica, de pamonha de milho verde, de campotas, de pudins, de pasteis, de tortas, de filhós, de chocolates, de sorvetes, de doces, de licores, de limonadas e de outras cousas mais.

Um volume em 16, com elegante capa, nitidamente impresso, tendo 140 paginas e os respectivos dados 1$000.

Além d'este livro, ha outros que se vendem por preços baratos.

Sortes allemãs

EXTRA-FINAS

Neste artigo é o que se póde encontrar de mais fino no mercado e por preços muito modicos.

Papel gelatina, de cores dito proprio para balões, de cores sortidas a 200 réis a mão!!

Papel dourado e prateado, dito rendado para enfeitar bolos e cangica.

Rua 1º de Março n. 9,
(Canto da rua do Imperador)
LIVRARIA FRANCEZA

EDITAES

O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que por parte de Pereira Carval o & C me foi dirigida uma petição documentada na qual requerião-me mandado executivo afim de serem intimados Jovino Sergio de Albuquerque Mello e sua mulher D. Lucrecia Campos de Albuquerque Mello, para incontinente pagarem-lhes a quantia de quinhentos oitenta e seis mil tresentos e trinta, juros e custas provenientes de generos, garantida por hypotheca nos predios ns. 10 e 12 no becco largo dos Remedios e n. 12 na travessa de S. Miguel, freguezia de Afogados desta comarca do Recife, e caso não o fizessem seguir se penhora nos mesmos predios e proseguir se nos ulteriores termos.

Allegavam ainda em dita petição e provavam com documento, que visto estarem ausentes os supplicados em lugar incerto e não sabido, fosse a intimação do dito mandado feita por editaes, e sendo por mim deferida a dita petição passou-se o mandado executivo que é do theor seguinte: executivo passado a favor de Pereira Carvalho & C. contra Jovino Sergio de Albuquerque Mello e sua mulher D. Lucrecia Campos de Albuquerque Mello. O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife capital da provincia de Pernambuco po Sua Magestade o Imperador a quem Deus guarde etc. Mando aos officiaes de justiça que ante este meu juizo servem, que a requerimento de Pereira Carvalho & C. intimem a Jovino Sergio de Albuquerque Mello e sua mulher D. Lucrecia Campos de Albuquerqve Mello, para incontinente pagarem aos ditos Pereira Carvalho & C. a quantia de quinhentos oitenta e seis mil tresentos e trinta, proveniente de fornecimento de generos e garantida por hypotheca dos predios ns. 10 e 12 no becco largo dos Remedios e n. 12 na travessa de S. Miguel e bem assim para pagarem os juros e custas e não o fazendo procedam penhora nos alludidos predios e os depositem na forma da lei, fazendo-se as intimações necessarias. Cumpram.— Recife 17 de Outubro de 1888. Subscrevo e assigno. Ernesto Machado Freire Pereira da Silva. Recife 21 de Junho de 1889.—Montenegro.—Sellado legalmente.

Em virtude da dita petição de Pereira Carvalho & C. o respectivo escrivão fez passar o presente edital pelo theor do qual chamo e to e hei por intimados os supplicados Jovino Sergio de Albuquerque Mello para que depois de findo o praso de 30 dias contados da publicação deste paguem incontinente a Pereira Carvalho & C. a quantia constante do mandado neste copiado.

E para que chegue ao conhecimento de tsdo mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume. Recife 22 de Junho de 1889. Subscrevo e assigno José Francklin de Alencar Lima. *Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

DECLARAÇÕES

Conselho de compras da Repartição de Marinha

Supprimento de sobresalentes e madeira durante o semestre de Julho a Dezembro do corrente anno.

De ordem do Illm. Sr capitão-tenente Manoel Augusto de Castro Menezes, inspector deste Arsenal e capitão do porto desta provincia, de accordo com a autorisação concedida pelo aviso do Ministerio da Marinha n. 919 de 31 de Maio findo, faço publico aos interessados que no dia 1 de Julho do corrente anno as 11 horas da manhã no almoxarifado deste Arsenal, recebe-se propostas para o fornecimento dos artigos abaixo declarados a saber:

Abastecimento do almoxarifado

A

Agulhas para bitacula, preço de uma.
Agulhão, idem.
Agulha para lona, idem.
Agulha para brim, idem.
Amarras de ferro, idem por kilo.
Ancoras de ferro, idem.
Ancoretas, idem.
Azas ou pegadeiras de latão, qualquer dimensão, idem.
Azul ultramar, kilo.
Amarello francez, idem.
Archotes alcatroados, cento.
Arcos de pão para barril, idem.
Ancoretos, idem.
Arrebem, idem por kilo.
Algodão em rama, idem.
Dito branco, idem.
Dito em fio, idem.
Azeite de sebo litro.
Alvaiade de zinco, kilo.
Dito de chumbo, idem.
Azeite de peixe, litro
Alcatrão da Suecia, barril.
Agua raz, kilo.
Agulhas meio palombar, uma.
Ditas de palombar, idem.
Alicates de aço, redondos, idem.
Ditos de aço, quadrados, idem.
Aço quadrado, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito fundido SS, idem.
Dito em vergas, idem.
Dito batido, idem.
Dito fundido em varão SS, idem.
Dito em vergalhão redondo, idem.
Dito em vergalhão sextavado, idem.
Dito em vergalhão oitavado, idem.
Dito em balna, idem.
Dito para molas, idem.
Aldrabas de ferro, uma
Ditas de metral amarello, idem.
Arame de cobre, kilo.
Dito de ferro, idem.
Dito de latão, idem.
Argola de latão, idem.
Arcos de ferro, idem.
Amagro, idem.

B

Bandeira nacional de 2 a 12 pannos, uma.
Ditas de nação, de 4 pannos, idem.
Brim branco, metro.
Brim de linho para velame, idem.
Brimzão, idem.
Brim da Russia, idem.
Baetilha ou flanella branca, idem,
Balanças horisontaes com conchas de metal, uma.
Ditas para mesa com conchas, idem.
Bandeija de pão, idem.
Baldes forrados, pequenos, idem.
Ditos forrados, grandes, idem.
Ditos de sola, idem.
Ditos de zinco, idem.
Bitaculas idem.
Barquinhas de patente, idem.
Badames, um.
Belmazes de ferro, kilo.
Ditos de latão idem.
Borracha em lençol, idem.
Botões de metal para caixilhos e vidros, idem.
Breu, kilo.
Brochas chatas, duzia.
Brochas para pintar, uma.
Ditas para caiar SS, idem.
Bronze, kilo.
Brozil, grammas.
Bules de folha, um.
Baldeadeira de folha, idem.
Bules de folha, um.
Bagotas SS, uma.

C

Conchas de ferro para cosinha, uma.
Ditas de ferro agatha, idem.
Cera preta para correame, kilo.
Dita amarella, idem.
Dita em pão, idem.
Dita em velas, idem.
Dita virgem, idem.
Carmim, liquido inglez, vidro grande, um
Cera em archotes, kilo.
Colchão de capim de 1m 550X666, um.
Cabo de linho branco, kilo.
Dito de manilha, idem.
Dito de Cairo, idem.
Croks de ferro, um.
Colheres de ferro, uma.
Cassarolas de ferro estanhado, kilo.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Chaleiras de ferro estanhado, idem.
Ditas de ferro esmaltado, idem.
Carritel de barquinha, idem.
Camurça, pelle.
Cadinhos de patente, differentes numeros, um
Catracas de diversas dimensões, idem.
Ditas com manivella, idem.
Cal branca, litro.
Dita preta, idem.
Dita de Lisbôa, idem.
Dita de Jaguaribe, idem.
Cadeados de ferro, um.
Cera de terra, kilo.
Dita branca, idem.
Cinzas azues, idem.
Colla da Bahia, 1ª qualidade, idem.
Dita de pellica, idem.
Dia de pintura, idem.
Colheres de ferro para pedreiro, uma.
Compassos de ferro, um.
Correia de solla singella de Tuke, metro.
Dita de solla dobrada de Tuke, idem.
Cobre em chapas, kilo.
Dito em barra, idem.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em folha para forro, idem.
Dito em varão, idem.
Dito em folha, idem.
Dito em lençol, idem.
Chumbo em lençol, idem.
Dito em barra, idem.
Chaves de fenda ou parafuso, uma.
Ditas inglezas, idem.
Cimento Portland, barrica, idem.
Carnaúba em velas, kilo.
Cré, idem.
Cravos de ferro, cento.
Canos de chumbo, kilo.
Caibros de qualidade, um.
Caldeirão de ferro estanhado, kilo.
Cobertores de lã, um
Cadernaes bronzeados SS, idem.
Chinello de vaqueta para a enfermaria, par.
Camisola de brim, uma.

D

Dedaes de repucho, um.
Damasco de lã, metro.
Diamante para cortar vidro, um.
Dobradiças de ferro, reforçadas, de junta, compridas, de qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito quadradas para machina, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito batido, quadradas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de latão, compridas, de junta com eixo do mesmo metal, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito compridas ou de junta com eixo do mesmo metal, não reforçadas, de qualquer dimensão, idem
Ditas de dito quadradas, reforçadas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, não reforçadas de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito quadradas, reforçadas, para machinas, de qualquer dimensão, idem.
Ditas de dito reforçadas para madeira, idem
Ditas de ferro, idem.
Ditas de metal, idem.

E

Enxofre em pó, kilo.
Dito em pedra, idem.
Espirito de vinho de 37 a 90 gráos, litro.
Estanho em verguinha, kilo.
Dito em barra, idem.
Enxadas de ferro, uma.
Ditas de dito calçadas de aço, idem.
Enxós para carapinas ou doriteirs, idem.
Dita para carpinteiro, com cabo, idem.
Estôpa da terra, kilo.
Dita de linho, idem.
Dita americana, idem.
Escapulas de ferro, idem.
Ditas de latão, idem.
Escalas metricas, uma.
Escarradeiras de ferro, idem.
Ditas de ferro agatha, idem.
Ditas de folha, idem.
Esquadro de aço de qualquer dimensão, um.
Estôpa de algodão, idem.
Dita ingleza, idem.
Escovas de arame para tubos de caldeiras, qualquer dimensão, uma.
Ditas para cabello, idem.
Ditas inglezas, idem.
Ditas de arame, idem.
Espumadeira de folha, uma.
Esmeril em pó, kilo.

F

Filel SS, metro.
Fio de velame de 1ª qualidade, kilo.
Dito de algodão, idem.
Forquetas de ferro, uma.
Facas para cosinha, idem.
Frigideiras de ferro esmaltado, kilo.
Ditas de ferro estanhado, idem.
Funil de folha, um.
Fio de cobre, kilo.
Folhas de Flandres grandes, Charcool, marca X, XX, XXX, caixa.
Ditas ditas grandes Koke, marca X, XX, XXX idem.
Ditas ditas pequenas Koke, marca X, XX XXX, idem.
Formões, um.
Fouces, uma.
Flor de enxofre, kilo.
Fezes de ouro, idem.
Feltro secco, idem.
Fechos de ferro, qualquer dimensão, um.
Fechaduras de ferro para armarios e gavetas qualquer dimensão, uma.
Ditas de dito para gavetas, duas linguetas e duas voltas, qualquer dimensão, idem.
Fechaduras de ferro, uma.
Dito de maçanetas, francezas, idem,
Dita de metal sortidas, idem.
Ferro em chapa BB, kilo.
Dito em vergalhão, idem.
Dito em barra BB, idem.
Dito em cantoneiras BB, idem.
Dito inglez em barra, idem.
Dito dito em varão, idem.
Dito dito em lençol, idem.
Dito dito em cantoneira idem.
Dito Lawmoor em chapa, idem.
Dito dito em vergalhão, idem.
Dito dito em cantoneira, idem.
Dito dito em barra, idem.
Dito dito em varão, idem.
Dito dito em lençol, idem.
Dito da Suecia em barra, idem.
Dito da Suecia em vergalhão, idem.
Dito patente em barra, idem.
Dito patente em vergalhão, idem.
Dito para arcos, idem.
Dito para grelhas, idem.
Dito xadrez em chapa, idem.
Ferro guza, idem.
Dito inglez em varão redondo SS, idem.
Dito inglez em varão quadrado, idem.
Dito de Suecia em varão redondo, idem.
Dito galvanisado em varões, kilo.
Fuchina preta, idem.
Dita encarnada, idem.
Fechos pedrezes, idem.
Foles SS, idem.
Ferrolhos de metal amarello, idem.
Dito de ferro SS, idem.

G

Gauchos de latão, um.
Ditos de ferro, idem.
Garlopes de ferro, idem.
Goivas para calafates idem.
Ditas para carpinteiros, idem.
Grozas de aço, idem.
Gaxetas de algodão kilo.
Dita de linho, idem.
Dito elastico patente, idem.
Dita patente, idem.
Giz em pedra, idem.
Gomma lacca clara, idem
Gesso, idem.
Gadanhos de ferro, um.
Gomma arabica em pedra, kilo.
Garfos para cosinha, um.
Dito de ferro, idem.
Gatos com sapatilho, idem.
Ditos singelos, idem.
Ditos dobrados, idem.
Graxa do Rio Grande em bexigas, kilo.

H

Hostias, uma.

K

Kerosene, lata.

L

Lixa de panno branco, uma.
Dita de papel, idem.
Dita de peixe, idem.
Dita de vidro, idem.
Dita esmeril, idem.
Lubrificadores, um.
Linha alcatroada, kilo.
Dita de barca, idem.
Latão em chapas para todas as dimensões, idem.
Ditos em vergalhões, idem.
Dito em folha para forros idem.
Dito em lençol, idem.
Limas imperiaes, pollegadas.
Limatões dito, idem.
Lona da Russia larga, metro.
Dita estreita, idem.
Dita ingleza, larga, idem.
Dita estreita, idem.
Dita de algodão nacional, idem
Lanterna de patente uma.
Lavatorios de ferro, um.
Lençol de brim, um
Lapes de Faber para desenho, um.

M

Mealhar branco para gaxeta, kilo.
Dito alcatroado, idem.
Merlim, kilo.
Moinhos para café de Fry de 6, 8, 10, 12, 14, 16, 18 e 20 kilos, um.
Medidas de ferro decimaes para seccos, jogo.
Medidas metricas de folha, terno.
Morim, metro.
Machado, um.
Malhos de ferro, idem.
Martello de carpinteiro, idem.
Dito de pedreiro, idem.
Metal munts, kilo.
Metal papel, idem.
Dito em fita, idem.
Mordente, kilo.
Moitões bronzeados, idem.

Madeiras

Devem ser por metro corrente os preços das seguintes:

Pinho americano

Taboas, tendo cada uma pelo menos 0m,225 de largura e as seguintes grossuras: 0m,012, 0m,019 0m,025, 0m,037, 0m,050 0m,075.

Pinho da Suecia

Taboas, tendo cada uma pelo menos, 0m,225 de largura, e as seguintes grossuras: 0m,0 2, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100.

Pinho de Riga

Taboas, tendo cada uma, pelo menos, 0m,225 de largura e as seguintes grossuras: 0m,012 0m,019, 0m,025 0m,037, 0m,050, 0m0,75 e pranchão de 0m,100.

Louro, cedro, cedro da Bahia, amarello, pão-carga, peróba e mirindiba

Taboas destas qualidades, com as seguintes grossuras: 0m,01, 0m,019, 0m,025, 0m,037, 0m,050, 0m,075 e pranchão de 0m,100, todas das larguras de 0m,3 0m,4

Devem ser por medidas as peças das seguintes:

Traves de sicupira, sapucaia, sapucarana, guarabus, louro, itabiriba preta massaranduba, condurú e garapaba, de diversas dimensões, variando entre 0m,2 x 0m,2 x 6m, 5 e 0m,25 x 0m,25 x 9m.
Enximões de qualidade, variando entre 0m, 1 x 0m, 1 x 5m, 5 e 0m, 15 x 0m, 15 x 8m.
Vigas de qualidade, de 0m, 25 x 0m, 25 x 16m, 0m, 3 x 0m, 3 x 11m e 0m, 35 x 0m, 35 x 13m.
Vigas de sicupira verdadeira, de 0,m 35 x 0m, 35 x 13m.
Toros de janipabo, sem nós, de 2m,6 e 3m,8 de comprimento e 0m,22 a 0m,25 de diametro no tôpo mais grosso.
Pãos de sicupira verdadeira e de angelim amargoso para vãos de navios das seguintes dimensões: de 5m a 6m x 0m, 35 x 0m, 25 e de 7 a 8 metros x 0m, 35 x 0m, 25.
Caibros de qualidade de comprimentos entre 6m,6 e 8m8.
Ripas de umbiriba das mais compridas, preço de cada cento.

O

Oculos de alcance, um.
Oleo de linhaça, kilo.
Ocre, idem.
Ouro em pão, livro.
Oxido de ferro, kilo.

P

Pás de ferro, uma.
Ditas de ferro com ponta, idem.
Ditas de aço, idem.
Ditas de aço com ponta, idem.
Pedras de afiar, idem.
Ditas de amolar, idem.
Dita de rebolo, idem.
Dita de moer tintas, idem.
Puchadores de vidro e louça, idem.
Peneiras de arame de ferro galvanisado, idem
Ditas de arame de latão, idem.
Ditas de cabello, idem.
Dita de arame, idem.
Dita de seda sem tampo, idem.
Pedra pome, kilo.
Dita podre, idem.
Plombagina, idem.
Potassa em pedra, idem.
Pixe de Suecia, litro.
Pinceis escopeiros, um.
Pós preto, kilo.
Picaretas de ferro, uma.
Pùas completas, idem.
Pregos de cobre batido, kilo.
Ditos de cobre de embutir, idem.
Ditos de bronze, idem.
Ditos de cobre para ferro, idem.
Ditos de cobre de talhamar, idem.
Ditos de ferro para forro, idem.
Ditos de ferro de peso, idem.
Ditos de ferro, grandes, cento.
Ditos de ferro, pequenos, kilo.
Ditos batellinhos, idem.
Ditos de ferro, de batel grandes, idem.
Ditos de ferro, de batel pequenos, idem.
Ditos de ferro, ripaes, idem.
Ditos estopares, idem.
Ditos de ferro, caibraes, idem.
Ditos de embocar, idem.
Ditos de zinco, idem.
Ditos de ferro galvanisado, idem.
Ditos de cobre ripal, idem.
Ditos balmazés, idem.
Ditos de ferro, de costado, idem.
Ditos de costados, galvanisados, idem
Ditos de cobre, de batel, idem.
Ditos de cobre de costado, idem.
Ditos de cobre para forro idem.
Ditos de ferro, de guarnição, idem.
Ditos francezes, idem.
Ditos de ferro de assoalho, cento.
Ditos cabeça de porcelana, um.
Ditos de cabeça dourada, idem.
Punções, idem.
Parafusos de ferro com porcas, qualquer dimensão, idem.
Ditos de porcas com espelho, idem.
Ditos de ferro de cabeça chata, differentes dimensões, grosa.
Ditos de latão cabeça chata, differentes dimensões, idem.
Ditos SS, um.
Ditos de metal amarello, idem.
Pinceis de malta, idem.
Ditos de seda, idem.
Pratos fundo de ferro agatha, idem.
Ditos de dito travessos, idem.
Ditos de dito estanhados, idem.
Ditos de dito esmaltados, idem.
Ditos de folha, idem.
Piassava, kilo.
Pharóes para topes, um.
Dito para os lados, verde e encarnado, idem.
Pannos para mesa, metro.
Papel para desenho, idem.
Dito transparente para copiar desenho, idem.
Dito de linho idem, idem.
Pucaro de folha, um.
Prato travessa de folha, idem.
Dito redondo de folha, idem.
Pelle de carneiro preparada, uma.

R

Remos de faia SS, metro.
Rebote de ferro galvanisado, kilo.
Raspa de ferro, uma.
Rouge, kilo.
Rôxo rei, idem
Ratoeiras, uma.
Ripas para cumieira, cento.

S

Sapatilhos de ferro, um.
Ditos de bronze idem.
Ditos de metal, idem.
Sextante, idem.
Sebo em velas, kilo.
Dito cuado, idem.
Stearinas em velas, idem.
Ditas em archotes, idem.
Sondureza, idem.
Serrote para cortar carne, um.
Sola ingleza kilo
Dita da terra, idem.
Sangue de drago, idem.
Seccante de zinco, idem.
Seccante de chumbo, idem.
Solda forte, idem
Sandalo, idem.
Seccante de ouro, idem.
Safras de ferro calçadas, uma.

T

Tesouras para cortar metal, uma.
Tornos de ferro de bancada, kilo.
Tornos de mesa, um.
Tornos pequenos de mão, um.
Torquezes, uma.
Trados de rosca de todas as dimensões, idem.
Ditos de colher de todas as dimensões, idem.
Trena metrica, uma.
Tubos de ferro, um.
Ditos de ferro para caldeiras, idem.
Ditos de ferro para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de latão para estaes de caldeiras, idem.
Ditos de cobre, idem.
Ditos de chumbo, idem.
Ditos de metal, idem.
Ditos de borracha, idem.
Telhas de zinco SS, uma.
Telhas de ferro galvanisado de 1/16 de grossura, idem.
Tijolos inglezes, idem.
Taxas de bomba, idem.
Ditas de zinco, idem.
Ditas de cobre, idem.
Ditas de ferro, idem.
Trincal, idem.
Terra de sene crua e queimada, idem.
Tubos de tinta, francezas, bisnagas, um.
Tinta azul ultramarina, idem.
Dita amarella preparada, idem
Dita branca de zinco idem.
Dita branca de chumbo, idem.
Dita palha, idem.
Dita preta preparada, idem.
Dita verde preparada, idem.
Dita encarnada preparada, idem.
Dita azul preparada, idem.
Dita rôxo-terra, idem.
Tijolos de alvenaria grossa, milheiro.
Ditos de tapamento, idem.
Ditos de ladrilho, idem.
Telhas de alvenaria, idem.
Torneiras de estanho n. 1 a 10, uma.
Ditas de metal, curvas, idem.
Tercidas francezas, metro.
Terrina de ferro, agatha, uma.
Dita de folha, idem.
Travesseiros de capim ou de crina, um.
Ditos de palha, idem.

V

Vidros curvos para pharóes, brancos e encarnados, um.
Vidros de vidraça, brancos e de cores, idem.
Vassouras de piassava com cabo, idem.
Verrumas de rosca para calafate, idem.
Verniz branco de boneca, kilo.
Dito de colher, idem.
Dito branco francez, encorpado, idem.
Dito amarello, idem.
Dito de pincel, branco e preto, vidros grandes.
Dito de queimar nos, kilo.
Dito de alambre, idem.
Dito branco e preto de S. Freire, vidro grande.
Dito seccativo inglez, kilo.
Dito copal, idem.
Dito metallico, idem.
Dito crystal, idem.
Dito de Bret Blank Japon, lata.
Dito Bert Wesmirag, idem.
Verde Paris, idem.
Verniz de coaltar, idem.
Verde composto idem.
Dito nativo, idem.
Dito francez, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vidros para vidraças de 0,0020 0,004, um.
Ditos inglezes de 0,0020, 0,005, idem.
Ditos da Bohemia, idem.
Ditos lavrados, idem.
Ditos estrellados, idem
Ditos de cores lisos idem.
Ditos de cores curvos, idem.
Ditos opacos, idem.
Ditos para espelhos, idem.
Ditos musselina, idem.
Ditos redondos para vigias, idem.

Z

Zarcão, kilo.
Zinco em barra, idem.
Zinco em folha, idem
Zinco estampado, idem.

Observações

São deveres dos proponentes:

1.º Organisar as suas propostas, attendendo a que ellas, além de serem em duplicata, escriptas em papel forte e com dous centimetros de margem, pelo menos, do lado da juncção, fechadas, isentas de sello e referentes á especie de artigos dos negocios dos contractantes, deverão conter:

O nome do proponente no alto da pagina e os artigos classificados de conformidade com o edital de chamada; os numeros e marcas desses artigos, si a sua natureza o determinar;

O prazo improrogavel da entrega total ou parcial, si tratar-se de artigo que dependa de fabrico ou tenha de ser adquirido em grande escala e de urgente necessidade;

A declaração expressa de que o proponente sujeita-se ás condições geraes dos contractos, estatuidas no aviso circular de n. 1,087 de 29 de Julho, de 1882 e modificadas tanto pelo novo regulamento do sello, como pelo aviso circular n. 172 de 28 de Janeiro de 1884, e bem assim á multa de 5 % da importancia a que montarem os artigos que lhe forem aceitos, se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto ou de assistir á discussão e leitura da minuta delle, isto dentro do prazo que fôr notificado pelo diario official, e que nunca será maior de tres dias;

A enumeração dos artigos, qualidades, preços, etc., por extenso, sem rasuras, emendas ou entrelinhas;

Um unico preço para cada artigo;

A indicação da casa commercial do concurrente;

A assignatura do proponente, ou se fôr firma social, do socio ou socios que possam usar da mesma firma, salvo autorisação concedida por instrumento de procuração;

Entregar, por si ou por seus legitimos representantes, directamente ao conselho, no lugar, dia e hora marcados, não só as suas propostas, como as amostras correspondentes;

Exhibir, no acto da entrega, além da certidão do respectivo contracto social, quando não se tratar de firma individual, documentos que comprovem;

Haver pago como negociante estabelecido o imposto de casa commercial relativo ao ultimo semestre vencido;

Ser negociante matriculado. Todos esses documentos serão restituidos a quem os apresentar, logo que se haja de proceder á leitura da respectiva proposta

Assistir, na sala das sessões, á leitura expressa no numero antecedente.

As fabricas ou estabelecimentos industriaes do imperio, serão dispensados da condição de matricula na Junta Commercial, e, em igualdade de circumstancias, terão preferencias sobre os outros concurrentes.

Nas localidades onde não houver junta commercial, serão admittidos á concurrencia os negociantes de maior credito, independentemente da prova de matricula; devendo as firmas sociaes exhibirem a certidão de seu contracto, conforme preceitua o art 13, n. 3.

Dos contractos

Todos os contractos celebrados em virtude da preferencia do conselho de compras serão an-

COMMERCIO

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 22 de Junho de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 26 7/8 d. por 1$000, do banco, hontem

Dito sobre dito á vista 26 5/8 d. por 1$000, do banco, hoje.

Cambio sobre Hamburgo, á vista 442 rs. o R. M. do banco, hontem.

Cambio sobre Lisboa, á vista 100 0/0 de premio do banco, hontem.

Pelo presidente.
Eduardo Dubeux.
Pelo secretario.
Augusto P. de Lemos

Revista do Mercado

RECIFE, 22 DE JUNHO DE 1889.

O movimento foi limitado, consistindo apenas em transacções no mercado de cambios.

Cambio

Com a taxa de 26 3/4 d., saccando os bancos a 26 7/8 reservadamente.

A's 2 horas da tarde retiraram os bancos para a taxa de 26 3/4.

Papel particular foi escasso a 26 3/4.

No Rio não houve alteração na taxa bancaria, sendo passado papel particular a 27 1/16.

Lettras mui escassas.

Mercado de fumo

RIO DE JANEIRO, 12 DE JUNHO DE 1889.

Os preços correntes até a data acima, eram:
Goyanno, de 24$ à 30$.
Rio Novo, de 20$ à 26$.
Pomba, de 18$ a 22$.
Mineiro virgem de 14$ à 16$.
Carangola de 12$ à 15$

A existencia no mercado é nenhuma, por estar a safra esgotada. A procura é grande. Da safra nova não hà, devido a grande secca este anno.

Mercado firme.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 24 A 29 DE JUNHO DE 1889

Assucar refinado (kilo)	300
Assucar branco (kilo)	226
Assucar mascavado (kilo)	183
Alcool (litro)	330
Arroz com casca (kilo)	80
Algodão (kilo)	400
Aguardente	150
Borracha (kilo)	800
Couros seccos salgados (kilo)	354
Couros seccos espichados (kilo)	410
Couros verdes (kilo)	192
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	600
Café restolho (kilo)	400
Cachaça (litro)	80
Carnaúba (kilo)	260
Caroços de algodão (kilo)	16
Carvão de pedra de Cardiff (ton.)	16$000
Farinha de mandioca (litro)	100
Folhas de jaborandy (kilo)	300
Genebra (litro)	200
Mel (litro)	140
Milho (kilo)	120
Pão Brasil (kilo)	35
Taboados de amarello (duzia)	100$000

Navios a descarga

Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca sueca *Cameten*, varios generos.
Barca allemã *Louise*, varios generos
Brigue inglez *Atalant*, farinha de mandioca.
Lúgar nacional *Tigre*, xarque.
Lúgar americano *Edward Johnson*, farinha de trigo.
Lúgar norueguense *Poseidon*, xarque.
Patacho nacional *Real*, xarque.
Patacho dinamarquez *Phoz*, xarque.
Patacho sueco *Amor*, xarque.
Patacho inglez *Hafren*, xarque.
Patacho inglez *Westfa*, farinha de mandioca.
Patacho allemão *Marie von Oldendorp*, xarque.
Palhabote nacional *Ida*, farinha de mandioca.

Importação

Hiate nacional *Deus te Salve*, entrado de Macáo em 21 do andante e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Sal 25:600 litros á ordem.

Paquete inglez *Araucania*, entrado dos portos do sul em 22 do corrente e consignado a Wilson Sons & C., manifestou:

Linguas seccas 15 barricas a Pereira Carneiro & C. Libras sterlinas 3.546 a Amorim Irmãos & C.

Xarque 410 fardos a Baltar Oliveira & C., 1.047 a Maia & Rezende 1.000 a Pereira Carneiro & C.

Exportação

RECIFE, 21 DE JUNHO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Tamar* carregou:

Para Montevidéo, A. de Oliveira Maia 5,000 cocos, fructa.

Para o interior

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Bahia, P. Pinto & C. 220 barris com 17,600 litros de mel.

— No vapor nacional *Pirapama*, carregaram:

Par. Mossoró, P. Alves & C. 10 barricas com 702 kilos de assucar branco.

Para Aracaty, J. M. Dias 6 caixas com 88 1/2 kilos de rapé.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregou:

Para Aracaty, A. Maria da Silva 40 barris com 640 litros de mel.

— No hiate nacional *D. Antonia*, carregaram:

Para Macahyba, M. A. Senna & C. 25 barricas com 1,500 kilos de assucar refinado; P. Alves & C. 10 barricas com 700 kilos de assucar branco e 10 ditas com 600 ditos de dito refinado.

Para Natal, M. A. Senna & C. 2 barricas com 260 kilos de assucar mascavado e 2 ditas com 120 ditos de dito refinado.

— No hiate nacional *João Valle*, carregaram:

Para Natal, E. C. Beltrão & Irmão 10 saccos com 600 kilos de assucar refinado.

Para Mossoró, B. de Souza Travasso 6 barricas com 420 kilos de assucar branco.

Para Macáo, M. J. Pessoa 20 saccos com 1,000 kilos de milho; Fernandes & Irmão 10 saccos com 500 kilos de milho, J. J. de Figueiredo 5 saccos com 250 kilos de milho e 5 caixas com 40 litros de genebra; R. Lima & C. 3 barris com 60 litros de mel.

— No hiate nacional *Deus te Guie*, carregaram:

Para Ceará, P. Carneiro & C. 10 barricas com 1,000 kilos de sebo; M. Menezes 20 saccos com 1,000 kilos de feijão e 3 barricas com 150 kilos de araruta.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Principe do Grão Pará»

Amorim Irmãos & C.	4.000$000
Pereira Carneiro & C.	1.067$100
Maia & Rezende	829$000
Machado Lopes & C.	750$000
Mendes Lima & C.	599$000
Guimarães & Valente	508$760
Albino Silva & C.	661$380
Baltar Oliveira & C.	169$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Pirapama» para:
Portos do norte 203.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 21	490:431$315	
Idem de 22	31:092$281	
		521:523$596
Renda provincial:		
Do dia 1 a 21	61:046$336	
Idem de 22	3:351$186	
		64:397$522
Somma total		585:921$118

Segunda secção da Alfandega, 22 de Junho de 1889.
O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 21	33:781$660	
Idem de 22	3:733$904	
		37:515$564

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 21	55:182$133	
Idem de 22	14:700$286	
		69:882$439

Recife Drainage

Do dia 1 a 21	6:862$312	
Idem de 22	87$526	
		6:949$838

Vapores a entrar

MEZ DE JUNHO

Sul	*La Plata*	23
Sul	*Finance*	24
Norte	*Espirito Santo*	25
Europa	*Ville de Santos*	26
[illegible]	*Pará*	27
Europa	*Cintra*	29
Europa	*John Elder*	30

Vapores a sahir

MEZ DE JUNHO

Southampton	*La Plata*	23 ás 12 h
New-York	*Finance*	25 as 4 h
Bahia e esc.	*S. Francisco*	23 as 5 h
Ceara e esc.	*Una*	25 as 5 h
Sul	*Espirito Santo*	26 as 5 h
Santos e esc.	*Ville de Santos*	27 as 2 h
Norte	*Pará*	28 as 5 h
Santos e esc.	*Cintra*	30 as 4 h
Valparaiso	*John Elder*	31 as 2 h

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 95 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 22

Valparaizo e escala—24 dias, vapor inglez *Araucania*, de 1738 toneladas, commandante Robert M. Kei, equipagem 75, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Buenos-Ayres por Montevidéo—11 dias, vapor inglez *Thessaly*, de 1243 toneladas, commandante J. B. Gordon, equipagem 32, carga varios generos; a N. J. Lidstone.

Porto Alegre 16 dias, palhabote nacional *Ida*, de 197 toneladas, capitão Antonio Joaquim Fernandes, equipagem 10, carga farinha de Mandioca; a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul—19 dias, patacho inglez *Westfa*, de 142 toneladas, capitão William Voss, equipagem 5, carga farinha de mandioca; a Pereira Carneiro & C.

Santa Catharina—20 dias, brigue inglez *Atalant*, de 222 toneladas, capitão H. Jones, equipagem 7, carga farinha de mandioca; á ordem.

Pelotas—28 dias, lúgar norueguense *Poseidon*, de 176 toneladas, capitão B. O. Osnewad, equipagem 6, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará e escala—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Carvalho, carga varios generos.

Ceará—Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, commandante Julio C. de Lacerda, carga varios generos.

Liverpool e escala—Vapor inglez *Araucania*, commandante Robert Kei, carga varios generos.

Parahyba—Patacho norueguense *Einar*, capitão Q. A. Hagen, carga farinha de mandioca.

Natal—Hiate nacional *D Antonia*, mestre Antonio G. da Silva, carga varios generos.

ILEGIVEL

nuos e terminarão com o exercicio ou anno financeiro em que tiverem sido effectuados, salvo se se referirem a certo numero de artigos, cujo fabrico ou feitura demande maior tempo.

Quando fôr necessario aos interesses do serviço, serão os fornecedores obrigados a continuar o supprimento, mediante os preços e condições estabelecidos em seus contractos por mais 60 dias, sem que d'ahi resulte direito á prorogação dos ditos contractos.

Todas as minutas dos contractos lavrados em razão da preferencia do conselho de compras ficarão sujeitas á approvação da Secretaria de Estado dos Negocios da Marinha.

As amostras dos artigos correspondentes ás propostas preferidas, ficarão depositadas na repartição onde o conselho tiver celebrado as suas sessões; ao passo que as dos artigos correspondentes ás demais propostas, se não forem retiradas dentro de 48 horas, serão dadas a consumo nos termos do regulamento da intendencia.

A concurrencia será annullada:

Quando não forem observadas as disposições do presente regulamento;

Quando comparecer um só proponente, salvo se tratar-se de supprimento especial;

Quando por motivos poderosos acreditar-se que haja conluio entre os proponentes.

Secretaria da Inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 21 de Junho de 1889.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Companhia de Edificação

Assembléa geral extraordinaria

Segunda convocação

Não se havendo reunido numero legal de accionistas para constituir-se a assembléa geral extraordinaria para hoje convocada, de novo e por ordem da directoria, convoco os senhores accionistas a reunirem se no dia 25 do corrente mez, ao meio dia, no escriptorio desta companhia, á praça Pedro 2.º n. 77, 1º andar, afim de tratarem do mesmo assumpto já annunciado.

Lembro aos senhores accionistas que para poder ter lugar a dita assembléa é necessario que seja ella constituida com dous terços do capital, conforme estatue o § 4º do art 15 da lei n. 3150 de 4 de Novembro de 1882.

Recife, 10 de Junho de 1889.

Ricardo Menezes
Gerente.

Monte Pio Popular Pernambucano

Devendo ter lugar no domingo 23 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, a reunião de assembléa geral para os fins do § 4º do art. 22 dos estatutos e art. 6º dos respectivos additivos, convido pelo presente a todos os associados a comparecerem no dia e hora indicados no lugar do costume.

Secretaria da sociedade beneficente Monte Pio Popular Pernambucano, 19 de Junho de 1889.

O 1º secretario
Faustino José da Fonseca.

Companhia do Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas desta companhia a reunirem se em assembléa geral ordinaria no dia 1 de Julho proximo vindouro, ao meio dia, no 1º andar da casa n. 71 á rua do Imperador.

A referida assembléa geral tem por fim principal tomar conta da gestão dos negocios sociaes do anno proximo passado, eleição da commissão fiscal e do presidente e secretario da assembléa geral, mas resolvera tambem sobre tudo o que for de interesse da companhia.

Recife, 15 de Junho de 1889.

Ceciliano Mamede Alves Ferreira
Director gerente.
José Eustaquio Ferreira Jacobina
Director secretario

— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de Junho de 1889.—Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, que fica prorogado por 30 dias, a contar de hoje, o prazo para a apresentação de propostas de concurrentes á fundação de onze engenhos centraes nesta provincia, nos termos da lei n. 1972, de 22 de Março do corrente anno, observadas as disposições constantes dos editaes de 25 de Maio ultimo e 3 do corrente.

Servindo de secretario
Emiliano Ernesto de M. Tamborim.

Juizo de orphãos da comarca de Olinda

No dia 26 do corrente vai á praça perante o juizo de orphãos da comarca de Olinda, a casa terrea de tijolo, á travessa do Amparo da mesma cidade, sob n. 21, pela quantia de 400$, pertencente dita casa ao espolio do finado major reformado do exercito, Emygdio Francisco de Souza Magalhães.

Olinda, 7 de Junho de 1889.

O escrivão,
Dr Francisco Lins Caldas.

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

De ordem do Illm. Sr. presidente, scientifico a todos os senhores socios que deixa de haver recreio hoje e amanhã 25 do corrente, em vista das obras que se estam fazendo nos salões.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 24 de Junho de 1889.

O 1º secretario
Adolpho Mendes Torres.

Derby Club de Pernambuco

A directoria poderá applicar em vez da pena de multa estabelecida nos arts. 12, 13, 14, 15, 16 e 23 do regimento interno a pena de suspensão, até um anno, nos casos dos arts. 13 e 16, até seis mezes nos dos arts. 12 e 15, até um mez nos dos arts. 14 e 25.

Recife, 19 de Junho de 1889.

O gerente.
Henrique Schutel.

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

Convidamos aos senhores subscriptores desta companhia para, de accordo com os arts. 9 e 10 dos estatutos, até o dia 4 de Julho proximo futuro, realisarem sua sexta entrada na razão de 10 % do valor de suas acções no Banco Internacional em Pernambuco.

Maceió, 4 de Junho de 1889,

Os directores
José Teixeira Machado.
José Januario P. de Carvalho.
Propicio Pedroso Barreto.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia de 10 do corrente, faço publico que no dia 4 de Julho proximo vindouro ao meio dia, nesta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos da ponte sobre o rio Pirapama, no engenho Novo do Cabo, na importancia de 909$920.

O orçamento e mais condições do contracto acham-se nesta secretaria onde podem ser examinados pelos Srs. pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 45$496 equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da directoria geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 14 de Junho de 1889.

O engenheiro secretario,
Luiz Antonio Cavalcante de Albuquerque.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

Programma da 19.ª corrida

QUE SE REALIZARÁ

Domingo, 23 de Junho

Juiz de partida—Joaquim Domingues da Costa Braga.
Juizes de chegada—Dr. José A. Rodrigues Lima, tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soasre Brandão, Dr. Benjamin Antonio de Freitas Caraciolo.
Juiz de distanciado—Capitão Hermino de Figueiredo.
Juizes de archibancada—Dr. José Alves Lima, Dr. Argemiro Alves Arecha, major Marcolino de S. Travasso, Dr. João de Oliveira, Dr. Joaquim Francisco de Arruda, capitão Epiphanio de França Mello, Francisco da Costa Foffo, e José Gomes Ferreira Maia.
Juizes de raia—Henrique da Costa Carvalho, José de Pinho Borges Junior, Felippe Lopes Reis, Hermes Dias Pereira e José Nogueira da Silva.
Juiz de pesagem—Professor Francisco Carlos da Silva Fragoso.

Nº	Nomes	Idades	Pellos	Naturalidades	Pesos	Côr da vestimenta	Proprietarios
	1º Pareo - **Ensaio**—800 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho premios nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º						
1	Bôa-Vista	5 annos	Baio	Pernambuco	55 kilos	Azul, branco e encarnado	F. Fôfo.
2	Vouga	5 "	Russo	"	55 "	Verde e rosa	J. A. & A.
3	Biscoutinho	5 "	Baio	"	55 "	Encarnado e branco	José M. Bezerra Cavalcante.
4	Advance	5 "	Castanho	"	55 "	Grenat e azul	P. & R.
5	Tartulho	5 "	Zaino	"	55 "	Azul e branco	Coudelaria Nova Descoberta.
6	Royal	4 "	Russo	"	53 "	Rosa e ouro	Coudelaria Musical.
7	Zambo	4 "	Castanho	"	53 "	Preto e escossez	F. R Ramos.
8	Tonton	5 "	Alazão	"	55 "	Violeta e ouro	Coudelaria Tentamen.
9	Pedreira	5 "	Pedrez	"	55 "	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
10	Pirajá	6 "	Russo	"	55 "	Azul e encarnado	Coudelaria 8 de Junho.
11	Uruçú	5 "	Russo sujo	"	55 "	Encarnado e branco	J. M. P.
12	Bostock	4 "	Castanho	"	53 "	Azul e branco	Dias & Pessoa.
13	Bonjour	5 "	Zaino	"	55 "	Encarnado e branco	A.
14	Thisbe	3 "	Pedrez	"	50 "		A. G. S.
	2º Pareo - **Progresso**—900 metros.—Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia no Hippodromo. Premios: 200$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 20$000 ao 3º						
1	Bismarck	4 annos	Rodado	Pernambuco	53 kilos	Branco e azul marinho	F. G.
2	Condor	6 "	Baio	"	55 "	Preto e escossez	R. C.
3	Tupiniquim	4 "	Rodado	"	53 "	Verde	A. A.
4	Roldão	5 "	Baio	"	57 "	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
5	Village	8 "	Mellado	"	55 "		H. W.
	3º Pareo—**Hippodromo do Campo Grande**—1800 metros.—Animaes de qualquer paiz. Premios: 500$000 ao 1º, 200$000 ao 2, 100$000 ao 3º e 50$000 ao 4º						
1	Gallia	5 annos	Alazã	Inglaterra	55 kilos	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
2	Brasil	3 "	"	França	51 "	Verde e amarello	Coudelaria Independencia.
3	Vesper	4 "	"	Inglaterra	54 "	Ouro e branco	Coudelaria Emulação.
4	Coupon	5 "	"	França	57 "	Ouro e chumbo	Dr. João Elysio.
5	*pollo	4 "	"	Rio da Prata	54 "	Encarnado e preto	Estevão de Sá.
	4º Pareo—**Imprensa**—900 metros.—Animaes de menos de meio-sangue. Premios: 300$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 30$000 ao 3º						
1	Aymoré	5 annos	Castanho	S. Paulo	55 kilos		Nemo.
2	Recife	5 "	"	Rio de Janeiro	55 "		Danton.
3	Cometa	5 "	Alazão	S. Paulo	55 "	Azul e branco	Coudelaria Luso Brazileira.
4	Favorita	6 "	Zaina	Rio de Janeiro	54 "	Encarnado e branco	Maia & Chrisostomo.
5	Alpha	6 "	Alazã	S. Paulo	54 "	Encarnado e preto	Dr. João Elysio.
6	Moncorvo	4 "	Tordilho	"	53 "	Azul e grenat	C. Fernandes.
	5º Pareo—**Agricultura**—1200 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho em maior distancia nos prados do Recife. Premios: 250$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 25$000 ao 3º						
1	Advance	5 annos	Castanho	Pernambuco	54 kilos	Grenat e azul	P. & R.
2	Roldão	5 "	Baio	"	54 "	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
3	General	5 "	Rosilho	"	54 "	Branco e preto	Dinamyte.
4	Potosi	5 "	Castanho	"	54 "	Encarnado e ouro	Bostock.
5	Jatobá	5 "	Alazão	"	54 "	Grenat	Coudelaria Progresso.
	6º Pareo—**Trilhos Urbanos**—1.000 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue.—Premios: 300$000 ao 1º, 70$000 ao 2º e 30$000 ao 3º						
1	Ruy-Blas	7 annos	Alazão	S. Paulo	55 kilos	Azul e ouro	Arthur Silva.
2	Corcovado	4 "	Castanho	Rio de Janeiro	53 "	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú.
3	Risette	5 "	Zaina	"	54 "	Azul e ouro	Coudelaria Brazileira.
4	Cometa	5 "	Alazão	S. Paulo	57 "	Encarnado e branco	Coudelaria Luso Brazileira.
5	Mandarim	5 "	Rosilho	"	55 "	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
6	Mimosa	3 "	Alazã	"	49 "	Azul e grenat	C. A. Fernandes.
	7º Pareo—**Experiencia**—1.300 metros - Animaes da provincia Premios: 250$000 ao 1º, 100$000 ao 2º e 25$000 ao 3.º						
1	Arumary	5 annos	Alazão	Pernambuco	56 kilos	Violeta e ouro	F. Siqueira & Bastos.
2	Caifaz	5 "	Castanho	"	54 "	Azul e grenat	J. Joffey.
3	Oberon	5 "	Baio	"	54 "	Azul, branco e encarnado	J. S. B.
4	Templar	5 "	Rodado	"	56 "	Escarlate e ouro	J. F. F.
5	Monitor	5 "	Russo	"	54 "	Encarnado e branco	Coudelaria Pernambucana.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Pede-se aos Srs. proprietarios o obsequio de terem seus animaes ás 9 horas da manhã no ensilhamento, visto como impreterivelmente será cumprido o horario.

Os animaes inscriptos para os outros pareos devem achar-se no ensilhamento 1 hora antes da determinada para o pareo em que têm de correr.

Os jockeys que não estiverem matriculados na secretaria do Hippodromo não poderão correr, cumprindo-lhes apresentar as respectivas cadernetas na occasião da pesagem.

Os *forfaits* serão recebidos na fórma do artigo 62 do Codigo de Corridas.

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada e ensilhamento	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familia até 5 pessoas	5$000
Differença para ensilhamento	1$000

HORARIO

Corridas	
1.º parco	11 horas
2.º »	11 » e 50 minutos
3.º »	12 » e 40 »
4.º »	1 » e 30 »
5.º »	2 » e 20 »
6.º »	3 » e 10 »
7.º »	4 »

Recife 20 de Junho de 1889.

O secretario, *José Eustaquio Ferreira Jacobina.*

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta-feira, 27 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

O Dr. Maximiano Lopes Machado lerá um trabalho seu sobre os fosseis de Campina Grande da provincia da Parahyba.

Será lida igualmente pelo Dr. João Baptista Regueira Costa a sua traducção da memoria do Dr. João C. Branner, intitulada *Geologia de Fernando de Noronha*.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 22 de Junho de 1889.

Baptista Regueira,
1º secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral, em virtude da autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 28 de Maio findo, faço publico que no dia 27 do corrente ao meio dia, n'esta directoria, recebem-se propostas em cartas fechadas competentemente selladas, para execução dos reparos de que necessita a ponte sobre o rio Pirapama, no engenho do mesmo nome, na importancia de 7:628$410.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar no Thesouro Provincial a quantia de 381$420, equivalente a 5 % do valor do orçamento.

Secretaria da Directoria Geral de Obras Publicas de Pernambuco, em 11 de Junho de 1889.

Pelo engenheiro secretario, o 1.º amanuense,
José Marcelino da Silva Braga.

Banco de Credito Real de Pernambuco

7.º sorteio

Nos termos dos arts. 47 e 48 dos estatutos, a administração e commissão fiscal, procederão no dia 26 do corrente, ao meio dia, em uma das salas da Associação Commercial Beneficente, ao setimo sorteio das letras hypothecarias emittidas pelo Banco, que teem de ser amortisadas e relativas a 1.ª, 2.ª e 3.ª series e 1.º semestre deste anno, como de costume, dez destas letras serão premiadas. O local é franqueado a qualquer accionista

Pernambuco, 21 do Junho de 1889.

Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Antonio Fernandes Ribeiro.

Prado Pernambucano

EXTRAORDINARIO

PROGRAMMA

PARA A CORRIDA

EM BENEFICIO

DA

SANTA CASA DE MISERICORDIA

E DO

HOSPITAL PORTUGUEZ DE BENEFICENCIA

que se realisará no dia

24 de Junho de 1889

Juizes de chegada—Os Illms. e Exms. Srs.: conselheiro Joaquim Correia de Araujo, commendador Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, Joaquim de Oliveira Borges, Dr. Vicente Nunes Tavares e tenente-coronel Thomaz de Carvalho Soares Brandão.

Juiz de partida—O Illm. Sr. capitão João Justiniano da Rocha.

Juiz de pesagem e ensilhamento—O Illm. Sr. Eugenio Chaline.

Inspector geral da raia—O Illm. Sr. João Victor da Cruz Alfarra.

Juizes de raia Os Illms. Srs.: Francisco Alves da Silva, Joaquim de Siqueira Carneiro da Cunha, Luiz Trindade, Antonio G. Ferreira Figueiredo, Cesario Papoula, Antonio Fernandes de Azevedo e João Bastos.

Juizes de archibancada—Os Illms. Srs.: commendador Manoel da Silva Maia, Dr. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Dr. José Mariano Carneiro da Cunha, coronel Manoel Martins Fiuza, Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, Dr. Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, Manoel do Nascimento Burlamaqui, commendador Luiz Duprat, João José Rodrigues Mendes, Antonio Francisco Correia Cardoso, Barão da Casa Forte, Dr. José-Eustaquio Ferreira Jacobina, José Ferreira Marques e Dr. Manoel Florentino de Albuquerqne Montenegro.

Nº	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Cor da vestimenta	Proprietarios
	1.º pareo **Consolação** - 850 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º						
1	Barra	5	Alazão	Pernamb.	56	Encarnado e preto	F. L.
2	Pierrot	5	Baio	"	56	Grenat e ouro	Coudelaria Progresso.
3	Tupã	5	Pedrez	"	56	Encarnado e branco	J. M.
4	Stuart	5	Russo	"	56	Preto, enc. e ouro	A. G.
	2.º pareo - **Caridade** - 1,030 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho premios em 1889, n'esta ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º						
1	Séneca	6	Russo pedrez	Pernamb.	54	Encarnado e branco.	U. P.
2	Florete	8	Castanho	"	54	" "	F. Freire.
3	Tupy	7	Baio	"	56	" "	F. C. Rezente.
4	Village	8	Mellado	"	54	" "	H. U
5	Mouro	7	Alazão	"	54	" "	A. Taques.
	3.º pareo—**Velocidade** 900 metros — Animaes pellados do paiz. Premios: 250$ ao 1º, 50$ ao 2º e 25$ ao 3º						
1	Hamlet	2	Castanho	S. Paulo	50	Rosa e preto	Coudelaria Cruzeiro.
2	Cometa	5	Alazão	"	56	Azul, branco e listrado	Coud. Luzo Brasileira
3	Moncorvo	4	Tordilho	"	54	Azul e grenat	C. Fernandes.
4	Aymoré	5	Castanho	Rio de Jan.	56	Verde e branco	A. M.
5	Recife	5	"	"	56	Preto e grenat	S. P.
6	Favorita	6	Zaina	S. Paulo	56	Encarnado e branco	Maia & Crysostomo.
	4.º Pareo— **Imprensa Pernambucana** - 1,400 metros Animaes da provincia. Premios - 250$ ao 1º, 50$ ao 2º, e 25$ ao 3º.						
1	Oberon	5	Baio	Pernamb.	56	Azul e grenat	J. S. B.
2	Caifás	5	Castanho	"	54	Azul, branco e enc	J. G.
3	Arumary	5	Alazão	"	58	Violeta e ouro	F. S. Bastos.
4	Monitor	5	Russo	"	54	Encarnado e branco	Coud. Pernambucana
5	General	5	Rusilho	"	54	Branco e preto	J. B.
	5.º Pareo— **Provincia de Pernambuco** - 1.450 metros - Animaes de qualquer paiz Premios: 400$ ao 1º, 80$ ao 2º e 40$ ao 3º.						
1	Fagotin	5	Alazão	França	54	Azul e ouro	Coud. Internacional.
2	Stephanie	4	Castanha	Inglaterra	50	" "	F. C. R. Rego.
3	Vesper	4	Alazã	"	53	Ouro e branco	Coudelaria Emulação
4	Gallia	5	"	"	52	" "	
5	Diana	3	"	França	48	Azul e ouro	Coud. Internacional
	6º Pareo - **Colonia Portugueza** - 1,200 metros.—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º						
1	Corcovado	4	Castanho	R. de Jane.	54	Encarnado e ouro	Coudelaria Paysandú
2	Risette	5	Zaina	"	54	Azul e ouro	Coudelaria Brazileira
3	Minerva	4	Alazão	S. Paulo	52	Azul, branco e enc.	Coudelaria Cruzeiro
4	Mandarim	5	Rusilho	"	54	Rosa e preto	" "
5	Ruy Blas	7	Alazão	"	54	" "	Arthur Silva.
6	Mimosa	3	"	"	48	Azul e grenat	C. Fernandes.
	7.º Pareo - **Compensação** - 800 metros - Animaes da provincia que não tenham ganho em 1889 nesta ou maior distancia. Premios: 200$ ao 1º, 40$ ao 2º e 20$ ao 3º.						
1	Pombo Preto	5	Cachito	Pernamb.	56	Grenat e ouro	Coudelaria Victoria.
2	Ashaverus	5	Russo pedrez	"	58	" "	Coudelaria Capunga
3	Filogeu	5	Rodado	"	56	Azul e ouro	R. G. L.
4	Almirante	5	Alazão	"	56	Azul e branco	T. F. M.
5	Uruçú	5	Russo sujo	"	56	Encarnado e branco	J. M. P.
6	Pirajá	6	Russo	"	56	Azul e encarnado	Coud. 8 de Junho.
7	Stuart	5	"	"	56	Preto e encarnado	A. G.
8	Orange	5	Castanho	"	56	Preto, encarn. e ouro	Regente.
9	Guiné	6	Russo pedrez	"	56	Azul e branco	C. A.
10	Tupy	7	Baio	"	56	Encarnado e branco	F. C. Rezende.
11	Caim	5	Russo pedrez	"	56	Ouro e verde	A. F. C
12	Mouro	7	Alazão	"	56	Encarnado e branco	A. Taques.

(*) Montado por amador.

OBSERVAÇÕES

Não ha convites para esta corrida por ser uma festa de caridade, não dando ingresso portanto os convites permanentes e semestraes.

Os animaes inscriptos para o 1º pareo devem achar-se no ensilhamento ás 9 1/2 horas da manhã.

Os animaes inscriptos para os outros pareos, deverão estar no ensilhamento pelo menos uma hora antes da determinada para o pareo em que tiverem de correr.

Os *forfaits* serão recebidos até sabbado, 22 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O animal inscripto em mais de um pareo, que deixar de correr no primeiro não correrá no segundo.

Qualquer reclamação sobre corridas deverá ser apresentada por escripto á Directoria.

HORARIO

	Encerramento da venda de poules	Corridas
1.º parco	11h.50	12h.
2.º «	12.40	12.50
3.º «	1.20	1.30
4.º «	2.10	2.20
5.º «	2.55	3.5
6.º «	3.40	3.50
7.º «	4.30	4.40

PREÇOS

Geraes	1$000
Entrada e archibancada	2$000
Entrada, archibancada e ensilhamento	3$000
Cartões de familias	5$000
Ensilhamento	2$000
Differença para archibancada	1$000

Recife, 19 de Junho de 1889.

O GERENTE,
Francisco de Souza Reis.

THEATRO
SANTA ISABEL

GRANDE COMPANHIA DE ZARZUELA HESPANHOLA

HOJE

DOMINGO, 22 DE JUNHO DE 1889

Primeira representação da zarzuela hespanhola em 3 actos

O ANELL DE FERRO

DISTRIBUIÇÃO

Margarida . . . . Sra. PLA
Ledia . . . . « Bernad
Rodolpho . . . . Sr. Benach

HAVERÁ

Trens até Apipucos e Olinda.

Bonds para todas as linhas.

HIPPODROMO
DO
CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

PARA A

20.ª CORRIDA

Que deverá ter lugar no dia 29 de Junho de 1889

1.° **PAREO** — EXTRA — 1.100 metros. Eguas da provincia. PREMIOS: 200$000 á primeira, 50$000 á segunda e 20$000 á terceira.

2.° **PAREO** — PROGRESSO — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho premio em 1889 em maior distancia nos prados do Recife. PREMIOS: 200$000 ao primeiro, 50$000, ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° **PAREO** HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—1.700 metros. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 150$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

4.° **PAREO** — DESTREZA — 1.200 metros. Animaes da provincia PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° **PAREO** TRILHOS URBANOS — 1.609 metros. Animaes nacionaes até meio sangue. PREMIOS: 350$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

6.° **PAREO** — VELOCIDADE 1.000 metros. Animaes pelludos do paiz. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.° **PAREO** — COMPENSAÇÃO — 1.300 metros. Animaes da provincia, que não tenham ganho nesta ou maior distancia no Hippodromo. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam cinco animaes de tres proprietarios differentes.

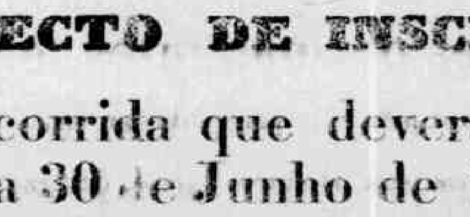
A inscripção encerrar-se-ha quarta feira, 26 do corrente, ás 12 horas do dia na secretaria do Hippodromo, na rua do Imperador n. 55, 1.° andar.

O codigo de corridas prescreve o modo da inscripção.

Recife, 19 de Junho de 1889.

Ferreira Jacobina,
Secretario.

PRADO PERNAMBUCANO



PROJECTO DE INSCRIPÇAO

Para a 28.ª corrida que deverá ter lugar no dia 30 de Junho de 1889

1.° PAREO — **EXTRA** — 700 metros. Eguas da provincia. *Premios:* 150$000 á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira.

2.° PAREO — **Consolação** — 800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premio. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

3.° PAREO — **Ferro Carril** — 1.609 metros. Animaes nacionaes de meio sangue *Premios:* 350$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 35$000 ao terceiro.

4.° PAREO — **Harmonia** — 1.500 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho n'esta distancia. *Premios:* 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

5.° PAREO — **Prado Pernambucano** — 1.500 metros. Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho n'esta distancia. *Premios:* 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

6.° PAREO — **1.° de Julho** — 1.300 metros. Animaes pelludos do paiz *Premios:* 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

7.° PAREO — **Velocidade** — 900 metros. Animaes da provincia que não tenham ganho nesta ou maior distancia. *Premios:* 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Só serão aceitas para cada pareo quinze propostas. Cada enveloppe deverá conter uma só proposta, e caso appareça mais de uma, só será acceita a primeira que for lida, sendo recusada a proposta que não vier acompanhada da importancia da inscripção

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam animaes de trez proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha **quinta-feira,** 27 do corrente as 6 horas da tarde na secretaria do Prado Pernambucano, á rua do Imperador n. 83, 1.° andar.

Recife, 21 de Junho de 1889.

Francisco de Souza Reis,
GERENTE.

Thesouraria de Fazenda

Substituição de notas

De ordem do Illm. Sr. inspector e nos termos do telegramma do Sr. inspector da Caixa de Amortisação de 15 do corrente, faço publico que fica prorogado até 30 de Setembro proximo vindouro o prazo marcado para a substituição, sem desconto, das notas de 200$000 da quinta estampa.

Em 17 de Junho de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

Assembléa geral extraordinaria.

De ordem do Sr. presidente, são convidados os senhores accionistas a assim se reunirem no dia 2 do proximo mez de Julho, afim de se manifestarem a respeito da renovação do contracto da companhia com o governo nos termos da lei n. 2001 do corrente anno, tratarem da attitude que deve a companhia tomar em relação as empresas d'agua e de luz de Olinda, e resolverem sobre a conveniencia de se fazer um emprestimo em acções obrigatorias para substituição e augmento do material rodante; julgando em qualquer de taes sentidos as propostas da directoria, a cuja requisição é feita a presente convocação.

Estando esta assembléa geral no caso daquellas a que se refere o art. 65 do decreto n. 8821, é necessario que se faça representar na mesma dous terços do capital social; pelo que é de esperar que compareçam todos os senhores accionistas que se achem nesta cidade ou aqui tenham representantes.

A reunião effetuar-se-ha ao meio dia no escriptorio da companhia, a rua da Aurora.

Recife 17 de Junho de 1889

José Antonio de Almeida Cunha
Secretario da assembléa geral.

Empreza telephonica
Aviso

Declaro aos senhores assignantes, que tendo de ser mudada a estação central para um outro edificio, teem as linhas que forem se mudando de ficar interrompidas por espaço de algumas horas, sendo os senhores assignantes disto prevenidos com antecedencia.

Recife, 22 de Junho de 1889.

A. C. Almeida
Gerente.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Finance

E' esperado dos portos do sul até o dia 24 de Junho o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para passagens carga, encommendas e dinheiro a frete, trata-se: com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do norte até o dia 4 de Julho o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1º andar

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O paquete John Elder

Espera-se da Europa até o dia 30 de Junho e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os

AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhie de Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O paquete Nerthe

Commandante Camein

E' esperado dos portos do sul no dia 3 de Julho, seguindo depois da demora de costume para Bordeaux, tocando em

Dakar e Lisboa

Lembra se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo

Faz-se abatimento de 15 0[0 em favor das familias compostas de 4 pessoas ao menos e que pagarem 4 passagens inteiras.

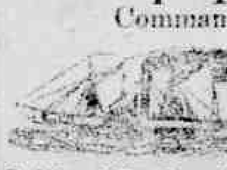
Por excepção, os criados de familias que tomarem bilhetes de prôa, gozam tambem deste abatimento.

Os vales postaes só se dão até o dia 1 de Julho pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

O paquete Congo

Commandante Lecointre



E' esperado da Europa no dia 5 de Julho e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos-Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, nos volumes, que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, fazerem qualquer reclamação concernentes a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Estes paquetes são illuminados á luz electrica.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9 — Rua do Commercio — 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco

Commandante Esteves

Segue no dia do 25 Junho ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia...

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Santos

Commandante Tauquery

E'esperado da Europa até o dia 26 de Junho, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vápores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

PORTOS DO SUL

Vapor Espirito-Santo

Commandante Carlos Antonio Gomes Hyppolyto Duarte

E' esperado dos portos do norte até o dia 25 de Junho e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pará

Commandante Antonio Ferreira da Silva

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Junho e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Royal Mail Steam Packet Companhy
O vapor La Plata

Commandante A. H. Dyke

E' esperado do sul no dia 23 de Junho, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

S Vicente, Lisboa, Vigo, Southampton e Antuerpia

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por Vapor

Directamente ao Ceará
O vapor Una

Commandante Seraphim da Silva

Segue no dia 26 de Junho ás 12 horas da tarde. Recebe carga até o dia 25.

Encommendas, passagens e dinheiro á frete as 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES

Agente Silveira
Leilão

De joias com brilhantes

TERÇA FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, levará a leilão as joias abaixo mencionadas, pertencentes ao espolio de D. Annunciada Camilla Alves da Silva, e a requerimento do inventariante: 1 par de brincos grandes de prata cravejado de brilhantes, 7 peças de gargantilha, todas cravejadas de brilhantes, 1 grinalda de prata cravejada de brilhantes, 4 flor toda cravejada de brilhantes, 1 peça cravejada com pequenos brilhantes e esmeraldas.

Em continuação

o mesmo agente devidamente autorisado, levará a leilão a casa terrea sita á rua da Assumpção n. 26, em terreno proprio, tendo porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha externo, cacimba e quintal murado.

Os Srs pretendentes podem examinar.

Agente Burlamaqui
Leilão

De vinho Figueira

TERÇA-FEIRA 25 DO CORRENTE

A's 11 horas

No largo da Assembléa em frente ao armazem do Sr. José Luiz.

O agente acima venderá por conta e risco de quem pertencer 60 barricas de 5.º de vinho Figueira, em um lote ou a retalho, a vontade dos licitantes.

Ao correr do martello

Agente Burlamaqui
Leilão

De armação e generos

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

Na taverna á rua Formosa, esquina da rua da União n. 2

O agente acima, autorisado pela viuva do finado Francisco Ribeiro Guimarães venderá em leilão a armação e generos do estabelecimento a rua Formosa, esquina da rua da União n. 2, em um lote ou a retalho, a vontade dos Srs. licitantes, para pagamento dos credores do mesmo estabelecimento.

Os Srs. licitantes podem examinar dito estabelecimento, onde encontrarão pessoa habilitada a apresentar o balanço; a casa é bem afreguezada e collocada.

Leilão

De uma mobilia de junco com encosto de palhinha, espelhos, jarros, lanternas, quadros, guarda-casaca, cama franceza com lastro de arame, commodas, cabides, candieiros de gaz, relogio de parede, camas de lona, bidet, cadeiras avulsas, tapetes e outros muitos moveis.

Quarta-feira 26 do corrente

A's 11 horas

Na rua das Larangeiras n. 24

O agente Martins, autorisado pela Sra. D. Amelia Rodrigues Maia que se retira para a provincia da Bahia fará leilão de todos os moveis existentes na referida casa e serão vendidos

Ao correr do martello

Leilão
De moveis, espelho e louças

O agente Britto, autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão do seguinte: 1 mobilia de junco, meia dita preta, 1 mesa elastica, 1 cama franceza, 2 marquezões, 1 commoda, cabides e quartinheira, 4 berço, 1 relogio de parede, 2 machinas de costura, 12 cadeiras de junco, 1 lavatorio, quadros, jarros, louça de almoço e jantar, copos, calices, garrafas, faccas, bandeijas, tapetes, mesa, trem de cosinha e outros objectos.

QUARTA-FEIRA 26 DO CORRENTE

A's 10 1/2 horas

Rua de Hortas n. 84

Leilão

De excellentes moveis, piano, espelhos, porcelanas, crystaes, fogão de ferro, trem de cosinha e ferramentas para jardim.

Constando:

De uma excellente mobilia austriaca com 18 cadeiras de guarnição, 2 de braços, 2 de balanço, 1 sofa, 1 mesa de meio de sala com pedra, 6 jardineiras para jarros com flores, 1 importante piano, espelhos, tapetes, candieiros, 2 guarda-vestidos, 1 cama de ferro com lastro de mollas, 1 commoda, 1 espelho grande, 2 ditos menores, colxão para cama, cortinados de renda para a mesma, 2 lavatorios com pedra, guarnição para os mesmos, 1 mesa elastica para jantar, aparadores, etageres para guardar pratos, cadeiras para sala de jantar, porcellanas para almoço e jantar, copos, compoteiras e calices finos, toalhas e guardanapos, cerca de 200 garrafas com vinho fino do Porto e Xeres, conservas em latas de diversa qualidades, 1 fogão de ferro, trem de cosinha, ferramentas para jardim e muitos outros objectos pertencentes a casa de familia.

Quinta-feira 27 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão autorisado pelo Illm. Sr. John E. Keen, fará leilão em casa de sua residencia, sita em Cruz de Almas, palacete que foi de José Tasso, de todos os objectos acima descriptos, os quaes se tornam recommendaveis por serem quasi novos e de gosto.

Para os concurrentes ao leilão haverá trem que partirá ás 10 horas e 35 minutos da estação do Arco, tocando em todas as estações.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se a casa n. 4 a rua da Princeza Izabel, com commodos para grande familia, com agua, gaz e muito fresca: a tratar na rua da Aurora n. 85.

— Aluga-se a casa terrea da rua das Flores n. 18: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma cosinheira e de um copeiro; na Ponte de Uchôa, em frente a estação.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar para tres pessoas e engommar para uma; no largo da Penha n. 8, taverna.

— Precisa-se de um menino para caixeiro de taverna; a tratar na rua larga do Rosario numero 27.

— Quem perdeu um trancelim, entenda-se com o Sr. padre Grego.

— Perdeu-se no trajecto da rua Visconde de Inhaúma até o bairro do Recife uma volta de ouro com um laço tendo uma pedra: quem a achou, querendo restituir queira levar á rua Visconde de Pelotas n. 15, que se gratificará.

— A' rua da Soledada n. 56, vende-se as seguintes obras:

Illustração Espanola y Americana dos annos de 71, 72, 73, 74 e 75.

Novo Mundo dos annos de 71 á 76.

Brasil Historico, até o 3º anno de sua publicação.

Atlas da Guerra do Paraguay.

— Colletes de flanella hygienicos, de preferencia a outro qualquer, pelo systema do professor Dr. Iager, da Academia de Berlim.

Evita as constipações

Em casa de Odilon Duarte & Irmão, rua da Imperatriz n. 60

Preço 4$000

Ama

Para cosinhar e engommar para homem solteiro; na rua Imperial n. 67.

Ama

Precisa-se de uma ama que seja de idade e que saiba cosinhar e engommar, para casa de pequena familia, que durma em casa; na estrada dos Afflictos n. 20, taverna.

Chics

Chapéos para crianças, recebeu o Pinaud Parisiense, pelo *Ville de Maceió,* o que ha de chic em chapéos para crianças, e modernissimos chapéos para senhora: na praça da Independencia numero 2 a 8.

Francisca Candida Giraldes

Manoel Hugelino Pereira Giraldes, João Sebóno Pereira Giraldes, sua mulher e filhos, Francisca Capitulina Pereira Giraldes, Isabel Carolina Giraldes de Almeida, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, Theodorico Padilha e Alcides Padilha agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até a sua ultima morada os restos mortaes de sua muito prezada e nunca assás pranteada mãe, sogra e avó, Francisca Candida Giraldes e de novo convidam a todos os seus parentes e amigos e aos da familia Para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas no convento de N. S. da Gloria, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 26 do corrente setimo dia do seu passamento, e desde já antecipam o seu eterno reconhecimento a todos que comparecerem no referido acto.

A' José Azevedo dos Santos.

S. S. recorda-se ainda da *alma do capa bode?!*

A alma *dos quatrocentos.*

Aproveitem a occasião

Verdadeiras pechinchas

Cortes de cretone combinação a 1$500.
Linom estampado bonitos desenhos, covado a 300 rs.
Lãs de froco finas, covado a 280.
Ditos de quadros bonitos, covado a 240.
Fustão de côres, lindo gosto, covado a 160.
Zefiros largos de quadros, covado a 240.
Ditos de quadros, covado a 120 e 160.
Toalhas alcochoadas grandes, duzia a 5$500.
Guardanapos de franja, duzia a 1$600.
Saias bordadas finas a 3$500.
Fichús finos lisos e bordados a 1$.
Setins de quadros novidade, covado a 1$.
Camisas finas de algodão a 1$500.
Ditas finas de linho a 3$500.
Tapetes grandes para sofá a 1$.
Cambraia branca bordada, peça a 4$.
Madapolão americano muito largo a 6$500.
Mimosa cambraia das moças, peça a 3$500.
Algodão largo com 10 metros, peça a 2$500.

E outras muitas fazendas que se liquidam por menor preço para acabar

A' rua Duque de Caxias n. 49

Loja do Triumpho
Bastos & Companhia

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflamações visceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua Marquez de Olinda n. 41

E' o melhor

Está reconhecido que o melhor e mais seguro especifico até hoje conhecido para combater as molestias dos orgãos respiratorios é o Peitoral de **Cambará, de S. Soares,** de que são agentes e depositarios geraes os Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

A' RAINHA
DAS
FLORES

NOVO ESTABELECIMENTO DE

PERFUMARIAS E MIUDEZAS FINAS

RUA BARÃO DA VICTORIA

N. 41

Grande sortimento de **perfumes, essencias, extractos, aguas de cologne, vinagres de toilette, tinturas** e **oleo** para o cabello, **elixires** e **massas dentrificias, sabonetes** e outros preparados das mais afamadas fabricas.

ARTIGOS FINOS PARA O TOUCADOR

Como sejam: ESCOVAS para dentes e para as unhas, VAPORISADORES, TESOURAS, CANIVETES, PENTES, NAVALHAS, etc., etc.

MEIAS FINAS

De *algodão, de lã, de fio d'Escocia e de seda*

Lenços de linho e de seda

ESPARTILHOS, LEQUES, CARTEIRAS, ALBUNS e QUADROS para photographias TINTEIROS, TINTAS PAPEL e artigos proprios para escriptorio, BONECAS, BRINQUEDOS etc., etc.

Este modesto estabelecimento, dirigido pessoalmente pela sua proprietaria **MADAME G. LAPORTE,** recommenda-se ás excellentissimas senhoras e cavalheiros que desejarem *artigos afiançados de bôa qualidade e por preços razoaveis.*

ABRE-SE
Terça-feira, 25 do corrente

(As vendas são exclusivamente á dinheiro)

ILEGIVEL

PARIS
6, Avenue Victoria, 6

PHOSPHATINA FALIÈRES

A Phosphatina Falières constitúe um *Alimento completo* dos mais agradaveis e de *facil digestão*. O seu emprego é preciosissimo para as creanças, especialmente no momento em que deixam de ser amamentadas. A **Phosphatina Falières** prevém a *Diarrhéa* occasionada, a mór parte das vezes, pela mudança de alimentação.
Facilita a dentição, abona a formação solida dos ossos, evitando ou prevenindo as doenças produzidas pela crescença das Creanças.
DÉPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

O
XAROPE DE FOLLET
Sirop de Chloral Follet
E o calmante por excelencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de
NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES
Exigir a Firma: *Follet*
Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

SAUDE PARA TODOS.
PILULAS HOLLOWAY
As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituições delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficencia e incontestavel.

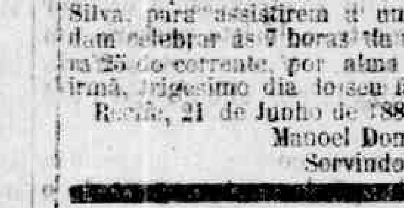
Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendem-se em todas as pharmacias do universo.
☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem direcção, 533, Oxford Street, são falsificados.

Sapataria
No largo da matriz de Santo Antonio n. 4 tem um official estrangeiro que faz todo e qualquer concerto a ponto e a taxa, garante a solidez e preço muito barato. Compra calçado usado.

Ao publico
Marcolino Barroso da Silva, artista de primeira classe em obras de tanoaria, offerece seus serviços ao respeitavel publico pelo preço mais commodo, tanto em obras como em orçamentos. Os senhores arrematantes de usinas e central, terão a preferencia. Para prova da minha arte apresento algumas distilações feitas por mim de usinas e central. Posso ser procurado em minha residencia, em Santo Amaro das Salinas, junto a ponte do Maduro.

Vinho particular
No armazem da rua do Amorim n. 60, vende-se o que pode haver de melhor, pelo modico preço de 7$ o garrafão de tres canadas (voltando o casco).

As mães de familias
QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as
Pilulas Vermipurgativas DO DR. CALASANS
Optimas preparações de mastruz rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO
« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »
As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.
As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.
1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200
Á AS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS


XAROPE de CARACÓES DE MURE
Ha mais de cincoenta annos que se pratica a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dr CHRISTIEN, de Montpellier.
Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações da Garganta e do Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***
Phie MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em Pernambuco: FRANCO M. da SILVA & Ca.

S. João e S. Pedro
Recebe-se encommendas de bolos e cangica, dá-se cangica de vendagem, e precisa-se de vendedores de taboleiro que sejam de boa conducta: na rua da Imperatriz n. 36, 1º andar.

Caixeiro
Precisa-se de um menino de idade de 8 a 10 annos que tenha pratica de molhados ou sem ella, dirija-se a rua do Jardim n. 11, deposito, e que dê fiador de sua conducta.

Roda d'agua
Compra-se uma roda d'agua em bom estado, de 24 a 30 palmos; a tratar na rua Direita numero 106.

PARIS 84, rua Lacondamine. O Snr. **MALLET** deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de 5$00 e 10$00. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, se possivel.

Mercearia Equidade
Rua Coronel Suassuna n. 15
Chama se a attenção dos consumidores para os superiores vinhos finos e de mesa que se vendem neste estabelecimento. Recebe-se alguns directamente e outros compram-se aqui com toda a precaução e rigor na escolha; vende-se todas as outras mercadorias de 1.ª qualidade por preços modicos, rectidão em pesos e medidas, e sinceridade nos tratos.
O proprietario deste chama ainda a attenção dos consumidores para o estabelecimento filial que tem na rua da Concordia n. 29 (esquina da rua das Flores) que pelo mesmo systema de sinceridade e rectidão procura servir a todos com grande variedade de superiores vinhos de mesa e finos, e generos da 1.ª qualidade.

Agostinho & Irmãos
Collar de Ouro
8-A — Rua do Cabugá — 8-A
Como fizessemos uma grande reforma em nosso estabelecimento, fizemos tambem reducção nos preços de nossas joias de ouro, prata e brilhantes. Pedem a seus amigos e freguezes virem comprar lindos objectos com pouco dinheiro. Compra-se ouro, prata e brilhantes em obras servidas e paga-se bem. Consertam se relogios, obras de ouro e prata commodamente.

José Duarte das Neves
Angela Francisca das Neves, José Duarte das Neves Junior, Carolina Leopoldina das Neves, Josephina Adelaide das Neves, Maria Leopoldina das Neves, agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu idolatrado e nunca assás esquecido esposo e pai á sua ultima morada. De novo convidam os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa que mandam rezar terça-feira 25 do corrente, na matriz da Boa-Vista, pelas 8 horas, e desde já se confessam agradecidos a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

†
D. Maria Carolina da Costa e Silva
A mesa regedora da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Afflictos, na igreja de S. José de Riba-mar, convida ao esposo, pai, mãi, filhos, irmãos, parentes e amigos da familia da finada irmã ex-provedora D. Maria Carolina da Costa e Silva, para assistirem á uma missa que mandam celebrar ás 7 horas da manhã de terça feira 25 do corrente, por alma da mesma finada irmã, trigesimo dia do seu fallecimento.
Recife, 21 de Junho de 1889.
Manoel Domingues da Silva
Servindo de escrivão.

†
Francisca Bernardina da Conceição Carvalho
Justina Maria do Espirito Santo, seus filhos e filhas agradecem mui sinceramente a todas as corporações religiosas e aos amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de sua prezada irmã e tia, Francisca Bernardina da Conceição Carvalho; e de novo os convidam para assistir as missas que por alma da mesma finada mandam rezar na igreja da Santa Cruz pelas 7 horas da manhã de terça-feira 25 do corrente. A todos que comparecerem se confessam summamente agradecidos

†
D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho
Francisco Joaquim Gomes da Silva pede a todos os seus amigos, assim como aos parentes e amigos da finada D. Francisca Bernardina da Conceição Carvalho, a comparecerem na igreja da Penha no dia 25 do corrente, ás 7 horas da manhã, para assistirem as missas que manda rezar por alma da mesma finada; ficando desde já grato a todos os que assistirem a este acto de religião e caridade.

†
Anna Carolina dos Santos Porto
Maria de Castro Almeida manda rezar missas por alma de sua presada irmã Anna Carolina dos Santos Porto, quarta-feira 26 do corrente ás 8 horas da manhã, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, trigesimo dia do seu fallecimento.
Para assistir a esse acto convida aos parentes e pessoas de sua amisade pelo que desde já se confessa agradecida

LOTERIA DA PROVINCIA DO MARANHÃO
NOVO PLANO
Approvado pelo Exm. Sr. presidente da provincia

Premios da loteria inteira			Premios da serie		
1 premio de		300:000$	1 premio de		12:000$
1 « «		50:000$	1 « «		2:000$
1 « «		12:500$	1 « «		500$
2 « «	5:000$	10:000$	2 « «	200$	400$
6 « «	2:500$	15:000$	6 « «	100$	600$
10 « «	1:500$	15:000$	10 « «	60$	600$
2 approximações de	2:500$	5:000$	2 approximações de	100$	200$
2 « «	1:500$	3:000$	2 « «	60$	120$
2 « «	750$	1:500$	2 « «	30$	60$
9 Dez. do 1.º prem.	750$	6:750$	9 dez. do 1.º prem.	30$	270$
9 « « 2.º «	500$	4:500$	9 « « 2.º «	20$	180$
9 « « 3.º «	250$	2:250$	9 « « 3.º «	10$	90$
99 2 fin. « 1.º «	250$	24:750$	99 2 fin. « 1.º «	10$	990$
99 « « 2.º «	250$	24:750$	99 « « 2.º «	10$	990$
900 term. « 1.º «	125$	112:500$	900 term. « 1.º «	5$	4:500$
900 « « 2.º «	125$	112:500$	900 « « 2.º «	5$	4:500$
2052 premios no valor de		700:000$	2052 premios no valor de		28:000$

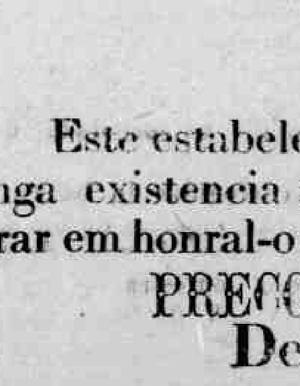
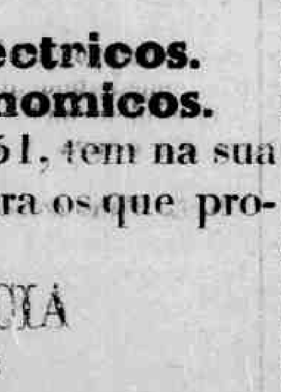
Todos os premios são pagos integralmente
Esta loteria é composta de 10.000 bilhetes a 100$000, dividida em 25 séries, custando o inteiro da série 4$000, subdividido este em quintos da série (125º do bilhete inteiro da loteria) de 800 rs. cada um.
O agente desta loteria chama a attenção do publico para este importante plano mais vantajoso pela sua bôa organisação.
Com 4$000 (5 quintos de que se compõe a série) recebe-se 12:000$000 e com 800 rs. (1 quinto) 2:400$000.
O menor premio dá um resultado de 25 % pois custando o quinto 800 rs., recebe 1$000 nas terminações dos 1.º e 2.º premios.
São premiadas as dezenas dos 1.º, 2.º e 3.º premios.
As duas letras finaes dos 1.º e 2.º, terminações dos 1.º e 2.º, e as approximações dos 1.º, 2.º e 3.º; tendo além disso premios de 2:000$000, 500$000, 200$000, 100$000 e 60$000.

EXTRACÇÃO INTRANSFERIVEL
EM 22 DO CORRENTE MEZ

VINHO MARIANI
DE COCA DO PERU
O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, ... para combater a Anemia, Chlorose, ... Molestias das vias respiratorias e Enfraquecimento do orgão vocal.
... FORTIFICANTE por EXCELLENCIA
Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & C.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.
Instituto de France 1821 — **QUINA E FERRO** — *Prix Montyon à O. Henry*
Chlorose, Anemia, Debilidade
Cura das Febres
VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY
Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.
A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a QUINA e o FERRO, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, ... pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.
PARIS, SAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.
Depositarios em Pernambuco: FRAN. M. da SILVA & Co.

LOJA DO CABOCLO
Antigo estabelecimento de ferragens DE FERREIRA GUIMARÃES & C.
86—Rua Duque de Caxias—86
Grande sortimento de ferragens, cutelarias, e muitos outros artigos a saber:
Cobre em folha.
Ferro sortido.
Cimento Portlant e outros marcas.
Bombas de ferro e bronze
Canos de ferro e chumbo para encanamentos de alta pressão
Machinas e vapores para algodão.
Candieiros electricos.
Fogões economicos.
Este estabelecimento fundado em 1851, tem na sua longa existencia a garantia mais segura dara os que procurar em honral-o com a sua confiança.
PREÇOS SEM COMPETENCIA
Descontos do costume

THESOURO DAS MÃIS — VERDADEIROS **COLLARES ROYER**

Electro-Magneticos
Ditos "Collares anodynos de dentição" contra as CONVULSÕES
E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS
Os COLLARES ROYER, conhecidos ha mais de 25 annos, são os unicos que preservão realmente as creanças das CONVULSÕES *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*
Para evitar as Falsificações e as Imitações, exija-se que cada collarinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome

PROVIDENCIA das CREANÇAS ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.
As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se, tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. **Os Resfriados** e as **Tosses** dão reciprocamente o resultado de **Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar** e a **Tisica.**
Todas as familias que tem crianças devem ter o
Peitoral de Cereja do Dr. Ayer
em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos accarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

Ama
Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua do Cotovello n. 46.

Ama
Precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia, a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar na rua Imperial n. 92, 1º andar.

Precisa-se
de um menino com pratica de molhados e que dê fiador de sua conducta: na rua da Ponte Velha n. 77.

Cautellas do Monte de Soccorro
Compra-se cautellas de Monte de Soccorro ou qualquer joia, brilhantes e relogios: paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

GRANDE NOVIDADE
ELEGANCIA E UTILIDADE

DEPOSITO
48—RUA BARÃO DA VICTORIA—48
Venham ver para crer

BEDU FRERES
Constructores a Ham, França
Representado por Emilio Billion, engenheiro mechanico
(PERNAMBUCO)
Assentamento completo para engenhos centraes e Uzinas pelos processos os mais aperfeiçoados.
Moendas e repressão multipla.
Corte-cannas vertical, systema Bedu.
Diffusão, circular e rectilinha, dito Bedu.
Diffusão continua do bagaço dito Perret.
Fornos para queimar o bagaço da diffusão, dito Bedu.
Filtros mechanicos a filtração multipla.
Turbinas centrifugas (economia, limpeza e trabalho rapido).
Em geral todos os apparelhos os mais modernos e os mais aperfeiçoados para o fabrico de assucar.
N. B. O Sr. Emilio Billion fazendo uma viagem de 3 mezes na Europa, durante a sua ausencia dirigio as cartas e pedidos a casa Bedu Fréres a Ham, que fornecerá plantas, orçamentos etc., e por qualquer negocio urgente informar-se ao Sr. Eugene Chaline; 25 rua do Commercio, Recife.

S. João e S. Pedro
Bolos e cangica 13 de Maio
Recebe-se encommendas na rua das Calçadas numero 4.

Criado ou coupeiro
Precisa-se de um para casa de familia; na rua da Soledade n. 52.

UM **REMEDIO** INFALLIVEL em todo o caso de
RHEUMATISMO
impurezas do Sangue, Erupções, Escrofulas, Ulceras, Siphilis
e toda affecção de natureza eruptiva ou venerea
— É A —
SALSAPARRILHA DE BRISTOL
O Remedio de Familia por excellencia!

Aluga-se
o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, e a casa terrea á rua do Lima n. 20; a tratar na lithographia á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se
o segundo andar e sotéa do sobrado á rua do Rangel n. 44, caiado e pintado, a tratar na rua Direita n. 3, 2º andar.

Aluga-se
a casa assobradada no Caminho Novo n. 58, com bons commodos; a tratar na mesma rua, padaria.

Aluga-se
o sobradinho do becco do Quiabo n. 64, em Afogados, caiado e pintado de novo, com quinta grande, cacimba e diversos pés de fructeiras; a tratar na rua de Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se
na rua Direita n. 45 as seguintes casas:
N. 40 á rua das Aguas verdes.
N. 30 á rua da Amizade.
N. 5 travessa da Pindoba (Recife).

Aluguel barato
Rua de S. Amaro n. 14.
Becco da Bomba n. 8 loja.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo de S. José n. 74.
Largo do Mercado n. 17, loja.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

FOGOS PARA os festejos das noites DE S. JOÃO E S. PEDRO
ARCHOTES ELECTRICOS
ARAME ELECTRICO
PHOSPHOROS ELECTRICOS
Caixas sortidas de diversos tamanhos de
FOGOS CHINEZES
PARA SALÃO
Lindas pistolas.
Lindos craveiros.
Lindas rodas.
e outras muitas qualidades de fogos
Vende-se na
Rua Barão da Victoria n. 64
LOJA DO SOUZA

VENDAS
— Vende-se superior massa de mandioca secca e molhada; na rua Paulino Camara n. 36, antiga Cambôa do Carmo.
— Vende-se uma armação de amarello envidraçada e envernisada; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 87.
— Vende-se ou admitte-se um socio com capital para um estabelecimento de molhados situado em boa rua desta cidade e de grande movimento para negocio; a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 33.

Quadros
com bellissimas oleographias, objectos para adorno de sala e para presentes, tudo encontra-se na livraria Contemporanea, rua 1º de Março numero 2.

Barato
Vende-se milho especial a rua de Pedro Affonso n. 68, (antiga da Praia).

Papel de forro
de sala, gabinete e corredor, esplendido sortimento na livraria Contemporanea.

Vende-se
a taverna sita á rua da União n. 3, bem afreguezada; trata-se na mesma e garante se a chave.

DESCOBERTA HOMAIS **ASMA** PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

1298 **SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dr CLIN**
Laureado pela Faculdade de Medicina de Paris. — Premio Montyon.
O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.
A Verdadeira Solução de Antipirina do Dr Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo.*
« A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr. » (Academia das Sciencias — Sessão de 18 de Abril de 1887)
Dose: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhéres da Verdadeira Solução de Antipyrina do Dr Clin.
NOTA. — As Capsulas de Antipyrina do Dr Clin são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.
CASA CLIN e Cia EM PARIZ, E PHARMACIAS.

ILEGIVEL

O 59

Liquidando os artigos seguintes!

Rua Duque de Caxias

Merinós de todas as côres a 200 rs. o covado.
Lindo sortimento de alpacas modernas a 400 rs. o dito.
Zefiros de quadros a 80, 100 e 160 rs. o dito,
Cretones francezas com 1 metro de largura a 280 o dito.
Nansuks, cores firmes a 100 e 160.
Fustões brancos bordados a 360 e 440 o dito.
Bramantes de algodão a 700, 800 e 1$000 metro.
Idem de linho, superior a 1$600 o dito.
Atoalhado bordado a 1$200 o dito.
Superior madapolão americano com 24 jardas por 6$000 a peça.
Algodões da côrte, o melhor a 3$500 4$000 e 5$000 a dita.
Cambraias bordadas finissimas a 4$000 a dita.
Idem Victoria com 10 jardas a 2$800.
Esguião de algodão a 4$000 a dita.
Ricas guarnições de crochets a 7$000 e 8$000.
Cortinados bordados, novos desenhos a 6$000 e 8$000 o par.
Toalhas superiores, muito grandes a 4$000 a duzia.
Meias inglezas a 3$000, 4$000 e 6$000 a dita.
Seroulas bordadas de bramante a 14$000 a dita.
Camisas francezas e inglezas a 36$000 a dita.
Guardanapos superiores a 2$000 e 5$000 a dita.
Cobertas de ganga, 2 pannos a 2$800 uma.
Lenções de bramante a 1$800.
Colxas francezas, de cores a 2$000.
Mantilhas e fichús a 1$000, 1$200 e 1$500
Chales de lã a 2$000, cachemira, grandes a 3$000.
Redes de cores a 3$000 uma.
Cobertores de lã brancos a 2$400 um.
Cassinetas para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Casimiras diagonal, 2 larguras a 1$400 e 1$800 idem.
Flanella azul ingleza a 1$200 e 2$000 idem.
Cheviots superiores a 3$200 e 3$500 o dito.
Damascos de lã para capas de pianos a 2$000 o dito.
Pannos ara mesas, novo gosto a 1$100 1$300 e 1$800.

Espartilhos, luvas, grinaldas para noivas, lenços de linho, baratissimos e muito artigos que vendemos por preços sem competencia.

Rua Duque de Caxias n. 59.

LOJA DE

PEREIRA & MAGALHÃES

Grande successo

O PROPHETA

Novo livro

DE

Interessantes sortes

PARA O RECREIO DAS FESTIVAS NOITES DE

SANTO ANTONIO, S. JOÃO, S. PEDRO E SANTA ANNA

Acaba de sahir a luz da publicidade este interessante livro de sortes, em cujas paginas encontrarão os leitores uma variada collecção de sortes de cartas, de sociedade, penitencias para resgate de prendas, tabella de grão de veracidade ou falsidade dos sonhos, segundo a influencia que nestes exerce a idade da Lua, adivinhação infallivel da idade das pessoas e uma collecção de novissimas receitas para pudins, bollos, tortas, cremes e cangica.

Vende-se em casa dos edictores:

Ramiro M. Costa & C.

Rua 1.° de Março antiga do Crespo n. 2

PERNAMBUCO

Livraria Contemporanea

A Revolução de 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Viemos por meio das poucas linhas, provar aos nossos freguezes, como vendemos por menos 30 °/° de que em outra qualquer casa.
Cortes de linon e cretones, todos os aviamentos, em cartão a 6$000, 8$000, 9$000 e 10$000.
Ricos cortes de bordados para vestidos a 14$000.
Organdis (fazenda de phantasia) a 400 rs. o covado.
Folardina, tecidos modernos a 360 rs. o covado.
Merinós setins, lisos e de quadros, 2 metros de largura a 2$000 o covado.
Cretones francezes, claros de 500 rs. por 320 rs. o covado.
Palitots de seda palha e côr de chumbo a 8$000 e 10$000 um.
Seroulas francezas a 1$000 uma.
Luvas de seda, lisas e bordadas a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Cambraia suissa de 14$000 por 7$000 a peça.
Collarinhos e punhos celluloid por 1$800
Camisas francezas com peito de linho a a 2$000 uma.
Lindos cortes de casemira ingleza para calça por 6$000 um.
Pechincha em camisas de meia por 1$000 e 1$200 uma.
Atoalhado para mesa muito largo por 1$200 e 1$500 o metro.
Bramante trançado de 2 larguras a 400 rs. o metro.
Bramante liso e trançado de 4 larguras por 1$000 o metro.
Toalhas de cores para mesa elastica por 5$000 uma.
Fechús de retroz, lisos e com palmas por 1$000 um.
Capellas com veos para noivas por 8$000 uma.
Colchas de crochet com palmas de côres para noivas por 10$ uma.
Cortinados bordados, muito finos por 6$ o par.
Nansuks muito finas de 320 rs. por 240 rs. o covado.
Para acabar, leques transparentes e de papel a 500 rs e 2$000 um.
Saias bordadas (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.
Algodãosinho muito largo a 4$000 e 5$000 a peça.
Cambraia preta para forro por 1$200 a peça.
Brins de linho, côres fixas e garantidas, a 500 rs. e 600 rs. o covado.
Cobertas de ganga para cama de casal a 2$800 uma.
Cobertores brancos de pura lã de 5$000 por 2$000, um.
Setins de todas as côres de 800 rs. o covado.
Lenços de côres, imitação de sêda de 1$800 a duzia.
Colchas de todas as côres de 2$000, 3$000 e 4$000 uma.
Setineta branca e de côres, lisas e lavradas a 440 rs. o covado.
Cortes de velludo para colete a 2$000 o covado.
Espartilhos finos de 4$000, 5$000, e 6$000 um.
Zefiros de quadros de 120, 160, e 200 rs. o covado.
Cambraia com salpicos com 10 jardas de 4$000 a peça.

Assim como muitas outras fazendas que só com a presença dos nossos freguezes podem ser verificadas

Temos tambem officina de alfaiate e garantimos a perfeição do trabalho.

Só na Revolução de 48

Breu marca F

Vende-se em barricas a 30 rs. a libra; no armazem da rua do Amorim n. 60.

Muita attenção

Na rua de S. José n. 56 tem para vender os afamados vinhos e licores de todos os fructos do paiz, fabricados pelo finado João do Amaral Raposo, como sejam: vinho de cajú 1.ª e 2.ª qualidade, vinho do abacaxi, vinho de janipapo, composto e simples, hesperedina brasileira, laranginha cordial, excencias de limão e cidra, e tres prensas para espremer os fructos, e tudo se vende por baratissimo preço para liquidação. Assim como se vende um bom terreno na povoação de N. S. da Boa Viagem por qualquer preço.

DERBY CLUB

Tribofe para os especuladores

Na rua do Rangel ns. 13 e 13 A

G. SANTOS & C.

José Bié & C.

13

Completo sortimento de casemiras para ternos que faz-se por preços baratissimos.

13 A

Grande sortimento de miudezas recebidas directamente de Pariz dos mais afamados fabricantes.

13

Camisas de linho a 2$000 e a 3$000, colchas de côres a 1$500, fichús a 900 rs.

13 A

Leques de gaze, penas e setim, espartilhos e fitas modernas, sortimento variadissimo, preços modicos.

13

Cortes de casemiras para calças o mais moderno que ha no mercado e de duraque, seda e fustão para colletes.

13 A

Bordados e entremeios Victoria ou transparente de todas as larguras, preços sem competencia.

13

Cortes finos para vestidos em cartões a 6$000 e 8$000, lãs de quadros a 160 rs. o covado, chitas de 200 a 280 rs.

13 A

Bicos brancos e de côres, espelhos, jarros finissimos, mais baratos que em outra qualquer parte.

13

Gorgorinas para vestidos a 300 rs. o covado, recebidas directamente, sargelins a 180 rs. o covado, cambraia com salpicos de côres a 500 rs. a vara.

13 A

Perfumarias: sabonetes, extractos finissimos, oleo Hermosa a 900 rs. o frasco. Gravatas brancas para casamentos, regalas, plaston, mantas, etc.

13

Grande sortimento de plastras de 500 a 1$000 a Derby Club.

13 A

Luvas de seda de côres e pretas a 1$800 o par. ditas fio de Escossia a 1$000!!

13

Importante officina de alfaiate sob a gerencia de um perito mestre prompto a satisfazer o gosto o mais exigente, por preços sem competencia.

13 A

Lenços finos de linho, ditos bordados e de labyrintho a 500 rs., enxovaes para baptisados, toucas de setim para crianças e meias de todas as qualidades.

13

Quem quizer vestir-se bem e por pouco dinheiro venha a este estabelecimento que encontrará além de um completo sortimento, sinceridade, agrado e modicidade nos preços.

13 A

Grande variedade de objectos de phantasia proprio para presentes.

Afinal

Quem desejar andar no rigor da moda venha sortir-se nestes dous estabelecimentos que se confraternisam afim de combaterem este bicho horroroso—PREÇO CARO.

G. SANTOS & C.

Rua do Rangel n. 13

JOSÉ BIÉ & C.

Rua do Rangel n. 13 A.

Farello de caroço de algodão

Já conhecido como o melhor e mais nutritivo alimento para animaes; vende-se á rua do Bom Jesus n. 38, 1° andar.

Malas de viagem

para roupa de senhora e de homem, propria de camarote e caminho de ferro, bolsas, chapeleiras, binoculos, etc. etc. artigos muito bons e baratos na livraria Contemporanea.

Instrumentos de musica

para banda e orchestra, realejos, caixinhas com 1, 2 e 6 peças, para criança; na livraria Contemporanea.

A FLORIDA

Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1/2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Lindos leques transparentes de gaze a 3$000 um.
Grande sortimento de porta-retractos de pellucia.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Ditas de phantasia, gosto moderno, de 2$500 a 3$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Plastons e regatas de gosto.
Espelhos com tres palmos de comprimento a 4$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Renda hespanhola de diversas côres.
Bicos brancos e de côres a 2$000 a peça
Ditos de seda brancos e de côres.
Lindos ramos de flôres a 4$000 um.
Collarinhos e punhos celluloide.
Grande sortimento de fitas modernas.
Baleias a 280 rs. a duzia.
Extractos e oleos de diversos fabricantes
Linha de machina, claque, a 40 rs. o carritel.
Pastas a 1$000 e 2$000.
Porta-lettras e porta-sedulas a 2$000.
Arquetes para chapéos e chapelinas a 1$500.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$000 o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Grande sortimento de jarros para toilette sanctuario e consollos.
Lindos lenços de seda, gosto moderno.
Grampos dourados para segurar cabellos
Ditos ditos para enfeitar cabeça e segurar chapéo.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de sabonetes de 200 a 1$500 um.
Estojo com faca, garfo e colher, proprio para creança.
Bengallas com flauta a 1$500.
Meias de lã para homens e senhoras.
Linhas douradas para fazer crochet.
Lindas fitas para facha a 2$, 3$ e 4$000 o metro.
Lindos leques de setim para casamento.
Grande sortimento de leques de setim e de papel de todas as côres.
Suspensorios americanos a 2$000.
Lindos desenhos para talagarça,
Finas carteiras para algibeira de 1$, 2$ 3 e 3$500 uma.

Rua Duque de Caxias n. 105

Vinho puro de Santarem

Da quinta de Barral

Chegou a segunda remessa deste especial vinho para o armazem central de generos alimenticios á rua do Cabugá n. 11. o qual se torna recommendado por ser puro da uva.

Joaquim Christovão & C.

Telephone—447

AO 55

Convite ás familias

Pede-se attenção para os preços abaixo mencionados:
Cambraia com salpicos a 4$000 a peça.
Rendas hespanholas a 1$ o covado.
Madapolão americano a 6$, 7$ e 8$000.
Renda da China, novidade, a 240 rs.
Amor da China a 200 rs. o covado.
Zefiros a 160 e 200 rs., cousa chic.
Espartilhos, grande sortimento.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Capas para senhoras, novidade.
Fustões brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Linon bordado a 800 rs. o covado.
Toalhado para mesa a 1$ o metro.
Esguião pardo a 400 rs. o covado.
Babados e entremeios, grande sortimento.
Colchas muito bonitas a 2$000.
Enxovaes para baptisados, finos.
Merinós pretos e de côres a 500 rs o covado.
Cortinados para cama a 6$000.
Lãs a 240, 320 e 500 o covado.
Luvas de sêda a 2$000.
Crinolines a 400 rs o metro.
Cambraia branca a 2$800 a peça.
Grinaldas para noivas.
Setins de todas as cores a 800 rs. o covado.
Cortes de cachemira, cousa chic.
Sargelins de todas as cores a 200 rs. o covado.
Collarinhos e punhos grande sortimento.
Cretones para vestidos a 320 rs. o covado.
Toalhas felpudas, grande reducção em preços.
Camisas inglezas com e sem collarinho
Mantilhas pretas.
Brins para roupa de crianças.
Setins de quadro, em cortes, gostos novos e preços commodos.
Batistas a 120 rs. o covado.
Cretones para coberta a 500 rs. o covado.
Tecidos arrendados para vestidos, cousa chic, a 400 rs. o covado.
Tapetes grandes e pequenos.
Bramantes lisos e trançados a 800, 1$ e 1$200 o metro.

Além do que fica mencionado, temos mais outras pechinchas que só á vista se pode acreditar.

Da-se amostras sem penhor.

55—RUA DUQUE DE CAXIAS—55

FERNANDES DE AZEVEDO & C.

Liquidação por 30 dias

Aproveitem!

Pedro Antunes & C., desejosos de reduzir a grande quantidade de mercadorias que existe em seu estabelecimento, resolveram fazer grande reducção nos preços, afim de facilitar um enfadonho balanço.

Além de muitos outros artigos, damos uma noticia ligeira de alguns que podem convir ás amaveis leitoras

GRANDE VARIEDADE em bicos de seda, linho, algodão e lã.

SALDOS DE FITAS de todas as côres e larguras. Guarnições de vidrilhos pretos e de côres, palmas, pingentes e galões andaluzos, alta novidade. Aygretes para cabellos e chapéos. Pentes a Imperial Regente. Cortes de vestidos bordados de 9$ a 20$. Vestidos ponto de malha para crianças, preço de 6$ a 10$. Gôrros a marujo. Aventaes bordados para crianças. Rendas hespanholas. Lindos artigos para presentes Porta-cartões e flores em electro-plate. Babados e entre-meios bordados. Finas perfumarias. Aguas e sabonetes fenicados. Commodos e elegantes espartilhos de 3$500 a 10$. Bonitos leques de seda, setineta e papel. Braceletes e broches, ouro romano. Talheres de electro-plate para crianças. Grande variedade em calungas. Capellas, véos e ramos de flores de larangeira para noivas. Finas meias de seda Escossia e algodão para senhoras, homens e crianças. Enxovaes para baptisados, chapéos, sapatos e meias. Não se esqueçam que fazemos todas as concessões.

63 RUA DUQUE DE CAXIAS—63

Nova Esperança

Pedro Antunes & C.

Leite puro

Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

A LOJA MAIS BARATEIRA É

PARIZ N'AMERICA

AZEVEDO, IRMÃO & C.

16—Rua do B. da Victoria—16

200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas o que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber:

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 10 palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de sol.
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.

TELEPHONE 200

Pão centeio

Mello & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

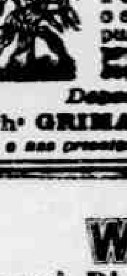
CAPSULAS DE GRIMAULT & C^ie^

COM

MATICO

Approvadas pela Junta central de Hygiene publica do Brazil

Combinação da Essencia de Matico com o Balsamo de Copahiba



Remedio infallivel para cura a Gonorrhea, sem embaraçar o estomago, nem provocar repugnancia, effeito que sempre

Deposito em PARIS:

Ph^e^ GRIMAULT & C^ie^

e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

FOLHETIM

DECAPITADA

POR

F. DU BOISGOBEY

(Continuação do n. 139)

II

O conde Borodino levou a cortezia até o ponto de descer tambem para offerecer o braço ao ferido, que não se apressava em sahir do lugar, porque desejava despedir-se da moça, e como não soubesse grego nem russo, ficou reduzido a dirigir-lhe um comprimento expressivo.

A moça retribuio-lhe graciosamente e se a bocca ficou muda, os olhos fallaram.

— Meu senhor, disse o tio, abençôo o acaso que me proporcionou ser-lhes util, depois daquelle desagradavel accidente e espero que as nossas relações não fiquem por aqui; o Sr. de Jonville ha de permittir-me que venha saber noticias suas e...

— Eu mesmo as irei dar, respondeu Cavaroc, que desejava tornar a ver e estudar em domicilio aquelle fidalgo, encontrado tão singularmente.

— Será bemvindo em minha casa, senhor, respondeu immediatamente o conde Borodino.

E, depois de ter trocado com os dous amigos cordiaes apertos de mão, entrou no carro, que rodou logo para as esplanadas dos Invalidos.

Jonville por amor proprio tinha feito boa cara diante da formosa Helena, mas soffria horrivelmente do pé e a força começava a faltar-lhe a força, mas não a coragem, porque não deixou escapar um gemido.

Foi preciso que o capitão o segurasse para o levar até o aposento.

Os dous amigos em todo o caso não tinham perdido o seu dia, visto que começavam a ver com um pouco mais de clareza aquelle caso tenebroso.

Não tinham chegado ao fim dos seus trabalhos.

III

Emquanto Julião de Jonville e o capitão Cavaroc corriam aquellas aventuras, Paulo Vitrac não estava em um leito de rosas.

Pelo meio dia, quando estava ainda sob a impressão das violentas commoções, porque acabava de passar, Vitrac tinha recebido a visita de um agente que vinha buscal-o para o levar á casa de um juiz formador da culpa e ficara duas horas no gabinete daquelle magistrado.

Tinha encontrado lá o seu discipulo Mealheiro, chamado tambem para depôr e se Vanda não havia sido ainda citada, é porque a policia não estava ainda informada da natureza das suas relações com o pintor da praça Pigale.

Chegaria a vez de Vanda. O commissario tinha tomado os nomes dos convidados presentes e todos haviam de ser interrogados sem excepção.

Vitrac tinha declarado que não comprehendia nada da scena que se dera no baile e não ter reconhecido a cabeça cortada.

Os dous amigos que o tinham ouvido murmurar um nome de mulher, no momento em que a tinha visto, não estavam lá para o desmentir, e por emquanto a justiça não pensava nelles.

Mealheiro, mesmo quando estivesse no estado de o fazer, não era capaz de contradizer Vitrac, porque era-lhe dedicado como um cachorro ao dono; mas persistio em accusar os rapazes de um atelier de haverem inventado e realisado aquella ignobil brincadeira.

Antes de comparecer, Mealheiro tinha tomado informações entre os artistas e tinha adquirido a certeza de que os discipulos de Cantillon não se tinham envolvido em tal. Attribuio aquella peça a um inimigo de Vitrac. Quem tem talento, e sobretudo quem ganha muito dinheiro, sempre tem inimigos.

Mealheiro acreditava ainda na farça e o juiz formador da culpa parecia ser da opinião de Mealheiro.

Mandou-o embora como Vitrac, annunciando lhe que o seguimento dependeria do resultado da exposição na Morgue e do inquerito aberto nos hospitaes.

Se se verificasse que a morta tinha figurado em uma das mesas da escola de anatomia, havia de descobrir-se o autor do sinistro gracejo e já não haveria razão de procurar-se um assassino que não existia. Se ella fosse reconhecida na Morgue, o visitante que a reconhecesse, forneceria sem duvida indicações, que poriam a policia nas pégadas do criminoso.

Vitrac sahio do palacio da justiça ao mesmo tempo que Mealheiro, que lhe propoz immediatamente irem á Morgue.

O edificio onde se expõem os cadaveres não estava longe, e o rapaz achava muito natural ir até lá para ver se a exhibição tinha começado.

Vitrac recusou energicamente, e como Mealheiro insistisse, apoiando-se na idéa muito espalhada e muito falsa de que os assassinos nunca deixam de ir rodar em volta do monumento onde se põe á amostra os corpos das suas victimas, Vitrac deixou-o.

O mestre não estava acostumado a tratar assim o seu discipulo preferido e Mealheiro, que se não tinha achado a sós com elle desde a scena do baile, ficou muito admirado de o ver evitar travar conversações sobre os acontecimentos da noite e da manhã.

Parecia que Vitrac receiava ser obrigado a dizer o que pensava.

O rapaz attribuio aquella partida repentina ao abalo nervoso que o grande artista tinha recebido.

Segundos depois já não pensava naquillo e caminhava com passo deliberado para a ponta oriental da Cité.

Aquelle João Dangalas por alcunha o Mealheiro, era um curioso typo de bohemio parisiense. Aquelle artista, desde os pés até a cabeça, aquelle extravagante que se comprazia em ostentar modos excentricos, aquelle fantasista que uma vez tinha feito a pé a viagem a Veneza, pintando retratos para pagar as estalagens, quando não dormia ao relento, aquelle pandego que passava quasi todas as noites nas tavernas do bairro Pigale, era o filho unico da mais virtuosa e da mais arranjada das viuvas, uma santa a quem elle despresava adorando a.

O pai tinha-lhe deixado uma pequena fortuna, que elle tinha tratado logo de a deitar pela janella, mas devia-se-lhe fazer justiça, nunca pedia dinheiro á sua excellente mãi; era ella quem lh'o dava de vez em quando.

João vivia, pois, sem a menor preoccupação pelo futuro e não vivia muito mal com os trabalhos que Vitrac obtinha para elle, recommendando o aos vendedores de quadros e tambem com os que elle vendia aqui e alli na sociedade de contrabando que frequentava.

Quando uma irregular do bairro Pigale fazia por acaso a conquista de um amante rico e generoso, nunca deixava de encommendar a João o seu retrato e muitas vezes mesmo o do seu protector de passagem.

Mealheiro, não havia outro como Mealheiro, para apanhar a semelhança e sabia perfeitamente a sua arte, unicamente era apaixonado pela nova escola, e as suas pinturas impressionistas prejudicavam-no um pouco diante dos freguezes.

A respeito do amor, Mealheiro tinha tambem opiniões naturalistas.

Não o encarava senão sob o aspecto do prazer e fugia das ligações prolongadas, como da peste. Pretendia que um artista deve-se dedicar inteiramente á arte e que não tem o direito de se *collar*, como se diz nas cervejarias de Montmartre.

Mealheiro nunca tinha gostado sériamente senão de sua mãi e de Vitrac. Por Vitrac era capaz de se deixar cortar em pedacinhos, e quem se atrevesse a criticar diante delle o mestre colorista passaria um máo quarto de hora. Vitrac teria soffrido tudo e a sua amizade por elle chegava até o crime.

Por isso embirrava com a triumphante Vanda. Não lhe perdoava ter agarrado o seu Paulo. Percebia perfeitamente que ella queria casar com elle e Mealheiro trabalhava surdamente a contraminar os projectos ambiciosos daquelle modelo, que já se não deixava copiar senão pelo amante. Mas não ousava abrir guerra declarada e vivia com ella no meio de paz armada, como a França com a Allemanha.

Vigiava-lhe as manobras sem parecer e sem se atrever a vigiar Vitrac, que nunca lhe fallava nas suas aventuras amorosas, se bem que tivesse tido muitas.

Vitrac, além disso, não teria supportado que Mealheiro se envolvesse nas suas aventuras galantes, porque Vitrac possuia no mais alto gráo a qualidade sem a qual o homem nada consegue das mulheres. Vitrac era discreto e se Joinville tinha recebido delle a confidencia dos seus amores com uma formosa estrangeira, é porque a confidencia era forçada, visto que Joinville tinha-os sorprendido na occasião em que sahiam de um gabinete particular.

Além disso, tudo se tinha limitado a uma confissão de relações impossiveis de negar, e Vitrac não tinha dado ao seu amigo addido nenhuma informação sobre a tal senhora, de quem Mealheiro nem sequer suspeitava a existencia.

E depois da scena do baile não tinha acudido ao espirito despreoccupado do rapaz que seu mestre conhecia a decapitada.

Elle nunca a tinha visto viva, pela excellente razão de que ella nunca tinha ido ao atelier da praça Pigale, donde elle nunca sahira senão para ir passear pelo bairro da Nova Athenas.

Pariziense endurecido, Mealheiro desprezava o arvoredo e nunca punha os pés no Bosque de Bolonha nem nos Campos Elyseos. Quando muito acontecia, uma ou duas vezes por anno, ir até o parque Monceau para fumar a sua cachimbada.

A Cité, em compensação era lhe familiar. Conhecia-lhe todos os cantinhos, porque tinha habitado á rua d'Arcole nos dias da sua infancia e alli voltava para pescar á linha no braçosinho do Sena, quando lhe dava na veneta ir scismar á beira d'agua.

Atravessou o atrio de Notre-Dame, foi pelo lado da igreja e desembarcou mesmo em frente da Morgue, que elle esperava encontrar cercada de curiosos.

Ficou muito sorprendido em ver que não havia ajuntamento á porta.

Mealheiro concluio que a cabeça ainda não estava exposta e ia voltar pelo mesmo caminho, quando reflectio que as folhas da manhã ainda não podiam ter informado os seus leitores do que se tinha passado em casa de Vitrac, porque foi á hora em que os jornaes já estão no prelo. A cabeça podia lá estar, sem que a população pariziense o soubesse.

No momento em que se decidia a entrar, vio mesmo perto do portão do square uma cara que valia bem que se olhasse para ella.

Era uma mocinha muito corada, quasi uma criança, com uma chapeleira na mão e que olhava attentamente para a feia fachada da Morgue.

Tinha parado no passeio que circunda o square, exactamente em frente á porta aberta, e não era difficil adivinhar que ella ardia por entrar.

O encontro nada tinha de insolito, porque não são raras em Pariz as modistas que vão de boa vontade ver os afogados para terem commoções.

E' mais barato do que um lugar n'um theatro de drama e o abalo é muito mais forte.

(Continuar-se-ha)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42